

GRADUS PRIMUS

PAULO RÓNAI

Valendo-se da sua longa experiência de professor, Paulo Rónai presta, com este livro, uma contribuição eminentemente prática ao ensino da língua latina. GRADUS PRIMUS reúne num só volume, pequeno e de cômodo manuseio, o livro de leitura, a gramática e o dicionário de latim. As explicações gramaticais, claras e simples, são apresentadas de forma gradativa, ligadas de perto ao texto de leitura. Além dos vocabulários encontrados ao fim de cada lição, traz também o volume um léxico completo das palavras de todas as suas leituras. Exercícios variados completam cada lição e ajudam o aluno a memorizar os conhecimentos nela hauridos. Conforme diz o autor no prefácio de GRADUS PRIMUS, obra que será da maior utilidade nos cursos de latim do segundo ciclo e das Faculdades de Letras, um dos objetivos por ele visado "foi apresentar um livrinho agradável, que o principiante folheasse com prazer. Procurou-se variar as leituras, revestindo-as da forma ora de narração, ora de diálogo, ora de perguntas e respostas; alegrá-las, inserindo de vez em quando enigmas, brincados e curiosidades; torná-las divertidas e ao mesmo tempo mais acessíveis por meio de graciosas ilustrações".

EDITORA CULTRIX

ISBN 85-316-0101-0



9 788531 601019

PAULO RÓNAI

curso básico de latim

GRADUS PRIMUS



CULTRIX

PAULO RÓNAI
(Professor Catedrático do Colégio Pedro II)

Curso Básico de Latim
I
GRADUS PRIMUS



EDITORA CULTRIX
São Paulo

CURSO BÁSICO DE LATIM

I

GRADUS PRIMUS

Edição
-11-12-13-14

Ano
-99-00

Direitos reservados

EDITORA CULTRIX LTDA.

Rua Dr. Mário Vicente, 374 – 04270-000 – São Paulo, SP – Fone: 272-1399

E-MAIL: pensamento@snet.com.br

<http://www.pensamento-cultrix.com.br>

Impresso em nossas oficinas gráficas.

PREFÁCIO PARA A QUINTA EDIÇÃO

Em obediência ao programa de 1951, que diminuiu sensivelmente a matéria do primeiro ano, GRADUS PRIMUS aparece nesta nova edição bastante reduzido. Mas, como facilmente poderão verificar os meus colegas, não se modificou em nada o método adotado nas anteriores. As características desse método foram explicadas no prefácio da 1ª edição, que por este motivo é reimpresso a seguir.

Julgo de minha obrigação reproduzir aqui, do prefácio da 3ª, os calorosos agradecimentos a dois amigos: o professor Pierre Hawelka, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, e o professor Adriano da Gama Kury; ao primeiro por ter submetido cada palavra do livro a metódico e rigoroso exame, e ao segundo por haver feito cuidadosa revisão tipográfica das provas.

Agradeço ainda ao meu amigo Mário Teles pela conscienciosa revisão desta 5ª edição.

Quero também exprimir toda a minha gratidão aos colegas que me estimularam adotando GRADUS PRIMUS nas suas aulas ou honrando-me com os seus conselhos; especialmente ao Prof. Abelardo de Paula Gomes, do Ginásio Nova Friburgo, de quem adotei nesta edição várias sugestões.

Rio de Janeiro, setembro de 1954.

PAULO RÓNAI

PREFÁCIO DA 1.^a EDIÇÃO DE "GRADUS PRIMUS"

Valendo-me de minha própria experiência de professor, desejo oferecer com o presente livro uma contribuição eminentemente prática ao ensino da língua latina.

Embora meu trabalho reúna em si o livro de leitura, a gramática e o dicionário, procurei fazê-lo pequeno, resumido e de formato cômodo. Julguei inútil compor um grosso volume com milhares de linhas de texto de que só uma parte mínima poderia ser aproveitada nas aulas. Dar, conforme aos novos programas, todo o essencial, mas omitir todo o supérfluo, este foi o meu lema.

Outro intuito meu consistiu em escrever um livrinho elementar, claro e simples. Não perdi de vista nem por um minuto sequer que as explicações do livro são destinadas a alunos principiantes, apenas saídos da escola primária. Logo renunciei a toda e qualquer pretensão científica, apresentando os principais fatos da linguagem em linhas gerais, sem cuidar muito de miudezas e exceções. O próprio programa, aliás, deixa para o segundo ano de estudos a ampliação e a sistematização das noções de morfologia — o que pretendo fazer em outro livro, destinado à 6.^a série do 1.^o grau."

Era também minha ambição redigir uma obra rigorosamente metódica, em que a leitura e a gramática sempre andassem juntas. Em cada lição coloquei no primeiro plano o texto que deve servir de ponto de partida a todo o ensinamento. Dos fatos gramaticais observados nesse texto é que parte cada vez a explicação gramatical, exposta na página seguinte. Nunca é a gramática um fim em si: é um meio que vem em auxílio dos alunos no momento necessário.

O método seguido é gradativo desde a primeira até a última lição. A compreensão de cada leitura supõe o conhecimento do vocabulário e das regras das leituras precedentes; eis por que é indispensável que as leituras sejam feitas na ordem do livro, sem omitir nenhuma delas. Por outro lado, nenhuma lição apresenta fatos gramaticais que não tenham sido explicados nas precedentes, ou no próprio parágrafo gramatical da página seguinte.

Dada a grande importância que atribuo à aquisição de um vocabulário bastante amplo, apresento em seguida a cada leitura uma lista das palavras novas nela contidas e, no fim do livro, para auxiliar a memória, um léxico completo das palavras de todas as leituras do livro. Será conveniente que os alunos copiem as palavras novas de cada lição num caderno especial de vocabulário.

Para facilitar a memorização de todos esses conhecimentos, recorreu-se aos exercícios mais variados, que acompanham cada leitura, além de exercícios de revisão que se seguem a cada grande capítulo de morfologia. Eles não concernem apenas à gramática e ao vocabulário; estendem-se também a rudimentos da história e das instituições romanas, ao exame e à discussão de todo o conteúdo das leituras. Nem todos estes exercícios deverão ser feitos por escrito. A maior parte, para ser feita oralmente, não exige mais de dois ou três minutos. É de desejar, no entanto, que entre uma aula e outra o aluno faça pelo menos um deles por escrito num caderno especial de exercícios.

Um dos objetivos visados, e não o último, foi apresentar um livrinho agradável, que o principiante folheasse com prazer. Procurou-se variar as leituras, revestindo-as da forma ora de narração, ora de diálogo, ora de perguntas e respostas; alegrá-las, inserindo de vez em quando enigmas, brinquedos e curiosidades; torná-las divertidas e ao mesmo tempo mais acessíveis por meio de graciosas ilustrações adrede feitas; pôr em relevo as partes mais importantes com todos os recursos da tipografia.

Com tudo isso, seguiu-se fielmente o novo programa no que se refere tanto à gramática quanto aos autores. Frases sentenciosas de Publílio Siro e outros escritores, escolhidas de preferência entre as mais simples, foram enquadradas em pequenas leituras para ficarem menos abstratas. O mesmo critério presidiu à seleção das inscrições. As leituras narrativas ou históricas, cuja maior parte foi tirada de Eutrópio, referem-se aos tempos da lenda e à época pitoresca dos sete reis e da república; todas elas relatam fatos que os alunos hão de encontrar necessariamente no decorrer de seus estudos ulteriores durante as 2.^a, 3.^a e 4.^a séries como no curso clássico. Parece supérfluo observar que, aqui e ali, não hesitei em suprimir uma frase por de-

mais complicada, nem em substituir uma ou outra construção subordinativa por construções coordenativas; dabitur... licentia sumpta pudenter, com a condição de que o conteúdo essencial e o estilo do autor fiquem respeitados.

Para resumir o sentido desta tentativa: quis o autor, por meio de uma iniciação elementar na língua, na vida e na história de Roma, despertar o interesse de jovens espíritos por uma matéria que, quando ensinada com entusiasmo e estudada com atenção, não é aborrecida e ainda menos morta. Possam os nossos alunos sentir-se atraídos pelos rudimentos de uma civilização sem cujo conhecimento não poderão nem bem assimilar nem julgar a cultura de nossos dias.

Resta-me o agradável dever de agradecer sinceramente ao meu querido amigo Aurélio Buarque de Holanda, professor do Colégio Pedro II, a sua colaboração, de inestimável valor. Devo-lhe, além de cuidadosa e segura revisão estilística, preciosa orientação no que diz respeito à terminologia gramatical e inúmeras sugestões que contribuíram para melhorar consideravelmente o meu trabalho.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1943.

PAULO RÓNAI

À memória de meu Pai

O SISTEMA DE ACENTUAÇÃO ADOTADO NESTE LIVRO

Sinais de quantidade:

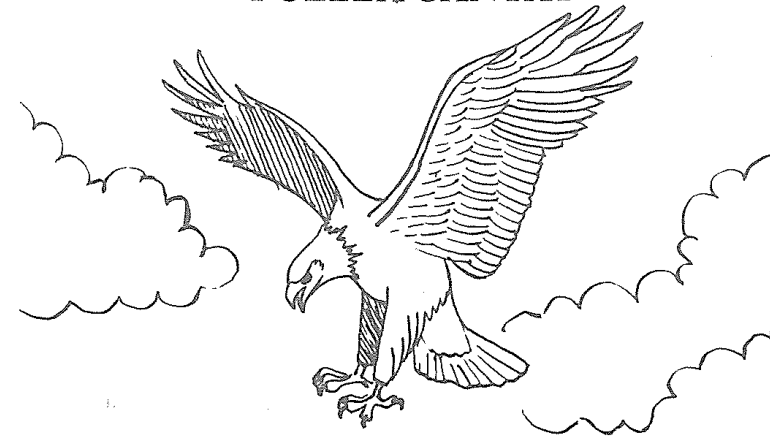
- ◡ (braquia) indica vogal breve; p. ex. *fabūla*;
- (mácron) indica vogal longa; p. ex. *vēni*.

Em latim o acento recai regularmente sobre a penúltima sílaba, quando esta é longa. Em tal caso não empregamos no presente livro nenhum sinal. P. ex. *amare* (pronunciar *amáre*).

Quando a penúltima é breve, o acento recai sobre a antepenúltima. Em tal caso indicamos sempre a quantidade da penúltima. P. ex. *legĕre* (pronunciar *légere*).

A quantidade das outras sílabas não é indicada neste livro senão em casos excepcionais, quando exigida por alguma razão especial; assim no ablativo *rosā*, para distingüi-lo do nominativo *rosā*.

I
PUELLA CANTAT



Puella cantat. Magistra edūcat. Aquīla volat.
Puellae cantant. Magistrae edūcant. Aquīlae volant.
Discipūla saltat. Poēta recitat. Agricōla laborat.
Ranae natant. Reginae regnant. Nautae navigant.

VOCABULÁRIO

<i>puella</i>	menina	<i>recitat</i>	recita
<i>cantat</i>	canta	<i>agricōla</i>	agricultor
<i>magistra</i>	professora, mestra	<i>laborat</i>	trabalha
<i>edūcat</i>	educa	<i>ranae</i>	rãs
<i>aquīla</i>	águia	<i>natant</i>	nadam
<i>volat</i>	voa	<i>reginae</i>	rainhas
<i>discipūla</i>	aluna, discipula	<i>regnant</i>	reinam
<i>saltat</i>	pula	<i>nautae</i>	marinheiros, nautas
<i>poēta</i>	poeta	<i>navigant</i>	navegam

§ 1º Em latim, não há artigo.

Traduzamos a primeira frase com o auxílio do vocabulário. *Puella cantat*: “A menina canta”.

A frase latina é mais breve do que a portuguesa. Por quê? Porque em latim não há artigo.

Por isso em latim a palavra *puella* pode igualmente significar “menina”, ou “a menina”, ou ainda “uma menina”.

§ 2º O sujeito e o predicado.

Analisemos a primeira frase. É, logo se vê, uma oração simples. Sujeito: *puella*, predicado: *cantat*.

Podem-se analisar do mesmo modo a segunda e a terceira frases.

Nas frases do segundo parágrafo encontramos os mesmos sujeitos e os mesmos predicados, mas desta vez no plural.

Todos os substantivos desta leitura terminam em *-a* no singular, em *-ae* no plural (pronunciar: *é*).

Todos os verbos da leitura terminam em *-at* na 3ª pessoa do singular, em *-ant* na 3ª pessoa do plural.

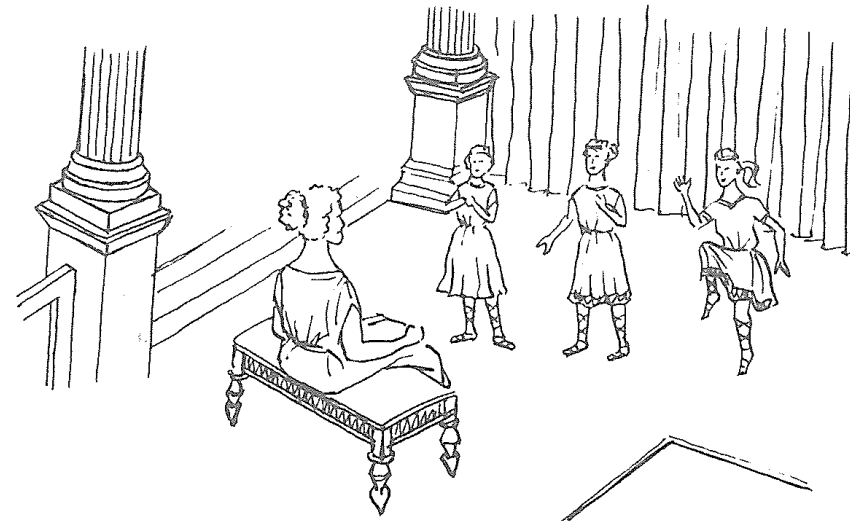
EXERCÍCIOS

1. Copiar a leitura, sublinhando o sujeito de cada oração.
2. Copiá-la novamente, sublinhando o predicado de cada oração.
3. Pôr no plural as frases do terceiro parágrafo.
4. Pôr no singular as frases do quarto parágrafo.
5. Substituir o predicado de cada frase por outro predicado.
6. Dizer em latim:

As professoras educam. Meninas recitam. Um poeta canta. Agricultores trabalham. O marinheiro nada. Um marinheiro nada.

II

MAGISTRA ET DISCIPŪLAE



Sempronĭa est magistra. Livĭa est discipŭla. Discipŭlae sedŭlae sunt. Iulĭa et Silvĭa quoque discipŭlae sunt. Discipŭla bona semper sedŭla est. Magistra edŭcat, puellae laborant: Livĭa cantat, Iulĭa recĭtat, Silvĭa saltat. Discipŭlae malae non laborant. Magistra severa est.

Colloquĭum

Sempronĭa: — Es sedŭla, Livĭa?
Livĭa: — Sum.
Sempronĭa: — Estis sedŭlae, puellae.
Discipŭlae: — Sumus.

VOCABULÁRIO

<i>et</i>	e	<i>bona</i>	boa
<i>Semproniā</i>	Semprônia	<i>semper</i>	sempre
<i>est</i>	é	<i>mala</i>	má
<i>Liviā</i>	Lívia	<i>non</i>	não
<i>sedūla</i>	aplicada, atenta	<i>severa</i>	severa
		<i>colloquium</i>	conversação
<i>Iuliā</i>	Júlia	<i>es</i>	és
<i>Silviā</i>	Sílvia	<i>sum</i>	sou
<i>quoque</i>	também	<i>estis</i>	sois
<i>sunt</i>	são	<i>sumus</i>	somos

§ 3º O predicativo

Analisemos a primeira frase da leitura.

Semproniā: sujeito; *est magistra*: predicado.

Nesta oração o predicado se compõe, como vemos, de duas palavras: *est*, verbo, e *magistra*, predicativo. Os predicados da segunda e da terceira frases são igualmente compostos. Na terceira frase, o predicativo *sedūlae* está no plural, porque o sujeito, *discipūlae*, também está no plural.

Nas frases onde aparece o verbo *esse* ("ser"), geralmente há predicativo. Este predicativo concorda com o sujeito em número.

§ 4º Presente do indicativo do verbo ESSE ("ser" ou "estar").

	SINGULAR		PLURAL
1.ª pessoa	<i>sum</i> "(eu) sou"	<i>sumus</i>	"(nós) somos"
2.ª pessoa	<i>es</i> "(tu) és"	<i>estis</i>	"(vós) sois"
3.ª pessoa	<i>est</i> "(ele) é"	<i>sunt</i>	"(elas) são"
	"(ela) é"		"(eles) são"

Na tradução portuguesa das diversas pessoas do verbo colocamos o pronome pessoal para maior clareza; mas fique observado que, mesmo em português, o pronome sujeito é geralmente subentendido.

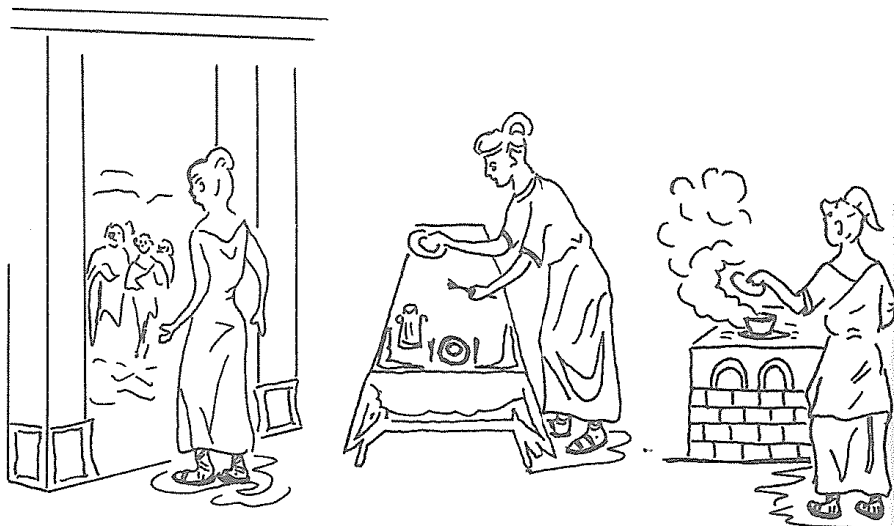
EXERCÍCIOS

1. Copiar a leitura *Magistra et discipūlae*, sublinhando os predicativos.
2. Acrescentar um predicado aos seguintes sujeitos: *Liviā*; *Semproniā*; *rana*, *nautae*.
3. Procurar um sujeito para os seguintes predicados: *cantat*, *recitant*; *discipūla est*, *sedūlae sunt*.
4. Conjugar no sing. e no plur.: *Sum discipūla*, *es discipūla*, etc.
5. Conjugar no sing. e no plur.: *Non sum magistra*, etc.
6. Traduzir para o latim:

Eu sou uma aluna aplicada. As rainhas são severas. A menina não é má. As alunas não são boas. Nós não somos poetas.

III

DOMĪNA ET SERVĀE



Lucretĭa impĕrat. Anna, Drusilla et Lucilla obtempĕrant. Lucretĭa domĭna est. Anna, Drusilla et Lucilla servae sunt.

Servae amant domĭnam. Hodĭe Lucretĭa convivas exspectat. Idĕo servae sedŭlae sunt. Anna cenam parat, Lucilla mensam ornat, Drusilla portam servat. Domĭna amat servas.

VOCABULÁRIO

<i>domĭna</i>	senhora	<i>conviva</i>	convidado
<i>serva</i>	escrava	<i>exspectat</i>	espera
<i>Lucretĭa</i>	Lucrécia	<i>idĕo</i>	por isso
<i>impĕrat</i>	manda	<i>cena</i>	ceia, jantar
<i>Anna</i>	Ana	<i>parat</i>	prepara
<i>Drusilla</i>	Drusila	<i>mensa</i>	mesa
<i>Lucilla</i>	Lucila	<i>ornat</i>	orna, enfeita
<i>obtempĕrant</i>	obedecem	<i>porta</i>	porta
<i>amant</i>	amam, estimam	<i>servat</i>	vigia
<i>hodĭe</i>	hoje		

§ 5. Os casos.

Traduzamos a primeira frase do segundo parágrafo.

Servae amant domĭnam: “As escravas estimam a senhora”.

Traduzamos agora a última frase da leitura.

Domĭna amat servas: “A senhora estima as escravas”.

Verificamos que a palavra portuguesa “senhora” correspondem em latim duas formas diferentes: *domĭnam* na primeira das frases citadas, *domĭna* na segunda. A análise das duas frases há de explicar essa diferença.

Na frase “As escravas estimam a senhora” a palavra “senhora” é objeto direto. Na frase “A senhora estima as escravas” a palavra senhora é sujeito. Ora, em latim o mesmo nome tem formas diferentes, segundo a função que desempenha na oração; estas formas chamam-se casos.

§ 6. O nominativo e o acusativo.

O caso do sujeito é o nominativo. Terminações:

-a no singular: -ae (pronunciar é) no plural.

O caso do objeto direto é o acusativo. Terminações:

-am no singular: -as no plural.

N.B. O predicativo que encontramos ao lado das formas do verbo *esse* está no nominativo.

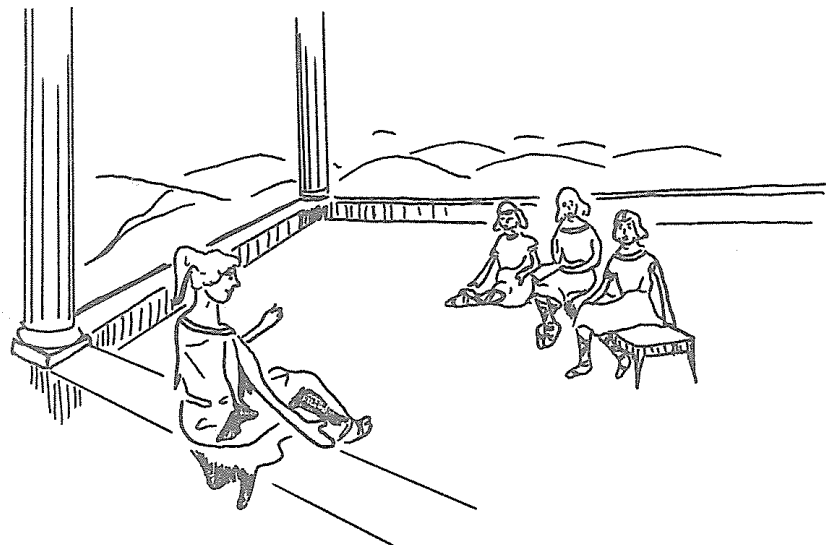
EXERCÍCIOS

1. Formar o nominativo sing. e plur. de *puella, rana, serva, nauta*.
2. Formar o acusativo sing. e plur. desses mesmos nomes.
3. Indicar na leitura: *a)* os sujeitos; *b)* os objetos diretos; *c)* os predicados.
4. Conjugar nas diversas pessoas do sing. e plur.: *Bona discipŭla sum.*
5. Traduzir para o latim:
As senhoras mandam. As escravas não estimam as senhoras.
Lucrécia espera o conviva. O conviva não espera Lucrécia.
6. Traduzir ainda:
As professoras são severas. A aluna estima as professoras. As alunas trabalham. Semprônia educa as alunas. A escrava está atenta.

IV

SCHOLA SEMPRONIAE

Schola Semproniae clara est. Discipulae Semproniae amant magistram. Puellae sedulae diligenter frequentant scholam. Magistra saepe fabulas narrat. Fabulae poetarum delectant discipulas.



Colloquium

Lucretia: — Silvia, amas scholam Semproniae?

Silvia: — Amo valde.

Lucretia: — Et vos, puellae, amatis magistram?

Livia: — Nos quoque amamus et magistram et scholam.

Lucretia: — Non est severa magistra?

Livia: — Est severa, sed iusta.

VOCABULÁRIO

<i>schola</i>	escola	<i>delectant</i>	deleitam
<i>clara</i>	famosa	<i>valde (adv.)</i>	muito
<i>diligenter (adv.)</i>	assiduamente	<i>vos</i>	vós
<i>frequentant</i>	frequêntam	<i>nos</i>	nós
<i>saepe (adv.)</i>	muitas vezes	<i>et... et</i>	tanto... como
<i>fabŭla</i>	fábula	<i>sed</i>	mas
<i>narrat</i>	narra, conta	<i>iusta</i>	justa

§ 7. O genitivo.

Aqui surge um “caso” novo, como a análise da frase há de mostrá-lo.

Schola: sujeito; *Semproniae*: adjunto restritivo (ou adjetivo); *clara est*: predicado composto (v. § 3).

Tradução da primeira frase da leitura: “A escola de Semprônia é famosa”.

Assim, na última frase, *poëtarum* (“dos poetas”) desempenha também a função de adjunto restritivo.

O caso do adjunto restritivo (ou adjetivo) é o *genitivo*. Terminações:

-*ae* (pronunciar *ê*) no singular -*arum* no plural

N.B. Em português o adjunto restritivo é expresso por meio da preposição “de”.

§ 8. Primeira conjugação

PRESENTE DO INDICATIVO.

Modelo: *amare* (“amar”)

<i>am-o</i>	(“eu amo”)	<i>ama-mus</i>	(“nós amamos”)
<i>ama-s</i>	(“tu amas”)	<i>ama-tis</i>	(“vós amais”)
<i>ama-t</i>	(“ele] ama” (“ela]	<i>ama-nt</i>	(“eles] amam” (“elas]

Os verbos da 1.^a conjugação têm o presente do infinitivo em *-are* e conjugam-se como *amare*. Assim os verbos *cantare*, *volare*, *natare*, etc.

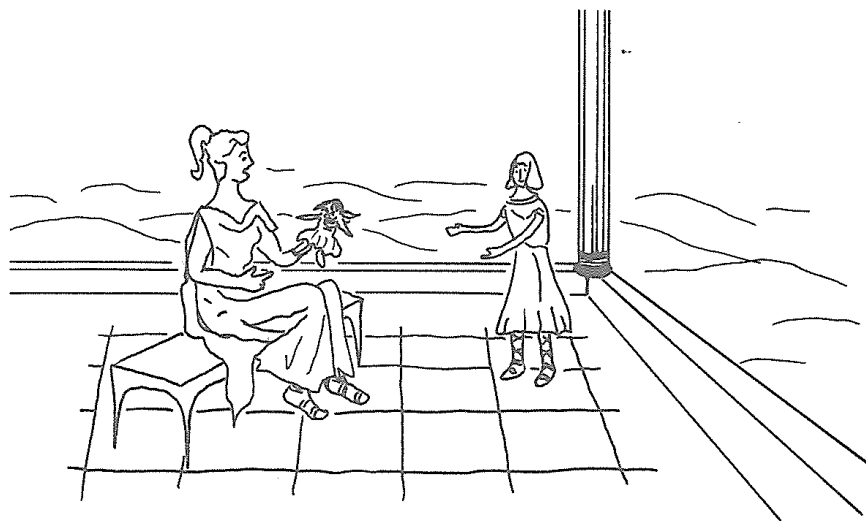
EXERCÍCIOS

- Indicar na leitura: a) os sujeitos; b) os objetos diretos; c) os adjuntos restritivos.
- Formar o gen. sing. e plur. de *regina*, *aquĭla*, *mensa*, *schola*.
- Formar os nom., ac. e gen. do sing. e do plur. de *fabŭla*.
- Completar as frases seguintes:
Discipŭla Semproniae... Fabŭlae poëtarum... Schola puellarum... Servae Lucretiae...
- Verter em latim:
A porta da escola. A mesa das professoras. O jantar da escrava. As escravas de Lucrecia.

V

DISCIPŪLAE SEDŪLAE ET PIGRAE

Magistra sententiās poëtarum dictat puellis. Postēa discipŭlae sedŭlae sententiās recitant magistrae. Discipŭlae pigrae sententiās ignorant. Magistra sedŭlas laudat, pigras castigat. Sempronĭa pupam dat Silvĭae, quia diligenter laborat. Discipŭlae Sempronĭam comĭter salutant.



N.B. De agora em diante, os verbos latinos serão registrados com as 1.^a e 2.^a pessoas do presente do indicativo e com o presente do infinitivo; o equivalente português será dado só no infinitivo presente. Assim por exemplo:

dicto, -as, -are ditar

VOCABULÁRIO

<i>sententiā</i>	sentença	<i>pupa</i>	boneca
<i>dicto, -as, -are</i>	ditar	<i>do, das, dare</i>	dar
<i>postēa</i> (adv.)	em seguida	<i>quia</i> (conj.)	porque
<i>pigra</i>	preguiçosa	<i>comĭter</i> (adv.)	delicadamente,
<i>ignoro, -as, -are</i>	ignorar		afavelmente
<i>laudo, -as, -are</i>	louvar	<i>saluto, -as, -are</i>	cumprimentar,
<i>castigo, -as, -are</i>	castigar		saudar

§ 9. O dativo.

Na primeira frase desta leitura há outro “caso”, que ainda não conhecemos. Analisemos a frase:

Magistra: sujeito; *sententiās*: objeto direto; *poëtarum*: adjunto restritivo; *dictat*: predicado; *puellis*: objeto indireto.

Traduzamos a frase: “A professora dita as sentenças dos poetas às meninas” (ou “para as meninas”).

Na frase seguinte há também objeto indireto, mas desta vez no singular: *magistrae*, “a professora” (ou “para a professora”).

O caso do objeto indireto é o *dativo*. Terminações:

-ae (pronunciar é) no singular -is no plural

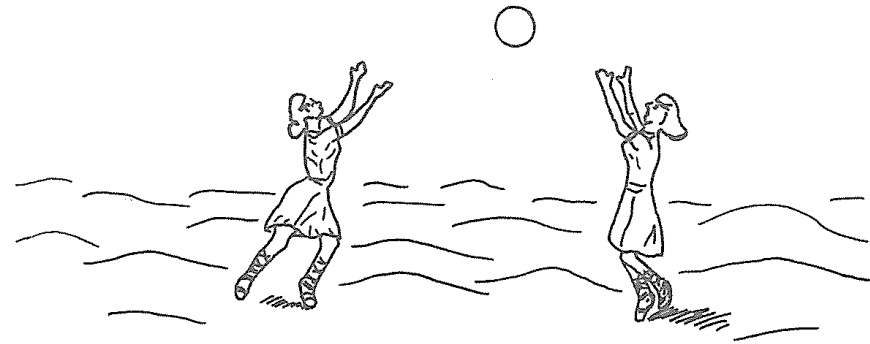
N.B. Em português o objeto indireto é expresso por meio das preposições “a” ou “para”.

EXERCÍCIOS

1. Copiar a leitura, sublinhando a lápis os objetos diretos, a tinta os objetos indiretos.

2. Formar o dat. sing. e plur. de *pupa*, *sententiā*, *schola*, *fabūla*.
3. Dizer em latim:
Aos poetas. Para as escolas. À rã. Para uma rainha.
4. Completar as frases seguintes com um objeto indireto:
Semproniā fabūlam dictat... Discipūlae obtempĕrant... Domīna... impĕrat.
5. Encontrar um objeto direto e um objeto indireto para a frase seguinte:
Magistrae... narrant...
6. Traduzir para o latim:
Livia recita a fábula para Semprônia. Lucrecia dá um jantar às amigas. As escravas obedecem às boas senhoras.

VI DUAE AMICAE



Silvia est amica Iuliae. Amicae semper unā sunt; unā laborant, cantant, rident, pilā ludunt. Iulia valde amat amicam: Silvia vehementer gaudet amicitia Iuliae. Hodie amicae aras dearum rosis ornant.

VOCABULÁRIO

<i>duae</i>	duas	<i>vehementer</i> (adv.)	muito
<i>amica</i>	amiga	<i>gaudĕo, -es, -ĕre</i>	alegrar-se
<i>unā</i>	juntas	<i>amicitiā</i>	amizade
<i>ridĕo, -es, -ĕre</i>	rir	<i>ara</i>	altar, ara
<i>pila</i>	bola	<i>dea</i>	deusa
<i>ludunt</i>	brincam, jogam	<i>rosa</i>	rosa

§ 10. O ablativo.

Nas expressões *pilā ludunt* (“jogam com a bola”), *gaudet amici-
tīā Iuliāe* (“alegra-se com a amizade de Júlia”), *rosis ornant* (“or-
nam com rosas”), as palavras *pilā*, *amicitīā*, *rosis* desempenham o
papel de adjunto circunstancial (ou adverbial).

O caso do adjunto circunstancial é o ablativo. Terminações:

-ā no singular (a longo!) -is no plural

N.B. Em português o adjunto circunstancial é expresso por meio
da preposição “com” (ou outras).

§ 11. Segunda conjugação.

PRESENTE DO INDICATIVO

Modelo: video (“ver”)

vide-o (“eu vejo”)	vide-mus (“nós vemos”)
vide-s (“tu vês”)	vide-tis (“vós vedes”)
vide-t (“ele [] vê”) (“ela [] vê”)	vide-nt (“eles [] vêem”) (“elas [] vêem”)

Todos os verbos da 2.^a conjugação têm o presente do infinitivo
em -ēre (com *e* longo!) e se conjugam no presente do indicativo como
videō. Assim: *gaudēō*, *tacēō* (“calar-se”), *parēō* (“obedecer”),
habēō (“ter”), etc.

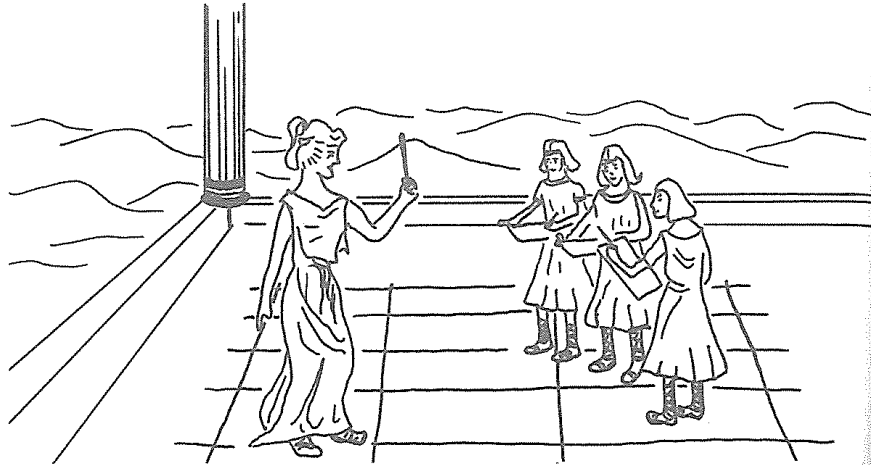
EXERCÍCIOS

1. Copiar a leitura, sublinhando a lápis os sujeitos, e a tinta os ad-
juntos adverbiais.
2. Formar os abl. sing. e plur. de *fabūla*, *porta*, *pila*, *corona*, *cena*.
3. Dar todos os casos de *cena* no singular.
4. Dar todos os casos de *amica* no plural.
5. Conjuguar no presente do indicativo: *habēō*, *parēō*, *dicto*, *tacēō*.

6. Traduzir para o latim:

As alunas de Semprônia jogam com as bolas. A escrava orna
com rosas a mesa da senhora. As meninas alegram-se com a ami-
zade da professora.

VII
MAGISTRA MONET DISCIPŪLAS



Livīa, tace! Iulīa, labora! Silvīa, es bona et sedŭla! Discipŭlae, scholam diligenter frequentate, este sedŭlae, parete magistris! Date mihi tabellas! Recitate fabŭlam! Puellae, plantas aquā rigate! Poēta amate, historiā patriae cogitate!

VOCABULÁRIO

<i>tacĕo, -es, -ere</i>	calar-se	<i>aqua</i>	água
<i>parĕo, -es, -ere</i>	obedecer	<i>rigo, -as, -are</i>	regar
<i>monĕo, -es, ere</i>	advertir	<i>historia</i>	história
<i>mihi</i>	me, a mim	<i>patria</i>	pátria
<i>tabella</i>	tabela (p/escrever)	<i>cogito, -as, -are</i>	cogitar, meditar
<i>planta</i>	planta		

§ 12. O vocativo.

Analisemos a primeira frase dita pela professora: *Livīa, tace!* (“Livia, cala-te!”) Predicado: *tace*. Sujeito oculto: *tu*. Que é então a palavra *Livīa*? É um chamamento ou interpelação. Nas 2.^a, 3.^a e 4.^a

frases também há chamamentos ou interpelações: *Iulīa; Silvīa; discipŭlae*.

O caso do chamamento ou da interpelação é o *vocativo*. Terminações:

-a no singular -ae (pronunciar é) no plural

§ 13.. Presente do imperativo.

	<i>sum</i>	<i>amo</i>	<i>vidĕo</i>
SING.	<i>es</i> (“sĕ”)	<i>ama</i> (“ama”)	<i>vide</i> (“vĕ”)
PLUR.	<i>este</i> (“sede”)	<i>ama-te</i> (“amai”)	<i>vide-te</i> (“vede”)

EXERCÍCIOS

1. Formar o voc. sing. e plur. de *poēta, serva, magistra, puella*.
2. Formar todos os casos de *sedŭla serva* no singular.
3. Formar todos os casos de *bona domīna* no plur.
4. Conjugar no pres. do imp.: *canto, parĕo, regno, tacĕo*.
5. Dizer em latim:

Trabalha! Cala-te! Obedece! Calai-vos!

6. Traduzir por escrito:

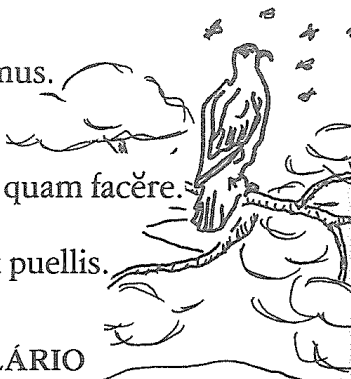
As alunas amam a escola. Alunas, amai a escola. Marinheiros, defendei (*servo, -as, -are*) a pátria! Poeta, narra a história dos marinheiros para as meninas!

VIII MAGISTRA SENTENTIÆ LEGIT PUELLIS

Sempronia pulchras sententiã poëtarum legit discipulis. Puellae sententiã describunt et discunt. Ecce sententiã:

- I. Non scholae, sed vitae discimus.
- II. Historiã est magistra vitae.
- III. Aquila non captat muscas.
- IV. Melius est iniuriã accipere quam facere.

Sententiã poëtarum placent puellis.



VOCABULÁRIO

<i>pulchra</i>	bonita	<i>musca</i>	mosca
<i>lego, -is, -ere</i>	ler	<i>melius</i>	melhor
<i>describo, -is, -ere</i>	copiar	<i>iniuria</i>	injustiça, ofensa
<i>disco, -is, -ere</i>	aprender	<i>accipio, -is, -ere</i>	receber, sofrer
<i>ecce</i> (interj.)	eis; eis aqui	<i>quam</i> (conj.)	do que
<i>vita</i>	vida	<i>facio, -is, -ere</i>	fazer
<i>capto, -as, -are</i>	apanhar	<i>placéo, -es, -ere</i>	agradar

§ 14. Terceira conjugação.

Os verbos da 3ª conjugação têm o presente do infinitivo em *-ere* (com *e* breve!). Alguns deles têm a primeira pessoa do singular do presente do indicativo terminada em *-o*; estes se conjugam como *lego*. Assim: *describo* e *disco*. Outros a têm terminada em *-io*; estes se conjugam como *facio*. Assim: *accipio*.

PRESENTE DO INDICATIVO

a) Modelo: *lego* ("ler")

<i>leg-o</i> ("eu leio")	<i>leg-imus</i> ("nós lemos")	<i>lege</i> ("lê")
<i>leg-is</i> ("tu lêes")	<i>leg-itis</i> ("vós ledes")	<i>leg-ite</i> ("lede")
<i>leg-it</i> ("ele "ela] lê")	<i>leg-unt</i> ("eles "elas] lêem")	

b) Modelo: *capio* ("prender")

<i>cap-i-o</i> ("eu prendo")	<i>cap-i-mus</i> ("nós prendemos")	<i>cape</i> ("prende")
<i>cap-i-s</i> ("tu prendes")	<i>cap-i-tis</i> ("vós prendeis")	<i>cap-i-te</i> ("prende")
<i>cap-i-t</i> ("ele "ela] prende")	<i>cap-i-unt</i> ("eles "elas] prendem")	

§ 15. Como distinguir os casos que têm a mesma terminação?

Entre os casos até agora explicados há vários com a mesma terminação. Assim, *-ae* pode ser terminação do genitivo ou do dativo no singular, do nominativo ou do vocativo no plural. Igualmente, *-a* pode ser terminação do nominativo, vocativo ou ablativo no singular. (É verdade que a vogal final do nominativo e do vocativo é breve, enquanto a do ablativo é longa; mas nos textos latinos — exceto os destinados a principiantes — geralmente não é marcada a brevidade ou a longura, isto é, a *quantidade* da vogal.) A terminação *-is* pode ser do dativo ou do ablativo plural. Como distingui-los, então?

A análise inteligente geralmente resolve a dúvida. Veja-se por exemplo a última frase da leitura. Pela terminação, a palavra *sententiãe* poderia estar em quatro casos diferentes. (Quais?) Mas analisemos a frase começando pelo predicado *placent*. Estando o predicado no plural, o sujeito deve estar no plural (ou ser composto de vários sujeitos no singular). Ora, a frase não contém senão uma palavra que

possa ser um nominativo plural, e essa é justamente *sententiāe*. Portanto essa palavra não pode ser nem genitivo, nem dativo singular, nem vocativo plural.

EXERCÍCIOS

1. Conjugar no pres. do ind. e do imp.: *disco, accipio, capto, placeo*.
2. Formar todos os casos, no sing. e no plur., de *iniuria*.
3. Achar o sujeito da frase seguinte:
Iulia amicitia magistræ gaudet.
4. Explicar a função das diversas palavras terminadas em *-ae* nesta frase.
Discipulae scholæ recitant fabulas poetarum Semproniae.
5. Reconhecer se nas duas frases seguintes as palavras terminadas em *-is* estão ou não no mesmo caso:
Magistra sententiās dictat puellis. Puellæ gaudent sententiis.
6. Traduzir por escrito para o latim:
Amigas, lede a história da águia e das moscas. As alunas aprendem as fábulas do poeta. As histórias dos poetas agradam muito à menina.

IX

VITA AGRICOLARUM



Agricolæ semper sub divo vivunt. Parum dormiunt, mature surgunt. Terram arant, plantas aquâ rigant. Aviculas audiunt, umbrâ silvarum gaudent. Diligentia agricolarum patriam nutrit. Poetae laudant vitam agricolarum.

VOCABULÁRIO

<i>sub divo</i>	ao ar livre	<i>aro, -as, -are</i>	lavar
<i>vivo, -is, -ere</i>	viver	<i>avicula</i>	passarinho
<i>parum (adv.)</i>	pouco	<i>audio, -is, -ire</i>	ouvir, escutar
<i>dormio, -is, -ire</i>	dormir	<i>umbra</i>	sombra
<i>mature</i>	cedo	<i>silva</i>	selva, floresta
<i>surgo, -is, -ere</i>	levantar-se	<i>diligentia</i>	diligência
<i>terra</i>	terra	<i>nutrio, -is, -ire</i>	nutrir, alimentar

§ 16. Quarta conjugação.

Modelo: *audiō* (“ouvir”)

PRESENTE DO INDICATIVO

<i>audiō</i> (“eu ouço”)	<i>audi-mus</i> (“nós ouvimos”)	<i>audi</i> (“ouve”)
<i>audi-s</i> (“tu ouves”)	<i>audi-tis</i> (“vós ouvis”)	<i>audi-te</i> (“ouvi”)
<i>audit</i> (“ela” “ele”]ouve”)	<i>audi-unt</i> (“elas” “eles”]ouvem”)	

PRESENTE DO IMPERATIVO

Os verbos da 4.^a conjugação têm o presente do infinitivo em *-ire*. Conjugam-se como *audiō*. Assim: *dormiō* e *nutriō*.

§ 17. As declinações.

Encontramos até agora os casos seguintes: nominativo, vocativo, acusativo, genitivo, dativo, ablativo. O conjunto dos casos chama-se declinação. Declinar um nome significa enumerar os seus seis casos no singular e no plural, ou, em outras palavras, enunciar as diversas formas que ele reveste conforme as funções que desempenha na frase.

Em latim declinam-se os substantivos, os adjetivos e os pronomes. A declinação de todas estas palavras não é, porém, idêntica. Existem cinco maneiras de declinar os substantivos, isto é, cinco declinações.

§ 18. Primeira declinação

NOMES TERMINADOS EM -A

Modelo: *rosa*, *-ae* (“rosa”).

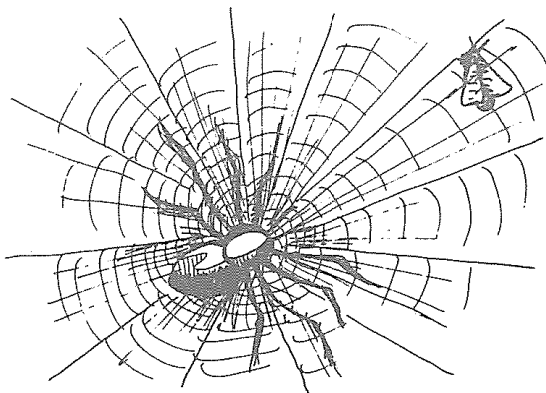
CASO	FUNÇÃO	SING.	TRADUÇÃO	PLUR.	TRADUÇÃO
Nom.	sujeito	<i>ros-a</i>	“a rosa”	<i>ros-ae</i>	“as rosas”
Voc.	interpelação	<i>ros-a</i>	“ó rosa!”	<i>ros-ae</i>	“ó rosas!”
Ac.	obj. direto	<i>ros-am</i>	“a rosa”	<i>ros-as</i>	“as rosas”
Gen.	adj. restr.	<i>ros-ae</i>	“da rosa”	<i>ros-arum</i>	“das rosas”
Dat.	obj. indireto	<i>ros-ae</i>	“à rosa”, “para a rosa”	<i>ros-is</i>	“às rosas”, “para as rosas”
Abl.	adj. circunst.	<i>ros-ā</i>	“com a rosa”, “pela rosa”	<i>ros-is</i>	“com as rosas”, “pelas rosas”

EXERCÍCIOS

1. Conjugar no presente do ind. e do imp.: *vivo*, *dormiō*, *nutriō*.
2. Procurar na leitura os verbos da I conjugação e depois os da II conjugação, da III e da IV.
3. Pelo modelo de *rosa*, declinar: *terra*, *agricōla*, *puella*, *mensa*.
4. Dizer em que casos podem estar e que podem significar as palavras seguintes: *aqua*; *patriāe*; *poētis*.
5. Transportar as três primeiras frases da leitura para o singular.
6. Traduzir por escrito:

Os lavradores amam a terra da pátria. As alunas escutam os passarinhos da floresta. A diligência das escravas nutre as senhoras.

X
DE ARANĒĀ ET MUSCĀ



Aranĕa supra fenestram habitat. Telam textit et cenam exspectat.

E viā musca parva per fenestram advolat. Dum pulchram texturam considĕrat, subito in telam incidit.

Aranĕa accurrit, bestiōlam curiosam corripit.
Propter imprudentiām musca vitam amittit.

VOCABULÁRIO

<i>de</i> (prep. de abl.)	de; acerca de	<i>e</i> (prep. de abl.)	de; do lado de
<i>aranĕa, -ae f.</i>	aranha	<i>via, -ae f.</i>	via, rua
<i>supra</i> (prep. de ac.)	sobre	<i>parva</i>	pequena
<i>fenestra, -ae f.</i>	janela	<i>per</i> (prep. de ac.)	através de
<i>habito, -as, -are</i>	habitar	<i>advolo, -as, -are</i>	voar para dentro
<i>tela, -ae f.</i>	teia	<i>dum</i> (conj.)	enquanto
<i>texo, -is, -ĕre</i>	tecer	<i>textura, -ae f.</i>	tecido

<i>considero, -as, -are</i>	examinar
<i>subito</i> (adv.)	de repente
<i>in</i> (prep. de ac. ou abl.)	em
<i>incido, -is, ĕre</i>	cair
<i>accurro, -is-ĕre</i>	acorrer
<i>bestiōla, -ae f.</i>	inseto

<i>curiosa</i>	curiosa
<i>corripio, -is, -ĕre</i>	agarrar
<i>propter</i> (prep. de ac.)	por causa de
<i>imprudentiā,</i>	imprudência
<i>-ae f.</i>	
<i>amitto, -is, -ĕre</i>	perder

§ 19. Como se reconhece a declinação de um substantivo?

Pelo genitivo singular. Como veremos, este tem terminação diferente em cada uma das cinco declinações: *-ae* na I, *-i* na II, *-is* na III, *-us* na IV, *-ei* na V. Por isso, a partir desta lição daremos no vocabulário o genitivo de cada substantivo ao lado do nominativo. P. ex.: *aranĕa, -ae*.

§ 20. Os gêneros.

Em latim, como em português, há gêneros gramaticais. A partir desta lição marcaremos no vocabulário o gênero de cada substantivo por meio de abreviaturas. P. ex.: *aranĕa, -ae f.*; *poĕta, -ae m.*

Os substantivos da I declinação são femininos, com exceção daqueles que designam homens, como *poĕta, agricōla, nauta*. Estes naturalmente são do gênero masculino.

§ 21. Os adjetivos da I declinação.

Os adjetivos femininos terminados em *-a*, como *pulchra, parva, bona* declinam-se como os substantivos.

§ 22. As preposições.

Muitas vezes o adjunto circunstancial não se exprime por meio do simples ablativo, mas por meio de nomes precedidos de preposições. Certas preposições regem o acusativo (assim: *per, propter, supra;* etc.). Outras regem o ablativo (*de, e,* etc.). A preposição *in* rege em certas ocasiões o acusativo, em outras o ablativo.

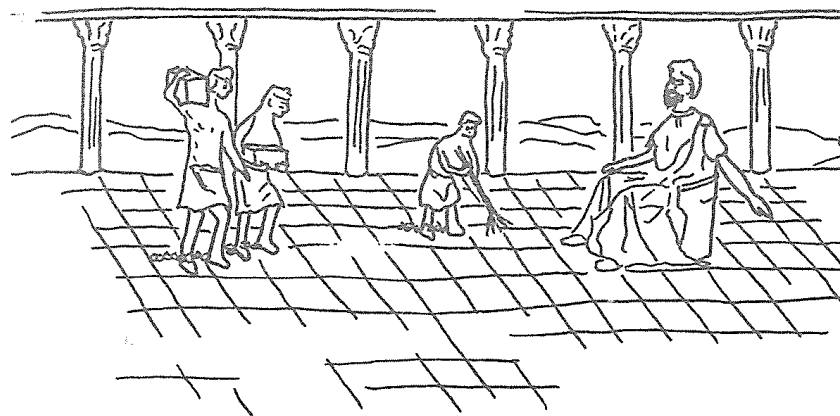
Nenhuma preposição rege nominativo, vocativo, genitivo ou dativo.

EXERCÍCIOS

1. Procurar, na lista seguinte, os nomes masculinos: *mensa, magistra, poëta, serva, agricôla, domīna, discipūla, nauta.*
2. Declinar no sing. e no plur.: *aranĕa; musca; mala; parva.*
3. Declinar juntas: *aranĕa mala; musca parva.*
4. Copiar a leitura, sublinhando os adjuntos adverbiais formados com o auxílio de preposições.
5. Dizer em latim:
Sobre a mesa. Do lado da floresta. Acerca da professora e das alunas. Através das janelas. Por causa da vida.
6. Traduzir por escrito:
As meninas freqüentam a escola por causa da amizade da professora. Lemos fábulas bonitas acerca dos insetos.

XI

DE DOMĪNIS ET SERVIS



Romani opulenti multos servos habebant.

Rufus quoque domĭnus multorum servorum erat. Servi Rufi amabant domĭnum, quia bonus erat: servis sedūlis pecuniā dabat, ne malos quidem verberabat, sicut multi.

Servi dominorum severorum vitam misere trahebant, saepe vapulabant et esuriebant. Raro servi domĭnis, domĭni servis contenti erant.

VOCABULÁRIO

<i>domĭnus</i> , -i, m.	senhor	<i>Rufus</i> , -i, m.	Rufo
<i>servus</i> , -i, m.	escravo	<i>bonus</i>	bom
<i>Romanus</i> , -i, m.	o romano	<i>sedūlus</i>	aplicado, atento
<i>opulentus</i>	opulento, rico	<i>pecuniā</i> , -ae f.	dinheiro
<i>multus</i>	muito	<i>ne... quidem</i>	nem sequer

<i>malus</i>	mau	<i>esuriō, -is, -ire</i>	estar com fome,
<i>verbĕro, -as, -are</i>	açoiatar, espancar		passar fome
<i>sicut</i> (conj.)	(assim) como	<i>vapŭlo, -as, -are</i>	ser açoiado,
<i>severus</i>	severo		apanhar
<i>misĕre</i> (adv.)	miseravelmente	<i>raro</i> (adv.)	raramente
<i>traho, -is, -ĕre</i>	arrastar	<i>contentus</i>	contente

§ 23. Segunda declinação.

NOMES TERMINADOS EM -US.

Modelo: *domĭnus, -i* ("senhor").

Os substantivos e adjetivos cujo nominativo singular termina em -us, e genitivo singular em -i, pertencem à II declinação. Declinam-se da seguinte maneira:

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	domĭn-us	domĭn-i
Voc.	domĭn-e	domĭn-i
Ac.	domĭn-um	domĭn-os
Gen.	domĭn-i	domĭn-orum
Dat.	domĭn-o	domĭn-is
Abl.	domĭn-o	domĭn-is

Assim se declinam p. ex. *discipŭlus* ("aluno"), *hortus* ("jardim"); *ocŭlus* ("olho"); os adjetivos *bonus, malus, sedŭlus, severus*, etc.

Os substantivos em -us da II declinação são quase todos masculinos. Os nomes de árvores são porém do gênero feminino. Assim: *pirus, -i* f. ("pereira"), *ulmus, -i* f. ("olmeiro").

§ 24. O imperfeito do indicativo.

Forma-se do radical do presente do indicativo com as desinências -bam, -bas, -bat, -bamus, -batis, -bant (I e II conj.) ou -ebam, -ebas, -ebat, -ebamus, -ebatis, -ebant (II e IV conj.) da seguinte maneira:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
<i>ama-bam</i>	<i>vide-bam</i>	<i>leg-ebam</i>	<i>capi-ebam</i>	<i>audi-ebam</i>
<i>ama-bas</i>	<i>vide-bas</i>	<i>leg-ebas</i>	<i>capi-ebas</i>	<i>audi-ebas</i>
<i>ama-bat</i>	<i>vide-bat</i>	<i>leg-ebat</i>	<i>capi-ebat</i>	<i>audi-ebat</i>
<i>ama-bamus</i>	<i>vide-bamus</i>	<i>leg-ebamus</i>	<i>capi-ebamus</i>	<i>audi-ebamus</i>
<i>ama-batis</i>	<i>vide-batis</i>	<i>leg-ebatis</i>	<i>capi-ebatis</i>	<i>audi-ebatis</i>
<i>ama-bant</i>	<i>vide-bant</i>	<i>leg-ebant</i>	<i>capi-ebant</i>	<i>audi-ebant</i>
"eu amava"	"eu via",	"eu lia",	"eu prendia",	"eu ouvia",
etc.	etc.	etc.	etc.	etc.

O imperfeito do indicativo de *sum* é irregular:

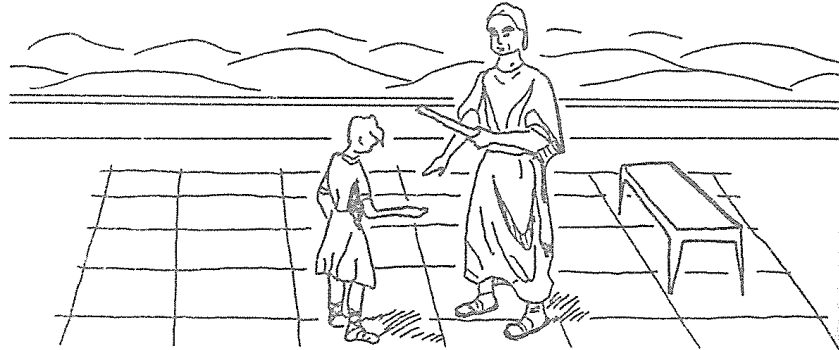
eram, eras, erat, eramus, eratis, erant ("eu era"), etc.

EXERCÍCIOS

1. Copiar a tabela dos nomes em -us, acrescentando ao lado dos casos a indicação das funções e a tradução portuguesa (imitando a tabela da I declinação, § 18).
2. Declinar: *ocŭlus, hortus; bonus, malus*.
3. Declinar juntos: *servus bonus; domĭnus et puella*.
4. Conjugar no imperf. do ind. *habĕo, do, verbĕro, traho, esuriō*.
5. Passar as formas seguintes para o impf. do ind.: *audimus, rident, amas, accipĭtis, est, lego*.
6. Traduzir por escrito:

Os escravos e as escravas estimam os senhores bons. Os senhores e a senhora castigavam os maus escravos. As pereiras do jardim eram altas.

XII DE SCHOLĀ ORBILĪ PUPILLI



Scholam Orbilī Pupilli multi discipūli frequentabant. Sextus, Aulus et Lūcius discipūli Orbilī erant. Orbilīus quotidie docebat puēros. Magister vir severus erat. Saepe puēris dicebat:

— Non scholae, sed vitae discimus, puēri.

Magister discipūlos malos non diligebat et frequenter eos castigabat. Idēo puēri pigri magistrum “Orbilium Plagosum” vocabant.

VOCABULÁRIO

<i>Orbilīus Pupillus</i>	Orbilio Pupilo	<i>vir, -i</i> m.	homem
<i>Sextus, -i</i> m.	Sexto	<i>dico, -is, -ere</i>	dizer
<i>Aulus, -i</i> m.	Aulo	<i>diligo, -is, -ere</i>	amar, gostar de
<i>Lūcius, -ī</i> m.	Lúcio	<i>frequenter</i> (adv.)	frequentemente
<i>quotidie</i> (adv.)	diariamente	<i>eos</i> (pronome)	os
<i>docēo, -es, -ere</i>	ensinar	<i>piger</i>	preguiçoso
<i>puer, -i</i> m.	menino	<i>plagosus</i>	espancador
<i>magister, -tri</i> m.	professor, mestre	<i>voco, -as, -are</i>	chamar

§ 25. Segunda declinação NOMES TERMINADOS EM -ER.

Modelos: *puer, -i* (“menino”) e *magister, -tri* (“professor”, “mestre”).

Outro grupo de nomes pertencentes à II declinação é formado pelos que terminam em *-er* no nominativo e em *-i* no genitivo singular. Uns, como *puer*, conservam em todos os casos o *e* do nom. e do voc.; outros, como *magister*, perdem-no.

CASO	SINGULAR	PLURAL	CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>puer</i>	<i>puēr-i</i>	Nom.	<i>magister</i>	<i>magistr-i</i>
Voc.	<i>puer</i>	<i>puēr-i</i>	voc.	<i>magister</i>	<i>magistr-i</i>
Ac.	<i>puēr-um</i>	<i>puēr-os</i>	Ac.	<i>magistr-um</i>	<i>magistr-os</i>
Gen.	<i>puēr-i</i>	<i>puer-orum</i>	Gen.	<i>magistr-i</i>	<i>magistr-orum</i>
Dat.	<i>puēr-o</i>	<i>puēr-is</i>	Dat.	<i>magistr-o</i>	<i>magistr-is</i>
Abl.	<i>puēr-o</i>	<i>puēr-is</i>	Abl.	<i>magistr-o</i>	<i>magistr-is</i>

Assim se declinam: *gener*, “genro”; *socer*, “sogro”; os *vro*; *ager*, “campo”; os adjetivos *liber*, “livre”; *miser*, “miserável”, etc. Assim se declinam: *liber*, “li-vre”; *piger*, “preguiçoso”, etc.

Os substantivos terminados em *-er* da II declinação são masculinos.

§ 26. Declinação de *vir, -i* (“homem”).

O único substantivo terminado em *-ir*, *vir* faz também parte da II declinação.

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>vir</i>	<i>vir-i</i>
Voc.	<i>vir</i>	<i>vir-i</i>
Ac.	<i>vir-um</i>	<i>vir-os</i>
Gen.	<i>vir-i</i>	<i>vir-orum</i>
Dat.	<i>vir-o</i>	<i>vir-is</i>
Abl.	<i>vir-o</i>	<i>vir-is</i>

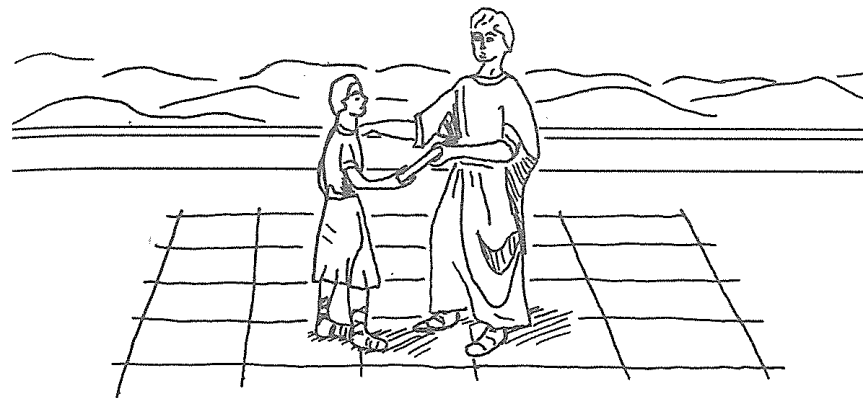
EXERCÍCIOS

1. Copiar no caderno as tabelas do §§ 25 e 26, marcando ao lado dos casos as funções e a tradução (segundo a tabela do § 18).
2. Declinar: *socer, ager, pulcher, miser*.
3. Declinar juntos: *magister et discipulus; puer et puella; servus miser*.
4. Conjugar no pres. e no impf. do ind.: *docĕo, voco*.
5. Passar a leitura para o presente.
6. Traduzir:

Os alunos preguiçosos não liam os livros. Os agricultores lavravam os campos. Lúcio dava diariamente um livro ao genro. Os escravos não eram livres.

XIII

VERBA VOLANT, SCRIPTA MANENT



Quintus Horatius Flaccus scholam Orbiliī frequentat. Puer parvus praecepta magistri observat, semper diligenter discit. Quintus collegis exemplo est¹. Magister bono discipulo librum dono dat². Flaccus olim magnus poëta erit.

Orbilius saepe pulchra proverbĭa dictat discipulis. Puëri proverbĭa describunt, quia “verba volant, scripta manent”. Ecce primum proverbĭum:

“Avarum irritat, non satiat pecuniā”.

1. *exemplo est*: “serve de exemplo”.

2. *dono dat*: “dá de presente”.

VOCABULÁRIO

<i>verbum, -i</i> n.	palavra	<i>donum, -i</i> n.	presente
<i>scriptum, -i</i> n.	o escrito		dom
<i>manĕo, -es, -ere</i>	ficar	<i>olim</i> (adv.)	um dia
<i>Quintus Horatius Flaccus</i>	Quinto Horácio		
<i>parvus</i>	Flaco pequeno	<i>magŕus</i>	grande
<i>praeceptum, -i</i>	preceito, recomendação	<i>erit</i>	será
<i>obseruo, -as, -are</i>	observar, cumprir	<i>proverbĭum, -ĭi</i> n.	provérbio
<i>collega, -ae</i> m.	colega	<i>avarus, -i</i> m.	avarento
<i>exemplum, -i</i> n.	exemplo	<i>irrito, -as, -are</i>	irritar, excitar
		<i>satiŕo, -as, -are</i>	saciar

§ 27. Segunda declinação

NOMES TERMINADOS EM -UM.

Além do masculino e do feminino, existe em latim um terceiro gênero gramatical, o neutro, a que pertencem, por exemplo, os nomes terminados em *-um*.

Os nomes com nominativo singular em *-um* e genitivo singular em *-i* fazem ainda parte da II declinação.

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	verb- <i>um</i>	verb- <i>a</i>
Voc.	verb- <i>um</i>	verb- <i>a</i>
Ac.	verb- <i>um</i>	verb- <i>a</i>
Gen.	verb- <i>i</i>	verb- <i>orum</i>
Dat.	verb- <i>o</i>	verb- <i>is</i>
Abl.	verb- <i>o</i>	verb- <i>is</i>

Assim se declinam: *exemplum, donum, proverbĭum, colloquĭum*; os adjetivos *pulchrum, bonum*, etc.

§ 28. Declinação dos neutros.

Todos os nomes neutros (não somente os da II, como também os da III e da IV declinação) têm três casos iguais; o nominativo, o vocativo e o acusativo. Estes três casos, no plural, terminam sempre em *-a*.

EXERCÍCIOS

1. Declinar juntos: *proverbĭum pulchrum*.
2. Declinar juntos: *schola, liber et praeceptum*.
3. Copiar a tabela no caderno, completando-a conforme o § 18.
4. Quais são os nomes masculinos da II declinação? Quais os femininos? Quais os neutros? Há palavras neutras na I declinação? E masculinas?
5. Quais são os nomes cujo vocativo difere do nominativo? Quais os nomes da II declinação que têm o nom. e o ac. iguais?
6. Passar a leitura para o imperfeito.

XIV

PUĒRI IN HORTO RUFĪ



Puĕri cum magistro hortum Rufi visitant. Quam pulcher est hortus! Ubique rosae rubrae reddolent, narcissi flavi rident, lilia alba oculos delectant. Puĕri laeti saltant, cantant, pilā ludunt, currunt, statuam dei hortorum coronis ornant.

VOCABULÁRIO

<i>hortus, -i</i> m.	jardim	<i>lilium, -ii</i> n.	lírio
<i>cum</i> (prep. de abl.)	com	<i>albus, -a, -um</i>	branco, alvo
<i>visito, -as, -are</i>	visitar	<i>laetus, -a, -um</i>	alegre
<i>quam!</i> (exclam.)	quão!	<i>ludo, -is, -ere</i>	brincar
<i>ubique</i> (adv.)	por toda parte	<i>curro, -is, -ere</i>	correr
<i>ruber, -bra, -brum</i>	vermelho	<i>statua, -ae</i> f.	estátua
<i>redolĕo, -es, -ere</i>	cheirar	<i>deus, -i</i> m.	deus
<i>narcissus, -i</i>	narciso	<i>corona, -ae</i> f.	coroa
<i>flavus, -a, -um</i>	amarelo		

§ 29. A primeira classe de adjetivos.

Em nossas leituras encontramos até aqui adjetivos femininos com o nominativo em *-a*, masculinos com o nominativo em *-us*, em *-er* e em *-ir*, neutros com o nominativo em *-um*. Vimos o mesmo adjetivo com três terminações diferentes: *bonus, bona, bonum*.

Em latim, como em português, o adjetivo concorda com o substantivo em gênero; pois, havendo em latim três gêneros, o adjetivo possui, além de formas masculinas e femininas, formas neutras também.

A primeira classe de adjetivos é formada por aqueles cujo nominativo singular acaba em *-us* ou *-er* no masculino, *-a* no feminino e *-um* no neutro.

Modelos: *bonus, -a, -um* (“bom”); *piger, -gra, -grum* (“preguiçoso”)

CASO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO
	Singular			Singular		
Nom.	<i>bon-us</i>	<i>bon-a</i>	<i>bon-um</i>	<i>piger</i>	<i>pigr-a</i>	<i>pigr-um</i>
Voc.	<i>bon-e</i>	<i>bon-a</i>	<i>bon-um</i>	<i>piger</i>	<i>pigr-a</i>	<i>pigr-um</i>
Ac.	<i>bon-um</i>	<i>bon-am</i>	<i>bon-um</i>	<i>pigr-um</i>	<i>pigr-am</i>	<i>pigr-um</i>
Gen.	<i>bon-i</i>	<i>bon-ae</i>	<i>bon-i</i>	<i>pigr-i</i>	<i>pigr-ae</i>	<i>pigr-i</i>
Dat.	<i>bon-o</i>	<i>bon-ae</i>	<i>bon-o</i>	<i>pigr-o</i>	<i>pigr-ae</i>	<i>pigr-o</i>
Abl.	<i>bon-o</i>	<i>bon-ā</i>	<i>bon-o</i>	<i>pigr-o</i>	<i>pigr-ā</i>	<i>pigr-o</i>
	Plural			Plural		
Nom.	<i>bon-i</i>	<i>bon-ae</i>	<i>bon-a</i>	<i>pigr-i</i>	<i>pigr-ae</i>	<i>pigr-a</i>
Voc.	<i>bon-i</i>	<i>bon-ae</i>	<i>bon-a</i>	<i>pigr-i</i>	<i>pigr-ae</i>	<i>pigr-a</i>
Ac.	<i>bon-os</i>	<i>bon-as</i>	<i>bon-a</i>	<i>pigr-os</i>	<i>pigr-as</i>	<i>pigr-a</i>
Gen.	<i>bon-orum</i>	<i>bon-arum</i>	<i>bon-orum</i>	<i>pigr-orum</i>	<i>pigr-arum</i>	<i>pigr-is</i>
Dat.	<i>bon-is</i>	<i>bon-is</i>	<i>bon-is</i>	<i>pigr-is</i>	<i>pigr-is</i>	<i>pigr-orum</i>
Abl.	<i>bon-is</i>	<i>bon-is</i>	<i>bon-is</i>	<i>pigr-is</i>	<i>pigr-is</i>	<i>pigr-is</i>

§ 30. Concordância do adjetivo com o substantivo.

O adjetivo concorda com o substantivo ao qual se refere, não somente em número e gênero, como também em caso. Assim: *ro-*

sa pulchra, “a rosa bonita”; *rosarum pulchrarum*, “das rosas bonitas”, etc.

CUIDADO! Concordância não significa necessariamente terminação idêntica. Assim os substantivos masculinos da I declinação, como *poëta* (v. § 20), são acompanhados de adjetivo terminado em *-us* ou *-er*; *poëta bonus et pulcher*; os substantivos femininos da II declinação, como *pirus* (v. § 23), são acompanhados de adjetivo terminado em *-a*: *pirus pulchra*.

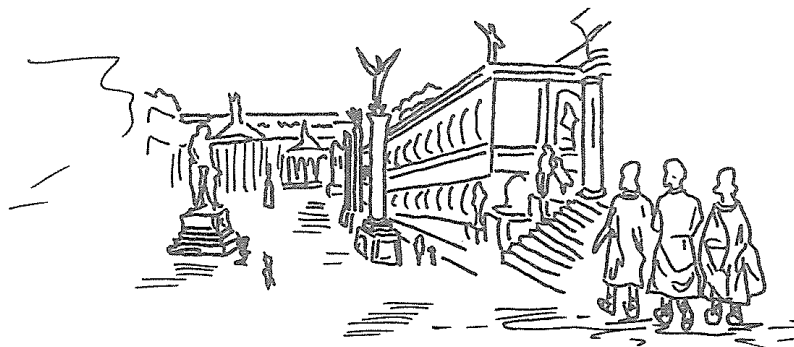
EXERCÍCIOS

1. Declinar: *bortus laetus*; *narcissus flavus*; *lilium album*.
2. Declinar: *ulmus parva*; *agricola sedulus*; *puer curiosus*.
3. Declinar: *magister vir severus*.
4. Passar a leitura para o imperfeito.
5. Conjugar *visito* e *redoléo* no pres. do ind. e do imperativo, e no imperf. do indicativo.
6. Traduzir por escrito:

Meninos, lede os livros dos bons poetas! A escrava rega a grande pereira do jardim. As plantas bonitas do campo deleitam os lavradores alegres.

XV

PUËRI IN FORO



— Si sedūli eritis¹, pūeri, — ait Orbilius — cras Forum visitabimus. Ibi templa pulchra magnorum deorum videbitis. Curiam, ubi patres considunt, etiam ostendam vobis. In foro causidicos audietis.

Nunc sententiam hodiernam vobis dictabo:

“Hodie mihi, cras tibi.”

Aule, cras recitabis sententiam; tu autem, Sexte, explicabis.

VOCABULÁRIO

<i>si</i> (conj.)	se	<i>ibi</i> (adv.)	ai
<i>Forum-i</i> n.	o Foro	<i>templum,-i</i> n.	templo
<i>aió, ais</i> (v. de- fectivo)	dizer	<i>Curia,-ae</i> f.	Cúria
<i>cras</i> (adv.)	amanhã	<i>ubi</i> (conj.)	onde
		<i>patres</i>	(os) senadores

1. *eritis*: traduzir pelo futuro do subjuntivo.

<i>consido, -is, -ere</i>	reunir-se	<i>hodiernus, -a, -um</i>	de hoje
<i>eñam</i> (conj.)	também	<i>tibi</i> (pron.)	te, a ti
<i>ostendo, -is, -ere</i>	mostrar	<i>tu</i> (pron.)	tu
<i>vobis</i> (pron.)	a vós, para vós	<i>autem</i> (conj.)	por outro lado,
<i>causidicus, -i</i> m.	advogado		por tua vez
<i>nunc</i> (adv.)	agora	<i>explico, -as, -are</i>	explicar

§ 31. O futuro do indicativo.

Forma-se do radical do presente do indicativo, acrescentando as terminações *-bo, -bis, -bit, -bimus, -bitis, -bunt* na I e na II conjugações, *-am, -es, -et, -emus, -etis, -ent* na III e na IV conjugações, da seguinte maneira:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
ama- <i>bo</i>	vide- <i>bo</i>	leg- <i>am</i>	capi- <i>am</i>	audi- <i>am</i>
ama- <i>bis</i>	vide- <i>bis</i>	leg- <i>es</i>	capi- <i>es</i>	audi- <i>es</i>
ama- <i>bit</i>	vide- <i>bit</i>	leg- <i>et</i>	capi- <i>et</i>	audi- <i>et</i>
ama- <i>bimus</i>	vide- <i>bimus</i>	leg- <i>emus</i>	capi- <i>emus</i>	audi- <i>emus</i>
ama- <i>bitis</i>	vide- <i>bitis</i>	leg- <i>etis</i>	capi- <i>etis</i>	audi- <i>etis</i>
ama- <i>bunt</i>	vide- <i>bunt</i>	leg- <i>ent</i>	capi- <i>ent</i>	audi- <i>ent</i>

“eu amarei”, “eu verei”, “eu lerei”, “eu prede- “eu ouvirei”,
etc. etc. etc. rei”, etc. etc.

O futuro do indicativo de *sum* é o seguinte:

ero, eris, erit, erimus, eritis, erunt “eu serei”, etc.

EXERCÍCIOS

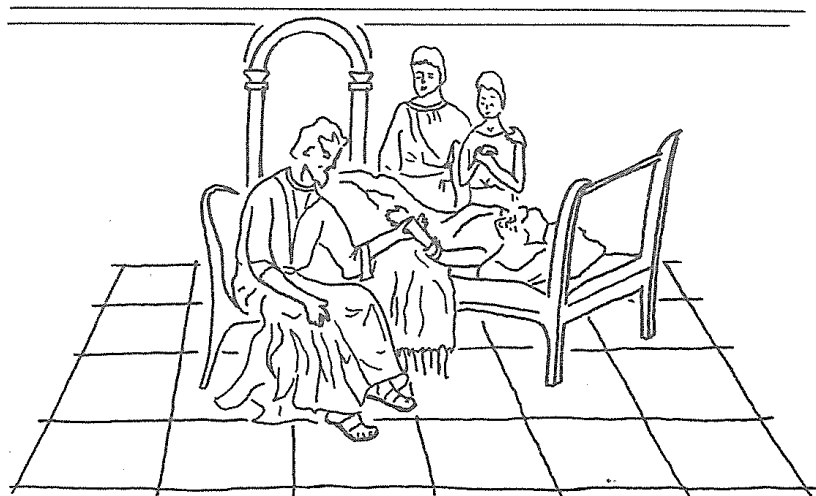
1. Formar o futuro do indicativo de *visito, ostendo, video, esurio*.
2. Dizer em latim: eu mostro, mostrava, mostrarei; tu mostras, mostravas, mostrarás (e assim por diante em todas as pessoas).

3. Dizer em latim: brincará, brincarão, ditarei, ditaremos; jogarás, jogarão.
4. Transpor para o futuro a leitura XIV.
5. Transpor para o presente a leitura XV.
6. Traduzir:

Os escravos dos bons senhores não passarão fome. Leremos com o professor a história dos grandes romanos. Amanhã jogarás bola com Aulo.

XVI

DE SALUTE ET MORBO



Lucius, filius Rufi et Lucretiae, aegrotat. Morbus filii matrem valde movet. Pater medicum vocat. Medicus aegro remedium adhibet et dicit:

— Macte, Luci! Si remedium sumes, cras valebis.

Pater quoque confirmat filium.

— Nihil est, mi fili! — ait Rufus. — “Dolor animi gravior est quam corporis dolor.”

Verba patris valde confirmant Lucium.

VOCABULÁRIO

<i>salus, -utis</i> f.	saúde	<i>sumo, -is, -ere</i>	tomar
<i>morbus, -i</i> m.	doença	<i>valéo, -es, -ere</i>	valer, estar
<i>filius, -i</i> m.	filho	<i>nihil</i>	bom
<i>aegroto, -as, -are</i>	estar doente	<i>confirmo, -as, -are</i>	nada
<i>mater, -tris</i> f.	mãe		encorajar,
<i>movéo, -es, -ere</i>	comover, preo- cupar	<i>meus, -a, -um</i>	animar
<i>pater, -tris</i> m.	pai	<i>dolor, -is</i> m.	meu, minha
<i>medicus, -i</i> m.	médico	<i>animus, -i</i> m.	dor
<i>aeger, -gra, -grum</i>	doente	<i>gravior</i>	espírito
<i>remedium, -ii</i> n.	remédio	<i>quam</i> (conj.)	mais grave
<i>adhibeo, -es, -ere</i>	aplicar	<i>corpus, -oris</i> n.	do que
<i>macte!</i> (inter- jeição)	coragem!		corpo

§ 32. Vocativo irregular.

Os nomes próprios terminados em *-ius*, como *Lucius*, *Orbilius*, têm o vocativo singular em *-i*: *Luci*, *Orbili*. O mesmo se dá com o nome comum *filius*, cujo vocativo é *fili*.

Notemos ainda os vocativos de *deus* e de *vir*, iguais ao nominativo: *deus* e *vir*; e o do adjetivo possessivo *meus*, que é: *mi*.

§ 33. Terceira declinação.

Os nomes da III declinação caracterizam-se pela terminação *-is* no genitivo singular. No nominativo são várias as terminações.

Os substantivos que pertencem à III declinação podem ser divididos em dois grupos, a que chamaremos grupos A e B. Cada um deles abrange substantivos masculinos, femininos e neutros. Eis o GRUPO A:

<i>dolor, doloris</i> m. (“dor”)	<i>veritas, veritatis</i> f. (“verdade”)	<i>corpus, corporis</i> n. (“corpo”)
-------------------------------------	---	---

CASO	SING.	PLUR.	SING.	PLUR.	SING.	PLUR.
Nom.	dolor	dolor-es	veritas	veritat-es	corpus	corpōr-a
Voc.	dolor	dolor-es	veritas	veritat-es	corpus	corpor-a
Ac.	dolor-em	dolor-es	veritat-em	veritat-es	corpus	corpōr-a
Gen.	dolor-is	dolor-um	veritat-is	veritat-um	corpōr-is	corpor-um
Dat.	dolor-i	dolor-ibus	veritat-i	veritat-ibus	corpōr-i	corpor-ibus
Abl.	dolor-e	dolor-ibus	veritat-e	veritat-ibus	corpōr-e	corpor-ibus

Outros nomes masculinos: *pater, patris; frater, -tris* (“irmão”); *pastor, -oris* (“pastor”); *vestifex, -fīcis* (“alfaiate”); femininos: *mater, matris; salus, salutis; aetas, -atis* (“idade”); neutros: *vulnus, -ēris* (“ferida”); *tempus, -ōris* (“tempo”); *cor, cordis* (“coração”).

Devendo-se declinar uma palavra masc. ou fem. deste grupo, p. ex. *pater, patris*, procede-se da seguinte maneira: o nominativo singular indica ao mesmo tempo o vocativo *pater*. Todos os outros casos formam-se com o auxílio do genitivo singular. Retira-se deste último a terminação *-is*; o que fica é o tema. A este acrescentam-se as terminações dos outros casos. Assim: ac. *patr-em*; dat. *patr-i*; abl. *patr-e*; no plural, nom., voc. e ac. *patr-es*; gen. *patr-um*; dat. e abl. *patr-ibus*.

Devendo-se declinar uma palavra neutra, como p. ex. *tempus, tempōris*, o nominativo singular indicará ao mesmo tempo o vocativo e o acusativo singular (v. § 28): *tempus*. Para o restante, procede-se como no caso de *pater*, servindo-se do genitivo singular *tempōr-is*; assim: dat. *tempōr-i*, abl. *tempōr-e*; no plural, nom., voc. e ac. *tempōr-a*; gen. *tempōr-um*; dat. e abl. *tempōr-ibus*.

EXERCÍCIOS

1. Declinar: *pastor bonus, mater bona, vulnus magnum*.
2. Declinar: *pater et filiūs; mater et magistra; animus et corpus; frater et magister*.
3. Conjugar nos tempos já estudados: *aegroto, movēo, sumo*.
4. Transpor o primeiro parágrafo da leitura para o imperfeito.
5. Procurar na leitura seis adjuntos restritivos.
6. Traduzir por escrito:

Os bons filhos (*libēri, -orum*) obedecem aos pais (*parentes, iūm*). As doenças dos filhos preocupam as mães. O doente tinha grandes dores.

XVII
DE ARTĪBUS



In urbe Romā multas artes invenimus.

Pistor panem facit, vestifex vestes, sutor calcēos.
Magistri docent puēros, medīci aegros curant, nautae mā-
riā percurrunt, milītes pugnant.

“Navīta de ventis, de tauris narrat arator.

Enumērat miles vulnēra, pastor oves.”

VOCABULÁRIO

<i>ars, artis</i> f.	profissão	<i>percurro, -is, -ere</i>	percorrer
<i>urbs, urbis</i> f.	cidade	<i>mare, -is</i> n.	mar
<i>Roma, -ae</i> f.	Roma	<i>miles, -itis</i> m.	soldado
<i>invenio, -is, -ire</i>	encontrar	<i>pugno, -as, -are</i>	combater
<i>pistor, -oris</i> m.	padeiro	<i>navīta, -ae, -are</i>	marinheiro
<i>panis, panis</i> m.	pão	<i>ventus, -i</i> m.	vento
<i>vestifex, -ficis</i> , m.	alfaiate	<i>taurus, -i</i> m.	touro
<i>vestis, -is</i> f.	veste, roupa	<i>arator, -oris</i> m.	lavrador
<i>sutor, -oris</i> m.	sapateiro	<i>enumero, -as, -are</i>	enumerar
<i>calcēus, -i</i> m.	calçado	<i>pastor, -oris</i> m.	pastor
<i>curo, -as, -are</i>	cuidar de	<i>ovis, ovis</i> f.	ovelha

§ 34. Terceira declinação.

GRUPO B:

Os nomes deste grupo têm as terminações do grupo A), exceto no genitivo plural, que termina em *-ium*, e, nas palavras neutras, no ablativo singular, que termina em *-i*, e no nominativo, vocativo e acusativo plural, terminados em *-ia*.

Fazem parte do grupo B:

1) os substantivos parissílabos (isto é, que têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular), terminados no nominativo singular em *-es* ou *-is* como p. ex. *civis, civis* m. (“cidadão”) *nubes, nubis* f. (“nuvem”).

2) os substantivos imparissílabos (isto é, que têm número diferente de sílabas no nominativo e no genitivo singular), nos quais a terminação *-is* do genitivo singular é precedida por mais de uma consoante, como p. ex. *ars, artis* f. (“arte”); *nox, noctis* f. (“noite”).

3) os substantivos neutros cujo nominativo singular termina em *-e, -al* ou *-ar*, como p. ex. *mare, maris* (“mar”); *animal, animalis* (“animal”); *exemplar, exemplaris* (“exemplar”).

4) a maioria dos adjetivos da segunda classe, dos quais falaremos mais adiante.

MODELOS:

<i>civis, civis</i> m. (“cidadão”)	<i>ars, artis</i> f. (“profissão”, “arte”)	<i>mare, maris</i> n. (“mar”)
---------------------------------------	---	----------------------------------

CASOS	SING.	PLUR.	SING.	PLUR.	SING.	PLUR.
Nom.	<i>civ-is</i>	<i>civ-es</i>	<i>ars</i>	<i>art-es</i>	<i>mar-e</i>	<i>mar-ia</i>
Voc.	<i>civ-is</i>	<i>civ-es</i>	<i>ars</i>	<i>art-es</i>	<i>mar-e</i>	<i>mar-ia</i>
Ac.	<i>civ-em</i>	<i>civ-es</i>	<i>art-em</i>	<i>art-es</i>	<i>mar-e</i>	<i>mar-ia</i>
Gen.	<i>civ-is</i>	<i>civ-ium</i>	<i>art-is</i>	<i>art-ium</i>	<i>mar-is</i>	<i>mar-ium</i>
Dat.	<i>civ-i</i>	<i>civ-ibus</i>	<i>art-i</i>	<i>art-ibus</i>	<i>mar-i</i>	<i>mar-ibus</i>
Abl.	<i>civ-e</i>	<i>civ-ibus</i>	<i>art-e</i>	<i>art-ibus</i>	<i>mar-i</i>	<i>mar-ibus</i>

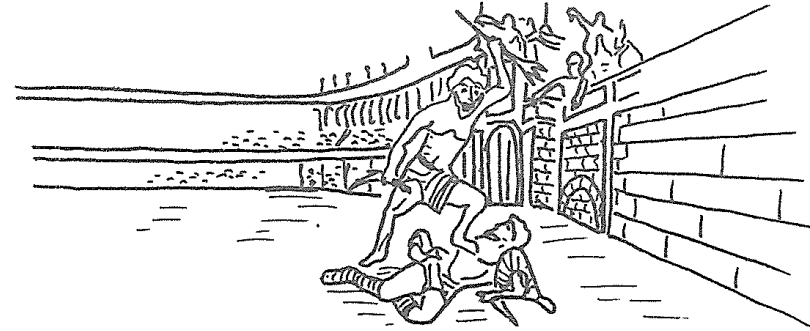
EXERCÍCIOS

1. Nas palavras seguintes: *miles, urbs, vestifex, vestis, salus, animal*, o genitivo plural termina em *-um*, ou em *-ium*?
2. Declinar: *civis Romanus; ars pulchra; mare magnum*.
3. Declinar: *vestifex et vestis; sutor et calcēus; terra et mare*.
4. Transpor a leitura para o imperfeito.
5. Redigir frases breves cujos sujeitos sejam: o professor, a mãe, os alfaiates, o soldado, os marinheiros, as alunas, o aluno.
6. Traduzir para o latim:

Muitos animais habitam no mar. O alfaiate fará uma veste bonita para mim. Os marinheiros não tinham bom vento.

XVIII

DE LUDIS CIRCENSĪBUS



Vetus popūlus Romae semper “panem et circenses” poscebat. Aediles popūlo saepe ludos faciebant. Popūlum crudelem atroxes pugnae gladiatorum in circo vehementer delectabant.

Acres viri, cum in arenam descendebant, Caesārem sic salutabant:

“Ave, Caesar, morituri te salutant.” Spectatores de morte victorum pollice verso decernebant.

VOCABULÁRIO

<i>ludus, -i m.</i>	jogo	<i>aedilis, -is m.</i>	edil (funcionário romano)
<i>circus, -i m.</i>	circo		
<i>circensis, -e</i>	do circo		
<i>circenses, -ium m.pl.</i>	os jogos circenses	<i>crudelis, -e</i>	cruel
<i>vetus (gen. vetēris)</i>	antigo	<i>atrox (gen. atrocis)</i>	atroz, terrível
<i>popūlus, -i</i>	povo	<i>pugna, -ae f.</i>	combate
<i>posco, -is, ěre</i>	exigir	<i>gladiator, -oris m.</i>	gladiador
		<i>acer, acris, acre</i>	violento, cruel

<i>arena, -ae f.</i>	arena, recinto	<i>spectator, -oris m.</i>	espectador
<i>cum (conj.)</i>	quando	<i>mors, -tis f.</i>	morte
<i>Caesar, -aris m.</i>	imperador	<i>victus, -a, -um</i>	vencido
<i>sic (adv.)</i>	assim	<i>pollex, -icis m.</i>	polegar
<i>descendo, -is, -ere</i>	descer	<i>versus, -a, -um</i>	virado
<i>ave! (interj.)</i>	salve!	<i>decerno, -is, -ere</i>	decidir
<i>moriturus, -a, -um</i>	aquele que vai morrer		

§ 35. A segunda classe de adjetivos.

A segunda classe de adjetivos (da primeira falou-se no § 29) é formada pelos adjetivos da III declinação. A maior parte deles segue a declinação do grupo B) de substantivos, sendo que no abl. sing. têm *-i* em vez de *-e*. No nom. sing. alguns têm três formas diferentes para os três gêneros; outros, uma forma para o masculino e o feminino, e outra para o neutro; outros, afinal, uma única forma para os três gêneros. Damos aqui um modelo de cada um destes tipos:

<i>acer, acris, acre</i> ("violento")	<i>fortis, forte</i> ("forte")	<i>atrox</i> ("atroz")
--	-----------------------------------	---------------------------

	CASOS	MASC.	FEM.	NEUTRO
SINGULAR	Nom.	<i>ac-er</i>	<i>acr-is</i>	<i>acr-e</i>
	Voc.	<i>ac-er</i>	<i>acr-is</i>	<i>acr-e</i>
	Ac.	<i>acr-em</i>	<i>acr-em</i>	<i>acr-e</i>
	Gen.	<i>acr-is</i>	<i>acr-is</i>	<i>acr-is</i>
	Dat.	<i>acr-i</i>	<i>acr-i</i>	<i>acr-i</i>
	Abl.	<i>acr-i</i>	<i>acr-i</i>	<i>acr-i</i>
PLURAL	Nom.	<i>acr-es</i>	<i>acr-es</i>	<i>acr-ia</i>
	Voc.	<i>acr-es</i>	<i>acr-es</i>	<i>acr-ia</i>
	Ac.	<i>acr-es</i>	<i>acr-es</i>	<i>acr-ia</i>
	Gen.	<i>acr-ium</i>	<i>acr-ium</i>	<i>acr-ium</i>
	Dat.	<i>acr-ibus</i>	<i>acr-ibus</i>	<i>acr-ibus</i>
	Abl.	<i>acr-ibus</i>	<i>acr-ibus</i>	<i>acr-ibus</i>

	CASOS	MASC.-FEM.	NEUTRO	MASC. FEM. NEUTRO
SINGULAR	Nom.	<i>fort-is</i>	<i>fort-e</i>	<i>atrox</i>
	Voc.	<i>fort-is</i>	<i>fort-e</i>	<i>atrox</i>
	Ac.	<i>fort-em</i>	<i>fort-e</i>	<i>atroc-em atrox</i>
	Gen.	<i>fort-is</i>	<i>fort-is</i>	<i>atroc-is</i>
	Dat.	<i>fort-i</i>	<i>fort-i</i>	<i>atroc-i</i>
	Abl.	<i>fort-i</i>	<i>fort-i</i>	<i>atroc-i</i>
PLURAL	Nom.	<i>fort-es</i>	<i>fort-ia</i>	<i>atroc-es atroc-ia</i>
	Voc.	<i>fort-es</i>	<i>fort-ia</i>	<i>atroc-es atroc-ia</i>
	Ac.	<i>fort-es</i>	<i>fort-ia</i>	<i>atroc-es atroc-ia</i>
	Gen.	<i>fort-ium</i>	<i>fort-ium</i>	<i>atroc-ium</i>
	Dat.	<i>fort-ibus</i>	<i>fort-ibus</i>	<i>atroc-ibus</i>
	Abl.	<i>fort-ibus</i>	<i>fort-ibus</i>	<i>atroc-ibus</i>

Declinam-se como *acer: celēber, celēbris, celēbre* ("célebre"); *celer, celēris, celēre* ("veloz"), etc.
 como *fortis: omnis, omne* ("todo"); *crudelis, crudele* ("cruel"), etc.
 como *atrox: audax, audacis* ("audacioso"); *felix, felicitas* ("feliz"); *prudens, prudentis* ("prudente"), etc.

Menos numerosos são os adjetivos que seguem a declinação do grupo A) de substantivos. Modelo:

vetus ("antigo")

	CASOS	MASC.-FEM.	NEUTRO	MASC.-FEM. NEUTRO
SINGULAR	Nom.	<i>vetus</i>		<i>vet-er-es vet-er-a</i>
	Voc.	<i>vetus</i>		<i>vet-er-es vet-er-a</i>
	Ac.	<i>vet-er-em</i>	<i>vetus</i>	<i>vet-er-es vet-er-a</i>
	Gen.	<i>vet-er-is</i>		<i>vet-er-um</i>
	Dat.	<i>vet-er-i</i>		<i>vet-er-ibus</i>
	Abl.	<i>vet-er-e</i>		<i>vet-er-ibus</i>

Declinam-se como *vetus*: *pauper*, *paup̄eris*, “pobre”; *locuples*, *locupletis*, “rico”, etc.

EXERCÍCIOS

1. Declinar: *leo acer*, *bestia acris*, *animal acre*.
2. Declinar: *populus crudelis*, *bellum crudele*.
3. Declinar: *pugna atrox*, *bellum atrox*.
4. Declinar: *gladiator Romanus fortis*; *vetus pugna atrox*.
5. Passar a leitura para o presente.
6. Traduzir por escrito:

Os homens bons não amavam os jogos cruéis do circo. Os médicos curavam as feridas dos gladiadores violentos. Os jogos de Roma eram célebres.

XIX

DE AETATE AURĒĀ



Prima erat in terris aetas aurĕa. Tum homĭnes rectum sine legĭbus colebant, bella, exercĭtus, enses, cornua ignorabant, sine milĭtum usu vivebant. Poena metusque¹ abĕrant². Ver aeternum erat.

1. A conjunção *-que* está sempre grudada à palavra que ela liga a outra. P. ex.: *poena metusque*, “o castigo e o medo”.

2. O verbo *absum* conjuga-se como *sum*, de que é um dos compostos.

VOCABULÁRIO

<i>primus, -a, -um</i>	primeiro	<i>ensis, -is m.</i>	espada
<i>aetas, -atis f.</i>	idade	<i>cornu, -us n.</i>	chifre; corneta
<i>aurēus, -a, -um</i>	áureo, de ouro		
<i>tum (adv.)</i>	então	<i>ignoro, -as, -are</i>	ignorar
<i>homo, hominīs m.</i>	homem	<i>usus, -us m.</i>	uso, experiência
<i>rectum, -i n.</i>	o bem; o direito	<i>poena, -ae f.</i>	castigo
<i>sine</i> (prep. de abl.)	sem	<i>metus, -us m.</i>	medo
<i>lex, legis f.</i>	lei	<i>absūm, abes, abesse</i>	estar ausente
<i>colo, -is, -ere</i>	cultivar, praticar	<i>-que</i> (conj.)	e
<i>bellum, -i n.</i>	guerra	<i>ver, -is n.</i>	primavera
<i>exercitus, -us m.</i>	exército	<i>aeternus, -a, -um</i>	eterno

§ 36. Quarta declinação

Os substantivos da IV declinação caracterizam-se pela terminação *-us* do genitivo singular. O nominativo termina em *-us* ou em *-u*.

Quase todos os substantivos terminados em *-us* desta declinação são masculinos, como p. ex. *exercitus, usus, metus*; são poucos os femininos, como *manus*. Os substantivos terminados em *-u* são neutros, como *genu* ou *cornu*. Modelos:

cantus, cantus m. (“canto”) *genu, genus n.* (“joelho”)

CASO	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>cant-us</i>	<i>cant-us</i>	<i>gen-u</i>	<i>gen-ūa</i>
Voc.	<i>cant-us</i>	<i>cant-us</i>	<i>gen-u</i>	<i>gen-ūa</i>
Ac.	<i>cant-um</i>	<i>cant-us</i>	<i>gen-u</i>	<i>gen-ūa</i>
Gen.	<i>cant-us</i>	<i>cant-ūum</i>	<i>gen-us</i>	<i>gen-ūum</i>
Dat.	<i>cant-ūi</i>	<i>cant-ibus</i>	<i>gen-ūi</i>	<i>gen-ibus</i>
Abl.	<i>cant-u</i>	<i>cant-ibus</i>	<i>gen-u</i>	<i>gen-ibus</i>

À IV declinação não pertencem adjetivos.

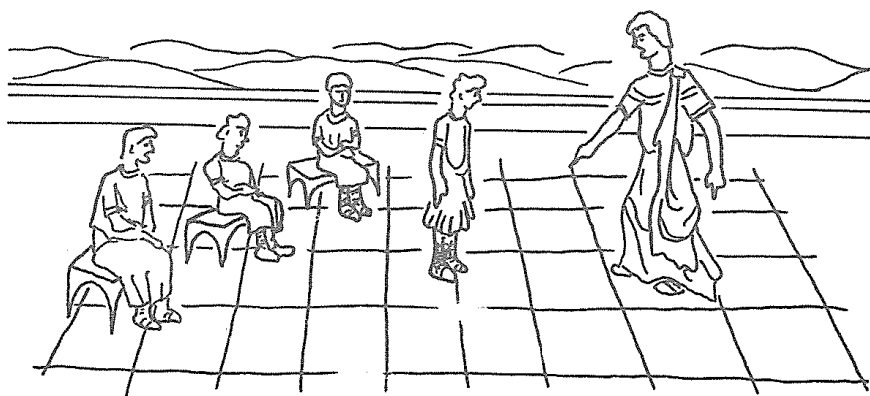
N.B. Não confundir a declinação de palavras como *dominus, -i, corpus, -oris* e *cantus, -us*. O genitivo singular esclarece-nos sempre a respeito da declinação conveniente. (Ver § 19.)

EXERCÍCIOS

- Declinar: *metus atrox, manus parva, cornu forte*.
- Declinar: *aetas aurēa, aeternum ver, poena metusque*.
- A quantos casos corresponde esta forma: *cantus*? E esta: *cornu*?
- Dizer se *exercitus magni et fortes* está no gen. sing. ou no nom. plur.; e se *magno cornu* está no dat. ou no abl. sing.
- Dizer em latim: Estou ausente. Estavam ausentes. Estarás ausente. (N.B.: *absūm* conjuga-se como *sum*.)
- Traduzir:

Os homens da idade áurea viviam sem medo das leis e dos exércitos. Muitos gladiadores combatiam sem usar espadas (verter como se fosse “sem o uso de espadas”).

XX
IN SCHOLĀ ORBILĪ PUPILLI



Magister: — Heri de aetate aurēā lēgimus. Nunc rem novam docebo. Quotidiē discitis aliquid; ut ille Apelles dicebat: “Nulla dies sine linēā.” Describite ergo sententiā poētae Publilīi Syri: “Magister usus omnium est rerum optimus.” Aule, lege et explica sententiā.

Aulus, qui cum Sexto ludebat, tacet.

Magister: — Cave, Aule! Si ludes in scholā, te castigabo. Optime dicit sapiens: “Caeci sunt oculi, si animus alteras res agit.”

VOCABULÁRIO

<i>heri</i> (adv.)	ontem	<i>ergo</i> (conj.)	portanto
<i>lēgimus</i>	lemos (perf.)	<i>Publilīus Syrus</i> m.	Publílio Siro
<i>res, rei</i> f.	coisa	<i>omnis, -e</i>	todo
<i>novus, -a, -um</i>	novo	<i>optimus, -a, -um</i>	o melhor
<i>aliquid</i>	algo	<i>qui</i> (pron.)	que
<i>ut</i> (conj.)	como	<i>usus, -us</i> m.	experiência
<i>ille</i>	aquele famoso	<i>caveo, -es, -ere</i>	tomar cuidado
<i>Apelles, -is</i> m.	Apeles (grande pintor)	<i>optime</i> (adv.)	muito bem
<i>nullus, -a, -um</i>	nenhum	<i>sapiens, -entis</i> m.	sábio
<i>dies, diei</i> f. ou m.	dia	<i>caecus, -a, -um</i>	cego
<i>linēa, -ae</i> f.	linha	<i>alter, -era, -erum</i>	outro
		<i>ago, -is, -ere</i>	fazer

§ 37. Quinta declinação.

À V declinação pertencem substantivos cujo nominativo singular termina em *-es* e genitivo singular em *-ei*. Todos são femininos; única exceção é *dies*, que pode ser feminino ou masculino. Modelo: *res, rei* f. “coisa”.

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	r-es	r-es
Voc.	r-es	r-es
Ac.	r-em	r-es
Gen.	r-ei	r-erum
Dat.	r-ei	r-ebus
Abl.	r-e	r-ebus

Declinam-se como *res*: *dies, diēi*, f. ou m., “dia”; *spes, spēi*, f. “esperança”; *fides, -ēi* f. “fé”; *species, -ēi* f. “espécie”.

N. B. De todos os substantivos que pertencem à V declinação, apenas *res* e *dies* são usados no plural.

§ 38. Palavras variáveis e invariáveis.

Uma parte das palavras latinas encontradas em nossas leituras eram variáveis, outras, não. Entre as variáveis, umas se conjugavam: são os VERBOS; outras se declinavam: são os SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS e PRONOMES. As invariáveis podem também ser divididas, por sua vez, em 4 grupos: ADVÉRBIOS (*hodie, cras, ibi, nunc, etc.*), PREPOSIÇÕES (*in, sine, cum, inter, etc.*), CONJUNÇÕES (*et, sed, cum, etc.*) e INTERJEIÇÕES (*vae, macte, etc.*). Toda palavra latina pode ser incluída numa dessas oito classes.

EXERCÍCIOS

1. Declinar: *bona dies; usus magister optimus; res crudelis et magna.*
2. Conjugar o verbo *cavēo* em todos os tempos já estudados.
3. Analisar por escrito a sentença: *Magister usus omnium rerum est optimus.*
4. Fazer a lista a) dos substantivos; b) dos adjetivos; c) dos pronomes da leitura.
5. Procurar na leitura as palavras invariáveis e dividi-las em classes.
6. Traduzir:

Os dias da idade áurea eram bonitos. Explicarei diariamente uma coisa nova. A fé forte dá esperança aos homens.

JOGOS DE VOCABULÁRIO

1. VOCABULÁRIO POR ASSUNTOS.

Reunamos, entre as palavras e expressões latinas encontradas nas vinte primeiras leituras, as que se referem aos assuntos seguintes:

a) A ESCOLA

(Dizer em latim: escola, professor, professora, aluno, aluna; livro, tabela; provérbio, sentença, fábula; educar, freqüentar, brincar, ler, ditar, descrever.)

b) O HOMEM

(Corpo, espírito; vida, morte; homem, mãe, pai, filho, filha, menino, menina, mão, olho.)

c) SENHORES E ESCRAVOS

(Senhor, senhora, escravo, escrava; severo, bom, preguiçoso, diligente; mandar, obedecer, trabalhar, castigar.)

d) SAÚDE E DOENÇA

(Saúde, doença, corpo, dor, vida, morte, remédio; médico, doente, cego; estar bom, estar doente, curar, administrar um remédio.)

e) A AGRICULTURA

(Lavrador, pastor; terra, campo, água, floresta, sombra; ao ar livre; cultivar, regar.)

f) O FORO ROMANO

(Foro, estátua, templo, altar; deus, deusa; senador, advogado; defender uma causa; ornar com coroa.)

g) O CIRCO

(Circo, luta, jogo, fera, gladiador; edil; cruel, feroz; com o polegar virado; lutar, vencer; entregar às feras.)

h) NATUREZA, BICHOS E PLANTAS

(Aranha, mosca, rã, água; touro, ovelha, cavalo; planta; rosa, narciso, lírio; pereira, macieira; jardim, floresta).

i) A GUERRA

(Guerra, exército, soldado, marinheiro, luta; espada, corneta; lutar, matar, vencer.)

2. PROCURA DE QUALIFICATIVOS.

Procuremos, entre os adjetivos latinos que agora conhecemos, qualificativos apropriados para cada um dos substantivos seguintes:

Rosa, narcissus, liliūm; servus, dominus, magister, discipulus, magistra, discipula; ludus; Forum; Orbilius Pupillus.

3. PROCURA DE PREDICADOS.

Procuremos para os sujeitos seguintes outros tantos predicados apropriados:

Vestifex —. Pistor —. Sutor —. Medicus —. Magister —. Miles —. Aedilis —. Causidicus —. Discipuli seduli —. Discipulae pigrae —. Domini et dominae —; servi et servae —. Verba —, scripta —.

4. CLASSIFICAÇÃO DE ADVÉRBIOS.

Distribuíamos os advérbios seguintes, segundo sua significação num destes três grupos: advérbios de lugar, de tempo e de modo:

Ibi, hodie, nunc, vehementer, ubique, valde, cras, quotidie, parum, heri, bene.

5. SINÔNIMOS.

Demos um sinônimo de cada uma destas palavras:

Nauta, sententia; arator; atrox; obtemperare.

6. ANTÔNIMOS.

Demos os antônimos de:

Vita, morbus; malus, parvus, piger, novus; laudare, parere.

7. HOMÔNIMOS.

Cada uma das seguintes palavras latinas pode ter duas significações diferentes (conforme é considerada forma verbal ou nominal); indique-mos estas duas significações:

Aras, lege, legis, ludis.

8. CUIDADO COM AS ARMADILHAS!

Há muitas palavras latinas que se parecem com palavras portuguesas sem que haja entre elas a menor relação. O aluno inteligente saberá que:

“prima”	não significa	“prima”,	mas ...
“multa”	” ”	“multa”,	” ...
“dono”	” ”	“dono”,	” ...
“dei”	” ”	“dei”,	” ...
“oculos”	” ”	“óculos”,	” ...
“bello”	” ”	“belo”	” ...
“nunc”	” ”	“nunca”	” ...

QUADRO SINÓPTICO DAS CINCO DECLINAÇÕES DOS SUBSTANTIVOS

CASO	I.	II.			III. (Grupo A)			III. Grupo B)			IV		V.	Função
SING.														
Nom.	ros- <i>a</i>	domin- <i>us</i>	puer	verb- <i>um</i>	dolor	veritas	corp-	civ- <i>is</i>	ars	mar- <i>e</i>	cant- <i>us</i>	gen- <i>u</i>	r- <i>es</i>	sujeito
Voc.	ros- <i>a</i>	domin- <i>e</i>	puer	verb- <i>um</i>	dolor	veritas	corp-	civ- <i>is</i>	ars	mar- <i>e</i>	cant- <i>us</i>	gen- <i>u</i>	r- <i>es</i>	chamamento
Ac.	ros- <i>am</i>	domin- <i>um</i>	puer- <i>um</i>	verb- <i>um</i>	dolor- <i>em</i>	veritat- <i>em</i>	corp-	civ- <i>em</i>	art- <i>em</i>	mar- <i>e</i>	cant- <i>um</i>	gen- <i>u</i>	r- <i>em</i>	objeto. direto
Gen.	ros- <i>ae</i>	domin- <i>i</i>	puer- <i>i</i>	verb- <i>i</i>	dolor- <i>is</i>	veritat- <i>is</i>	corp- <i>is</i>	civ- <i>is</i>	art- <i>is</i>	mar- <i>is</i>	cant- <i>us</i>	gen- <i>us</i>	r- <i>rei</i>	adj. restritivo
Dat.	ros- <i>ae</i>	domin- <i>o</i>	puer- <i>o</i>	verb- <i>o</i>	dolor- <i>i</i>	veritat- <i>i</i>	corp- <i>i</i>	civ- <i>i</i>	art- <i>i</i>	mar- <i>i</i>	cant- <i>ui</i>	gen- <i>ui</i>	r- <i>ei</i>	obj. indireto
Abl.	ros- <i>ā</i>	domin- <i>o</i>	puer- <i>o</i>	verb- <i>o</i>	dolor- <i>e</i>	veritat- <i>e</i>	corp- <i>oe</i>	civ- <i>e</i>	art- <i>e</i>	mar- <i>i</i>	cant- <i>u</i>	gen- <i>u</i>	r- <i>e</i>	adj. circumst.
PLUR.														
Nom.	ros- <i>ae</i>	domin- <i>i</i>	puer- <i>i</i>	verb- <i>a</i>	dolor- <i>es</i>	veritat- <i>es</i>	corp- <i>ae</i>	civ- <i>es</i>	art- <i>es</i>	mar- <i>ia</i>	cant- <i>us</i>	gen- <i>ia</i>	r- <i>es</i>	sujeito
Voc.	ros- <i>ae</i>	domin- <i>i</i>	puer- <i>i</i>	verb- <i>a</i>	dolor- <i>es</i>	veritat- <i>es</i>	corp- <i>ae</i>	civ- <i>es</i>	art- <i>es</i>	mar- <i>ia</i>	cant- <i>us</i>	gen- <i>ia</i>	r- <i>es</i>	chamamento
Ac.	ros- <i>as</i>	domin- <i>os</i>	puer- <i>os</i>	verb- <i>a</i>	dolor- <i>es</i>	veritat- <i>es</i>	corp- <i>ae</i>	civ- <i>es</i>	art- <i>es</i>	mar- <i>ia</i>	cant- <i>us</i>	gen- <i>ia</i>	r- <i>es</i>	obj. direto
Gen.	ros- <i>arum</i>	domin- <i>orum</i>	puer- <i>orum</i>	verb- <i>orum</i>	dolor- <i>um</i>	veritat- <i>um</i>	corp- <i>um</i>	civ- <i>ium</i>	art- <i>ium</i>	mar- <i>ium</i>	cant- <i>uum</i>	gen- <i>uum</i>	r- <i>erum</i>	adj. restritivo
Dat.	ros- <i>is</i>	domin- <i>is</i>	puer- <i>is</i>	verb- <i>is</i>	dolor- <i>ibus</i>	veritat- <i>ibus</i>	corp- <i>oibus</i>	civ- <i>ibus</i>	art- <i>ibus</i>	mar- <i>ibus</i>	cant- <i>ibus</i>	gen- <i>ibus</i>	r- <i>ebus</i>	obj. indireto
Abl.	ros- <i>is</i>	domin- <i>is</i>	puer- <i>is</i>	verb- <i>is</i>	dolor- <i>ibus</i>	veritat- <i>ibus</i>	corp- <i>oibus</i>	civ- <i>ibus</i>	art- <i>ibus</i>	mar- <i>ibus</i>	cant- <i>ibus</i>	gen- <i>ibus</i>	r- <i>ebus</i>	adj. circumst.

DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

CASO	PRIMEIRA CLASSE						SEGUNDA CLASSE						
	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	M-F	NEUTRO	M-F.	NEUTRO
SING.													
Nom.	bon- <i>us</i>	bon- <i>a</i>	bon- <i>um</i>	pigr-	pigr- <i>a</i>	pigr- <i>um</i>	acr- <i>er</i>	acr- <i>is</i>	acr- <i>e</i>	fort- <i>is</i>	fort- <i>e</i>	atroc-	vetus
Voc.	bon- <i>e</i>	bon- <i>a</i>	bon- <i>um</i>	pigr-	pigr- <i>a</i>	pigr- <i>um</i>	acr- <i>er</i>	acr- <i>is</i>	acr- <i>e</i>	fort- <i>is</i>	fort- <i>e</i>	atroc-	vetus
Ac.	bon- <i>um</i>	bon- <i>am</i>	bon- <i>um</i>	pigr- <i>um</i>	pigr- <i>am</i>	pigr- <i>um</i>	acr- <i>em</i>	acr- <i>em</i>	acr- <i>e</i>	fort- <i>em</i>	fort- <i>e</i>	atroc- <i>em</i>	vetē- <i>em</i>
Gen.	bon- <i>i</i>	bon- <i>ae</i>	bon- <i>i</i>	pigr- <i>i</i>	pigr- <i>ae</i>	pigr- <i>i</i>	acr- <i>is</i>	acr- <i>is</i>	acr- <i>is</i>	fort- <i>is</i>	fort- <i>is</i>	atroc- <i>is</i>	vetēr- <i>is</i>
Dat.	bon- <i>o</i>	bon- <i>ae</i>	bon- <i>o</i>	pigr- <i>o</i>	pigr- <i>ae</i>	pigr- <i>o</i>	acr- <i>i</i>	acr- <i>i</i>	acr- <i>i</i>	fort- <i>i</i>	fort- <i>i</i>	atroc- <i>i</i>	vetēr- <i>i</i>
Abl.	bon- <i>o</i>	bon- <i>ā</i>	bon- <i>o</i>	pigr- <i>o</i>	pigr- <i>ā</i>	pigr- <i>o</i>	acr- <i>i</i>	acr- <i>i</i>	acr- <i>i</i>	fort- <i>i</i>	fort- <i>i</i>	atroc- <i>i</i>	vetēr- <i>e</i>
PLUR.													
Nom.	bon- <i>i</i>	bon- <i>ae</i>	bon- <i>a</i>	pigr- <i>i</i>	pigr- <i>ae</i>	pigr- <i>a</i>	acr- <i>es</i>	acr- <i>es</i>	acr- <i>ia</i>	fort- <i>es</i>	fort- <i>ia</i>	atroc- <i>es</i>	vetēr- <i>es</i>
Voc.	bon- <i>i</i>	bon- <i>ae</i>	bon- <i>a</i>	pigr- <i>i</i>	pigr- <i>ae</i>	pigr- <i>ae</i>	acr- <i>es</i>	acr- <i>es</i>	acr- <i>ia</i>	fort- <i>es</i>	fort- <i>ia</i>	atroc- <i>es</i>	vetēr- <i>es</i>
Ac.	bon- <i>os</i>	bon- <i>as</i>	bon- <i>a</i>	pigr- <i>os</i>	pigr- <i>as</i>	pigr- <i>a</i>	acr- <i>es</i>	acr- <i>es</i>	acr- <i>ia</i>	fort- <i>es</i>	fort- <i>ia</i>	atroc- <i>es</i>	vetēr- <i>es</i>
Gen.	bon- <i>orum</i>	bon- <i>arum</i>	bon- <i>orum</i>	pigr- <i>orum</i>	pigr- <i>arum</i>	pigr- <i>orum</i>	acr- <i>ium</i>	acr- <i>ium</i>	acr- <i>ium</i>	fort- <i>ium</i>	fort- <i>ium</i>	atroc- <i>ium</i>	vetēr- <i>um</i>
Dat.	bon- <i>is</i>	bon- <i>is</i>	bon- <i>is</i>	pigr- <i>is</i>	pigr- <i>is</i>	pigr- <i>is</i>	acr- <i>ibus</i>	acr- <i>ibus</i>	acr- <i>ibus</i>	fort- <i>ibus</i>	fort- <i>ibus</i>	atroc- <i>ibus</i>	veter- <i>ibus</i>
Abl.	bon- <i>is</i>	bon- <i>is</i>	bon- <i>is</i>	pigr- <i>is</i>	pigr- <i>is</i>	pigr- <i>is</i>	acr- <i>ibus</i>	acr- <i>ibus</i>	acr- <i>ibus</i>	fort- <i>ibus</i>	fort- <i>ibus</i>	atroc- <i>ibus</i>	veter- <i>ibus</i>

JOGOS DE DECLINAÇÃO

1. Que significa declinar um nome?
2. Quantas declinações há de nomes?
3. Como se reconhece a declinação de um nome?
4. Quantas classes há de adjetivos?
5. Quantos casos há?
6. Indiquem as terminações do nominativo singular e plural nas diversas declinações; as do vocativo, etc.
7. Há casos iguais na I declinação? E nas outras?
8. Há palavras masculinas na I declinação? femininas na II? neutras na IV? masculinas na V?
9. Quais são os casos em que a terminação dos masculinos da II declinação difere da terminação dos neutros da mesma declinação?
10. Todos os nomes da II declinação têm o vocativo singular em *-e*?
11. A que casos pode corresponder a terminação *-a* nas diversas declinações?
12. Em quantas declinações se encontra a terminação *-us* no nominativo singular?
13. Em que declinação o vocativo difere do nominativo?
14. Quais as declinações em que o genitivo e o dativo singular terminam do mesmo modo?
15. Indiquem um nome que tenha quatro casos iguais no singular.
16. A terminação do adjetivo é sempre igual à do substantivo que ele acompanha?

JOGOS DE CONJUGAÇÃO

1. Quantas são as conjugações em latim?
2. Por que convém dividir a 3ª conjugação em dois grupos?
3. Como se reconhece a conjugação de um verbo?
4. A terminação *-ent* pode ser de dois tempos. Quais?
5. Quais as conjugações em que a 3ª pessoa do sing. do futuro do indicativo acaba em *-bit*?

6. Quais as conjugações em que a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo acaba em *-iunt*?
7. Quais as conjugações em que a 1ª pessoa do singular do imperfeito acaba em *-ebam*?
8. Que significam em português: *estis, amabo, legam, auditis, ero, ridemus*?

QUEBRA-CABEÇAS

1. Todas as classes de palavras são variáveis em latim?
2. Que é que há mais: classes declináveis, ou conjugáveis?
3. Qual é a classe de palavras que existe em português, mas falta em latim?
4. Para exprimir a mesma idéia, o latim geralmente emprega menos palavras do que o português. Demonstrem-no por alguns exemplos.
5. Na frase portuguesa o sujeito deve, em geral, preceder o objeto direto. Em latim pode precedê-lo ou segui-lo. Por que esta maior liberdade em latim?

FRASES PARA COMPLETAR

1. Os adjetivos da 2ª classe declinam-se pela declinação.
2. O genitivo singular tem terminação em cada declinação.
3. O e o vocativo têm quase sempre terminações idênticas.
4. O complemento predicativo aparece quando o verbo da oração é.....
5. Na V declinação, só os substantivos e se declinam em todos os casos.
6. O substantivo pode ser masculino ou feminino.
7. *Mi* é o de *meus*.
8. O adjetivo *celer* é da classe.
9. A preposição rege ora acusativo, ora ablativo.
10. O infinitivo em *ire* é característico da conjugação.

XXI

CONSILĪA UTILĪA PATRIS AD FILĪUM



Deo supplicā. Parentes ama. Pro patriā pugna. Cum bonis ambūla, ut ipse bonus sis. Saluta libenter, ut te quoque libenter salutent. Rem tuam custodi. Disce, ut scias. Alēam fuge, ut vir probus manēas. Cogita semper proverbium:

“Edo, ut vivam, non vivo, ut edam.”

VOCABULÁRIO

<i>consiliūm, -i</i> n.	conselho	<i>libenter</i> (adv.)	de boa vontade
<i>utilis, -e</i>	útil	<i>custodiō, -is, -ire</i>	guardar, con-
<i>ad</i> (prep. de ac.)	para		servar
<i>supplicō, -as, -are</i>	suplicar	<i>scio, -is, -ire</i>	saber
<i>parentes, -um</i> m. pl.	os pais	<i>alēa, -ae</i> f.	jogo (de da-
<i>pro</i> (prep. de abl.)	por		dos)
<i>ambūlo, -as, -are</i>	andar	<i>fugiō, -is, -ēre</i>	fugir; evitar
<i>ut</i> (conj.)	para que	<i>probus, -a, -um</i>	bom, honrado
<i>ipse</i>	tu mesmo	<i>edo, -is, -ēre</i>	comer

§ 39. O presente do subjuntivo.

Forma-se nas quatro conjugações da seguinte maneira:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
ame- <i>m</i>	vidē- <i>am</i>	leg- <i>am</i>	capi- <i>am</i>	audi- <i>am</i>
ame- <i>s</i>	vidē- <i>as</i>	leg- <i>as</i>	capi- <i>as</i>	audi- <i>as</i>
ame- <i>t</i>	vidē- <i>at</i>	leg- <i>at</i>	capi- <i>at</i>	audi- <i>at</i>
ame- <i>mus</i>	vidē- <i>amus</i>	leg- <i>amus</i>	capi- <i>amus</i>	audi- <i>amus</i>
ame- <i>tis</i>	vidē- <i>atis</i>	leg- <i>atis</i>	capi- <i>atis</i>	audi- <i>atis</i>
ame- <i>nt</i>	vidē- <i>ant</i>	leg- <i>ant</i>	capi- <i>ant</i>	audi- <i>ant</i>
“eu ame”, etc.	“eu veja”, etc.	“eu leia”, etc.	“eu prenda”, etc.	“eu ouça”, etc.

CUIDADO! Não confundir, na III e na IV conjugação, o presente do subj. com o futuro do ind. Estes dois tempos têm só uma forma comum, a da 1ª pessoa do singular.

O presente do subjuntivo de *sum* é o seguinte:

sim, sis, sit, simus, sitis, sint “eu seja”, etc.

§ 40. Os adjetivos possessivos.

SINGULAR

1ª pessoa	<i>meus, mea, meum</i>	“meu, minha” (*)
2ª ”	<i>tuus, tua, tuum</i>	“teu, tua”
3ª ”	<i>suus, sua, suum</i>	“seu, sua”

PLURAL

1ª pessoa	<i>noster, nostra, nostrum</i>	“nosso, nossa”
2ª ”	<i>vester, vestra, vestrum</i>	“vosso, vossa”
3ª ”	<i>suus, sua, suum</i>	“seu, sua”

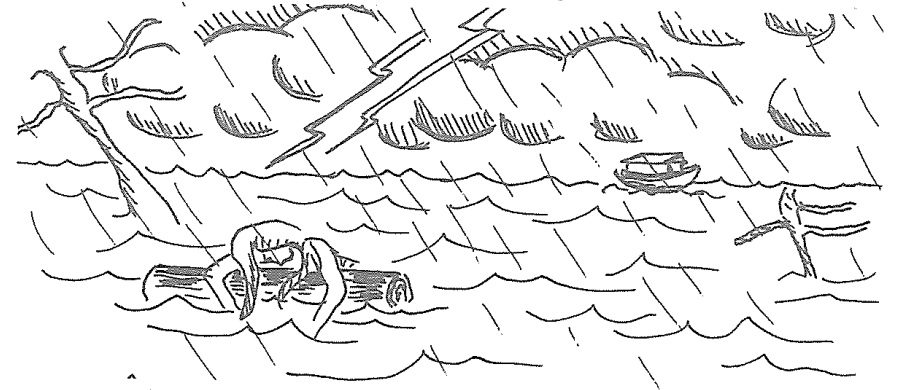
(*) O vocativo masculino singular de *meus* é *mi*.

EXERCÍCIOS

1. Formar o presente do subjuntivo de: *manĕo, ambŭlo, disco, scio.*
2. Dizer em latim:
Viva eu. Vivam eles. Trabalho. Trabalhai. Rias. Riamos nós.
3. Declinar: *consilium utile; vir probus.*
4. Declinar: *res tua; pater meus; mater nostra; suum corpus.*
5. Pôr os conselhos da leitura no plural (Observando que o plural de *ipse* é *ipsi.*)
6. Traduzir:
Obedecei aos conselhos de vossos pais, para que sejais homens bons. Aprendei bem as sentenças, para que o vosso professor esteja contente.

XXII

DE DILUVIŌ



Scelĕra genĕris humani irritabant Iovem. Frustra petebant homĭnes ut ignoscĕret; terris diluvĭum misit. Flumĭna per apertos campos ruebant, domos destruebant. Undae tam altae erant ut mare et terra nullum discrimen haberent.

VOCABULÁRIO

<i>diluvĭum, -ii</i> n.	dilúvio	<i>flumen, -inis</i> n.	rio
<i>scelus, -ĕris</i> n.	crime	<i>apertus, -a, -um</i>	aberto
<i>genus, -ĕris</i> n.	gênero	<i>campus, -i</i> m.	campo, planície
<i>humanus, -a, -um</i>	humano	<i>ruo, -is, -ĕre</i>	precipitar-se
<i>Iupĭter, Iovis</i> m.	Júpiter	<i>domus, -us</i> f.	casa
<i>frustra</i> (adv.)	em vão	<i>destruo, -is, -ĕre</i>	destruir
<i>peto, -is, -ĕre</i>	pedir	<i>unda, -ae</i> f.	onda
<i>ut</i> (conj.)	que	<i>tam</i> (adv.)	tão
<i>ignosco, -is, -ĕre</i>	perdoar	<i>altus, -a, -um</i>	alto
<i>misit</i>	mandou	<i>discrimen, -inis</i> n.	diferença

§ 41. O imperfeito do subjuntivo.

Forma-se do infinitivo presente, ao qual se acrescentam as terminações seguintes: *-m, -s, -t, -mus, -tis, -nt*, assim:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
amare- <i>m</i>	videre- <i>m</i>	legere- <i>m</i>	capere- <i>m</i>	audire- <i>m</i>
amare- <i>s</i>	videre- <i>s</i>	legere- <i>s</i>	capere- <i>s</i>	audire- <i>s</i>
amare- <i>t</i>	videre- <i>t</i>	legere- <i>t</i>	capere- <i>t</i>	audire- <i>t</i>
amare- <i>mus</i>	videre- <i>mus</i>	legere- <i>mus</i>	capere- <i>mus</i>	audire- <i>mus</i>
amare- <i>tis</i>	videre- <i>tis</i>	legere- <i>tis</i>	capere- <i>tis</i>	audire- <i>tis</i>
amare- <i>nt</i>	videre- <i>nt</i>	legere- <i>nt</i>	capere- <i>nt</i>	audire- <i>nt</i>

“eu amasse”, “eu visse”, “eu lesse”, “eu prendes-
etc. etc. etc. se”, etc. “eu ouvisse”,
etc.

O imperfeito do subjuntivo de *sum* é o seguinte:

essem, esses, esset, essemus, essetis, essent, “eu fosse”, etc.

N.B. O imperfeito do subjuntivo não se traduz sempre pela mesma forma em português. Assim, nesta leitura, *haberent* deve ser traduzido pelo imperfeito do indicativo. Por outro lado, na frase *Sine amicitia vita tristis esset*, na XXV leitura, *esset* traduz-se pelo presente do condicional.

§ 42. Declinação de DOMUS. O locativo.

A declinação do substantivo *domus* segue as regras ora da II, ora da IV declinação.

CASO	SING.	PLURAL
Nom.	<i>domus</i>	<i>domus</i>
Voc.	<i>domus</i>	<i>domus</i>
Ac.	<i>domum</i>	<i>domos</i>
Gen.	<i>domus</i>	<i>domūm</i> ou <i>domorum</i>
Dat.	<i>domūi</i>	<i>domibus</i>
Abl.	<i>domo</i>	<i>domibus</i>

N.B. Na declinação desta palavra sobrevive um antigo caso, o locativo, desaparecido da declinação de quase todos os outros nomes. O locativo singular *domi* desempenha a função de adjunto adverbial de lugar e se traduz por “em casa”.

EXERCÍCIOS

1. Formar o pres. e o imperf. do subj. de *irritare, petere, ruere, habere*.
2. Dizer em latim:
Tenha eu. Tivesse eu. Que tu leias. Lêsseis vós. Ignore ele. Ignorasse ele.
3. Declinar: *genus humanum* (só no singular); *mare et terra*.
4. Passar para o imperfeito: *Edo ut vivam, non vivo ut edam. Petimus ut veniatis*.
5. Transpor toda a leitura XXII para o presente.
6. Traduzir por escrito:

Os alunos bons aprendiam em casa para saber (para que soubessem). O dilúvio era tão grande que destruiu (imperf. do subj.) os templos. Sexto fugia do jogo para ficar (para que ficasse) um homem honrado.

XXIII

DE DEUCALIONE ET PYRRHĀ



Diluvium omnia¹ vastavit.

Cum aquae decreverunt, de tot hominibus terrae unus vir, Deucalio, et una femina, Pyrrha, supererant, ambo veterissimi. Deucalio, populos terrae renovaturus, oraculum Themidis consulit. Dea hoc responsum dedit:

“Ossa magnae parentis iactate post tergum.”

1. O neutro dos adjetivos usa-se freqüentemente como substantivo: *bonum* (“o bem”), *malum* (“o mal”), etc. Estes adjetivos substantivados estão muitas vezes no plural, quando em português se emprega o singular; assim, *omnia* deve ser traduzido por “tudo”.

VOCABULÁRIO

<i>Deucalio, -onis m.</i>	Deucalião	<i>renovaturus, -a, -um</i>	querendo renovar
<i>Pyrrha, -ae f.</i>	Pirra		renovar
<i>vasto, -as, -are, -avi</i>	devastar	<i>Themis, -idis f.</i>	Têmis
<i>decreasco, -is, -ere, -crevi</i>	decrecer, baixar		(deusa da justiça)
<i>tot (indecl.)</i>	tantos	<i>consulo, -is, -ere, -ui</i>	consultar
<i>unus, -a, -um</i>	um só	<i>responsum, -i n.</i>	resposta
<i>femina, -ae f.</i>	mulher	<i>do, das, dare, dedi</i>	dar
<i>supersum, -es, esse, fui</i>	sobreviver	<i>os, ossis n.</i>	osso
<i>ambo</i>	ambos	<i>parens, -entis f.</i>	mãe
<i>veterimus, -a, -um</i>	muito velho	<i>iacto, -as, -are, -avi</i>	jogar, atirar
<i>oraculum, -i n.</i>	oráculo	<i>post (prep. de ac.)</i>	atrás de
		<i>tergum, -i n.</i>	costas

§ 43. O pretérito perfeito.

As terminações do pretérito perfeito: *-i, -isti, -it, -imus, -istis, erunt* (ou *-ere*) acrescentam-se a um tema especial que geralmente difere do tema do presente. Assim, em nossos cinco paradigmas temos:

I.	II.	III.a	III.b	IV
amav- <i>i</i>	vid- <i>i</i>	leg- <i>i</i>	cep- <i>i</i>	audiv- <i>i</i>
amav- <i>isti</i>	vid- <i>isti</i>	leg- <i>isti</i>	cep- <i>isti</i>	audiv- <i>isti</i>
amav- <i>it</i>	vid- <i>it</i>	leg- <i>it</i>	cep- <i>it</i>	audiv- <i>it</i>
amav- <i>imus</i>	vid- <i>imus</i>	leg- <i>imus</i>	cep- <i>imus</i>	audiv- <i>imus</i>
amav- <i>istis</i>	vid- <i>istis</i>	leg- <i>istis</i>	cep- <i>istis</i>	audiv- <i>istis</i>
amav- <i>erunt</i>	vid- <i>erunt</i>	leg- <i>erunt</i>	cep- <i>erunt</i>	audiv- <i>erunt</i>
ou- <i>ere</i>	ou- <i>ere</i>	ou- <i>ere</i>	ou- <i>ere</i>	ou- <i>ere</i>

“eu amei”, etc. “eu vi”, etc. “eu li” etc. “eu prendi”, “eu ouvi”, etc.

Como vemos, em todos estes verbos o tema do perfeito difere do tema do presente; mesmo em *vidēo* e *lēgo*, onde a vogal temática se alonga: *vidi, lēgi*.

Nos verbos da I conjugação o tema do perfeito acaba geralmente em *av-*; nas três outras, há temas de terminações muito diferentes. O conhecimento deste tema é tanto mais importante quanto dele se formam, além do pretérito perfeito do indicativo, o mais-que-perfeito e o futuro perfeito do indicativo, o perfeito e o mais-que-perfeito do subjuntivo e o infinito perfeito, tempos que aprenderemos em seguida. Eis por que os dicionários, ao registrar um verbo, dão ao lado das 1ª e 2ª pessoas do presente do indicativo e ao lado do infinitivo presente, a 1ª pessoa do pretérito perfeito, assim:

lego, -is, -ere, lægi ou
audĩo, -is, -ire, -ivi, etc.

O pretérito perfeito de *sum* é o seguinte: *fui, fuisti, fuit, fuĩmus, fuistis, fuerunt* ou *fuere* ("eu fui"), etc.

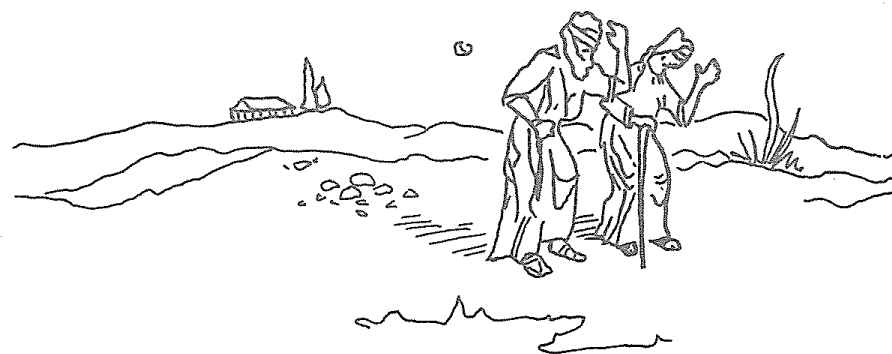
EXERCÍCIOS

1. Conjuguar no pretérito perfeito os verbos seguintes (entre parênteses a 1ª pessoa do pret. perf.) *vasto (vastavi), do (dedi), consũlo (consulũi), supersum (superfũi)*.
2. Passar a leitura XIX para o pretérito perfeito. Para saber o tema do perfeito de cada um dos verbos, ver o Léxico do fim do livro.
3. Dar os tempos seguintes de *renovare*: pres., imperf., fut., pret. perf. do indicativo, pres. e imperf. do subjuntivo.
4. Dar as formas do verbo *iactare* que significam: eu joguei, ele jogava, jogareis, joguem, jogar, joga tu, jogássemos.
5. Declinar: *vir et mulier; magna parens*.
6. Traduzir:

Deucalião ouviu as palavras da deusa. Os rios destruíram as casas. Meditastes a história do dilúvio?

XXIV

DE NOVIS HOMINIBUS



Deucaliõn et Pyrrha, qui oracũlum non intellexãrant, diu in anĩmo volvebant. Tandẽm maritus dixit Pyrrhae:
— Nunc intellexi oracũlum. Magna parens terra est. Ossa parentis ergo lapĩdes sunt.

Tum maritus et uxor lapĩdes post terga iactaverunt. Saxa statim humanam formam duxerunt.

VOCABULÁRIO

<i>intellẽgo, -is, -ẽre</i>	compreender	<i>maritus, -i</i> m.	marido
<i>-lexi</i>		<i>uxor, -oris</i> f.	esposa
<i>diu</i> (adv.)	durante muito tempo	<i>lapis, -ĩdis</i> m.	pedra
		<i>saxum, -i</i> n.	pedra
<i>volvo, -is, -ẽre</i>	resolver, meditar	<i>statim</i> (adv.)	logo
<i>volvi</i>		<i>forma, -ae</i> f.	forma
<i>tandẽm</i> (adv.)	afinal	<i>duco, -is, -ẽre, duxi</i>	conduzir; tomar

§ 44. O pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

Cortando a terminação *-i* da 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito, obtêm-se o tema do perfeito. A esse tema acrescentamos as terminações seguintes:

-ĕram, -ĕras, -ĕrat, -eramus, -eratis, -ĕrant

Assim teremos:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
amav-ĕram	vid-ĕram	leg-ĕram	cep-ĕram	audiv-ĕram
amav-ĕras	vid-ĕras	leg-ĕras	cep-ĕras	audiv-ĕras
amav-ĕrat	vid-ĕrat	leg-ĕrat	cep-ĕrat	audiv-ĕrat
amav-eramus	vid-eramus	leg-eramus	cep-eramus	audiv-eramus
amav-eratis	vid-eratis	leg-eratis	cep-eratis	audiv-eratis
amav-ĕrant	vid-ĕrant	leg-ĕrant	cep-ĕrant	audiv-ĕrant
“eu amara” ou “tinha amado”	“eu vira” ou “tinha visto”	“eu lera” ou “tinha lido”	“eu prendera” ou “tinha prendido”	“eu ouvira” ou “tinha ouvido”

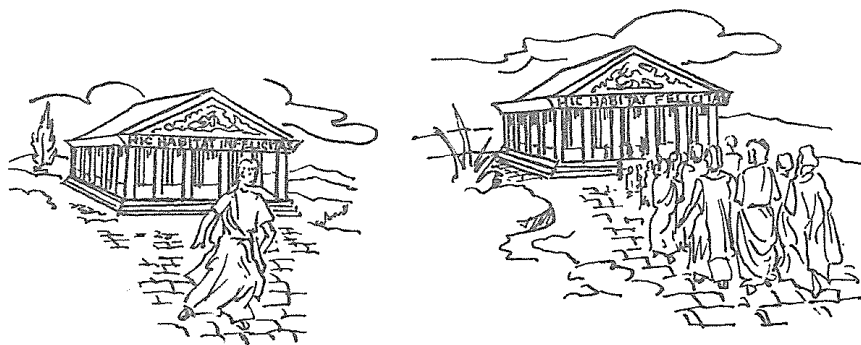
O pretérito mais-que-perfeito do indicativo de *sum* é o seguinte: *fuĕram, fuĕras, fuĕrat, fueramus, fueratis, fuĕrant*, “eu fora” ou “tinha sido”.

EXERCÍCIOS

1. Formar a 1ª pessoa do singular do mais-que-perfeito do indicativo de *volvo, dico, iacto, factō*.
2. Formar a 3ª pessoa do plural do mais-que-perfeito do ind. dos verbos contidos na leitura XXIII.
3. Dizer as formas do verbo *intelligĕre* que significam: compreendi, ele tinha compreendido, nós compreendíamos, vós compreenderéis, compreenderás, compreende tu, compreender.
4. Dizer se a palavra *oracŭlum*, nas duas vezes que ocorre na leitura, está no mesmo caso.

5. Dizer a mesma coisa acerca de *lapīdes*, que também aparece duas vezes.
6. Traduzir por escrito:
Deucalião compreendeu o que (*quae*) a deusa dissera. Aprendeste a fábula que (*quam*) teus professores tinham explicado?

DE AMICITĪĀ ET AMICIS



— Parate vobis amicos — dicebat Orbilius discipulis.
— Sine amicitia vita tristis esset¹. Si amicos bene elegeritis², socios malorum habebitis. Diserte enim Publilius Syrus scripsit: “Secundae amicos res parant, tristes probant.”³”

Discipuli Orbilii verba Publilii cogitabant. At vos sententiam poetae Ovidii Nasonis semper cogitate:

“Donec eris felix, multos numerabis amicos;
Tempora si fuerint nubila, solus eris.”

1. Ver a observação no fim do § 41
2. Ver a observação no fim do § 45.
3. = *Secundae res parant, tristes res probant amicos.*

VOCABULÁRIO

<i>hic</i> (adv.)	aqui	<i>secundus, -a, -um</i>	favorável, propício
<i>felicitas, -atis</i> f.	felicidade	<i>probo, -as, -are, -avi</i>	experimental
<i>infelicitas, -atis</i> f.	infelicidade	<i>Ovidius Naso</i>	Ovidio Nasão
<i>paro, -as, -are, -avi</i>	obter, arranjar	<i>donec</i> (conj.)	enquanto
<i>tristis, -e</i>	triste	<i>felix</i> (gen. <i>felicitas</i>)	feliz
<i>eligo, -is, -ere, elegi</i>	escolher	<i>numero, -as, -are, -avi</i>	contar
<i>socius, -ii, m</i>	companheiro	<i>tempus, -oris</i> n.	tempo
<i>malum, -i</i> n.	infortúnio, mal	<i>nubilus, -a, -um</i>	nebuloso, nublado
<i>diserte</i> (adv.)	com acerto	<i>solus, -a, -um</i>	só, sozinho
<i>enim</i> (conj.)	de fato		
<i>scribo, -is, -ere, scripsi</i>	escrever		

§ 45. O futuro perfeito do indicativo.

As terminações deste tempo são:

-ero, -eris, -erit, -erimus, -eritis, -erint

que se acrescentam ao tema do perfeito. Destarte obteremos:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV
amav- <i>ero</i>	vid- <i>ero</i>	leg- <i>ero</i>	cep- <i>ero</i>	audiv- <i>ero</i>
amav- <i>eris</i>	vid- <i>eris</i>	leg- <i>eris</i>	cep- <i>eris</i>	audiv- <i>eris</i>
amav- <i>erit</i>	vid- <i>erit</i>	leg- <i>erit</i>	cep- <i>erit</i>	audiv- <i>erit</i>
amav- <i>erimus</i>	vid- <i>erimus</i>	leg- <i>erimus</i>	cep- <i>erimus</i>	audiv- <i>erimus</i>
amav- <i>eritis</i>	vid- <i>eritis</i>	leg- <i>eritis</i>	cep- <i>eritis</i>	audiv- <i>eritis</i>
amav- <i>erint</i>	vid- <i>erint</i>	leg- <i>erint</i>	cep- <i>erint</i>	audiv- <i>erint</i>

“eu terei amado”, etc. “eu terei visto”, etc. “eu terei lido”, etc. “eu terei prendido”, etc. “eu terei ouvido”, etc.

O futuro perfeito do indicativo de *esse* é o seguinte:

fuero, fueris, fuerit, fuerimus, fueritis, fuerint “eu terei sido”, etc.

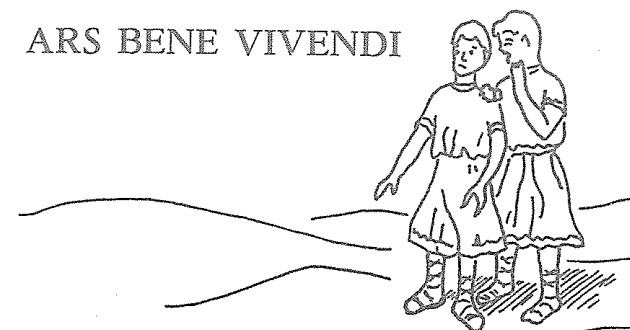
N.B. Não havendo em latim futuro do subjuntivo, o papel desse tempo é também desempenhado pelo futuro perfeito do indicativo. Portanto *donec eris felix* traduz-se por “enquanto fores feliz” e *si amicos bene elegeritis* por “se tiverdes escolhido bem os amigos”.

EXERCÍCIOS

1. Dar o futuro simples e o futuro perfeito de *dico, scribo, curo*.
2. Dizer em latim:
dirás, terás dito, disseste, dizias, dizes, digas, disseses.
3. Declinar: *secunda res; vita tristis; tempus nubilum*.
4. Fazer uma lista das conjunções da leitura.
5. Traduzir por escrito:
Quando tiverdes jogado pedras atrás das costas — disse o oráculo a Deucalião e a Pirra — a terra logo terá novos habitantes (*incōla, -ae m.*).
6. Explicar oralmente em português o que o poeta quer dizer com as palavras “*tempōra si fuerint nubila*”. Os versos de Ovídio têm o mesmo sentido que a sentença de Publílio Siro, ou significam outra coisa?

XXVI

ARS BENE VIVENDI



Orbilius ad discipulos: — Cupitisne bene vivere? Haec praecepta Publilii Syri ne neglexeritis, pueri.

Primum: “Secreto amicos admōne, lauda palam.”

Secundum: “Pacem cum hominibus, bellum cum vitis habe.”

Tertium: “Neminem nec accusaveris, nec laudaveris cito.”

VOCABULÁRIO

<i>ars, artis f.</i>	arte	<i>secreto</i> (adv.)	em segredo
<i>bene vivendi</i>	de bem viver	<i>admonēo, -es, -ere, ūi</i>	advertir, admoestar
<i>cupio, -is, -ere, -ivi</i>	desejar	<i>palam</i> (adv.)	publicamente
<i>-ne</i>	(partícula interrogativa, não se traduz)	<i>pax, pacis f.</i>	paz
		<i>vitium, -i n.</i>	vício
		<i>nemo, -inis m.</i>	ninguém
<i>cupitisne?</i>	desejais?	<i>nec</i> (conj.)	nem
<i>haec</i>	estes	<i>accuso, -as, -are, -avi</i>	acusar
<i>ne</i> (adv.)	não	<i>cito</i> (adv.)	depressa, facilmente
<i>neglego, -is, -ere, -lexi</i>	desprezar		

§ 46. O pretérito perfeito do subjuntivo forma-se com as terminações

-ĕrim, -ĕris, ĕrit, -erĭmus, erĭtis, ĕrint

acrescentadas ao radical do perfeito. Assim, tem-se nas 4 conjugações:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
amav- <i>erim</i>	vid- <i>ĕrim</i>	leg- <i>ĕrim</i>	cep- <i>ĕrim</i>	audiv- <i>ĕrim</i>
amav- <i>ĕris</i>	vid- <i>ĕris</i>	leg- <i>ĕris</i>	cep- <i>ĕris</i>	audiv- <i>ĕris</i>
amav- <i>ĕrit</i>	vid- <i>ĕrit</i>	leg- <i>ĕrit</i>	cep- <i>ĕrit</i>	audiv- <i>ĕrit</i>
amav- <i>erĭmus</i>	vid- <i>erĭmus</i>	leg- <i>erĭmus</i>	cep- <i>erĭmus</i>	audiv- <i>erĭmus</i>
amav- <i>erĭtis</i>	vid- <i>erĭtis</i>	leg- <i>erĭtis</i>	cep- <i>erĭtis</i>	audiv- <i>erĭtis</i>
amav- <i>ĕrint</i>	vid- <i>erĭnt</i>	leg- <i>ĕrint</i>	cep- <i>ĕrint</i>	audiv- <i>ĕrint</i>
“eu tenha amado”, etc.	“eu tenha visto”, etc.	“eu tenha lido”, etc.	“eu tenha prendido”, etc.	“eu tenha ouvido”, etc.

O pretérito perfeito do subjuntivo de *sum* é o seguinte:

fuĕrim, fuĕris, fuĕrit, fuerĭmus, fuerĭtis, fuĕrint “eu tenha sido”, etc.

Como vemos, exceto a primeira pessoa do singular, todas as formas do pretérito perfeito do subjuntivo são iguais às do futuro perfeito do indicativo.

N.B. O pretérito perfeito do subjuntivo usa-se freqüentemente em ordens proibitivas, depois dos advérbios *ne* e *nec*, em substituição ao imperativo. *Nec accusavĕris, nec laudavĕris* traduz-se por “nem acuses, nem louves”.

EXERCÍCIOS

1. Conjugar *neglĕgo, laudo, habĕo*, no pret. perf. do subjuntivo.
2. Formar o presente, o imperfeito e o pretérito perfeito do subjuntivo de *accusare*.

3. Dizer em latim:

louva tu, não louves; louvai, não louveis; desejem, desejassem, tenham desejado.

4. Declinar: *pax et bellum*.

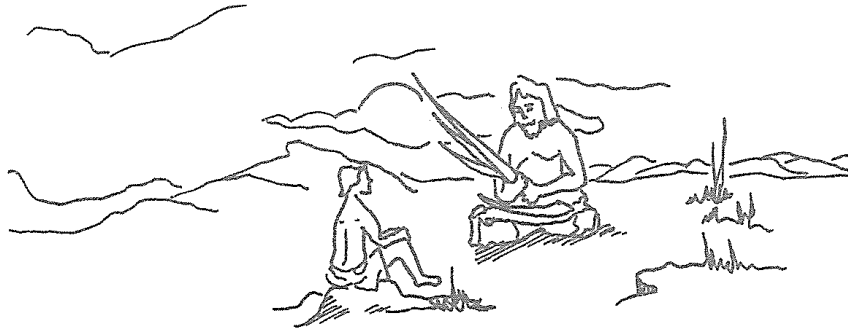
5. Traduzir por escrito:

Não advirtas o amigo publicamente. Não façais paz com os vícios, nem guerra aos homens. Professores, não louveis os alunos preguiçosos.

6. Lembrar outros ditados latinos que se referem aos amigos e à amizade, como o primeiro preceito desta leitura.

XXVII

DE ARTE DAEDĀLI



Rex Minos Daedālum cum filio Icăro in insulā Cretā inclusērat. Si Daedālus artem miram non invenisset, semper in servitute mansisset. At artifex pennas in ordine posuit alarum modo et cerā ligavit.

VOCABULÁRIO

<i>Daedālus, -i</i> m.	Dédalo	<i>invěňo, -is, -ire</i>	inventar
<i>rex, regis</i> m.	rei	<i>-věni</i>	
<i>Minos, -ois</i> m.	Minos (rei de Creta)	<i>at</i> (conj.)	mas
<i>Icărus, -i</i> m.	Ícaro	<i>servitus, -utis</i> f.	escravidão
<i>insūla, -ae</i> f.	ilha	<i>artifex, -fĭcis</i> m.	artífice
<i>Creta, -ae</i> f.	Creta	<i>penna, -ae</i> f.	pena
<i>includo, -is, -ĕre,</i> <i>-clusi</i>	encerrar, fe- char	<i>ordo, -inis</i> m.	ordem
<i>mirus, -a, -um</i>	admirável	<i>pono, -is, -ĕre, posui</i>	pôr
		<i>ala, -ae</i> f.	asa
		<i>modus, -i</i> m.	modo, maneira
		<i>cera, -ae</i> f.	cera
		<i>ligo, -as, -are, -avi</i>	ligar

§ 47. O pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo forma-se com as seguintes terminações:

-issem, -isses, -isset, -issemus, -issetis, -issent

acrescentadas ao radical do perfeito. Assim:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
<i>amav-issem</i>	<i>vid-issem</i>	<i>leg-issem</i>	<i>cep-issem</i>	<i>audiv-issem</i>
<i>amav-isses</i>	<i>vid-isses</i>	<i>leg-isses</i>	<i>cep-isses</i>	<i>audiv-isses</i>
<i>amav-isset</i>	<i>vid-isset</i>	<i>leg-isset</i>	<i>cep-isset</i>	<i>audiv-isset</i>
<i>amav-issemus</i>	<i>vid-issemus</i>	<i>leg-issemus</i>	<i>cep-issemus</i>	<i>audiv-issemus</i>
<i>amav-issetis</i>	<i>vid-issetis</i>	<i>leg-issetis</i>	<i>cep-issetis</i>	<i>audiv-issetis</i>
<i>amav-issent</i>	<i>vid-issent</i>	<i>leg-issent</i>	<i>cep-issent</i>	<i>audiv-issent</i>
“eu tivesse amado”, etc.	“eu tivesse visto”, etc.	“eu tivesse lido”, etc.	“eu tivesse prendido”, etc.	“eu tivesse ouvido”, etc.

O pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo de *sum* é o seguinte:

fuissem, fuisses, fuisset, fuissemus, fuissetis, fuissent

“tivesse sido”, etc.

N.B. Este tempo substitui muitas vezes o passado do condicional, que falta em latim. *Semper in servitute mansisset* traduz-se por: “teria ficado sempre na escravidão”.

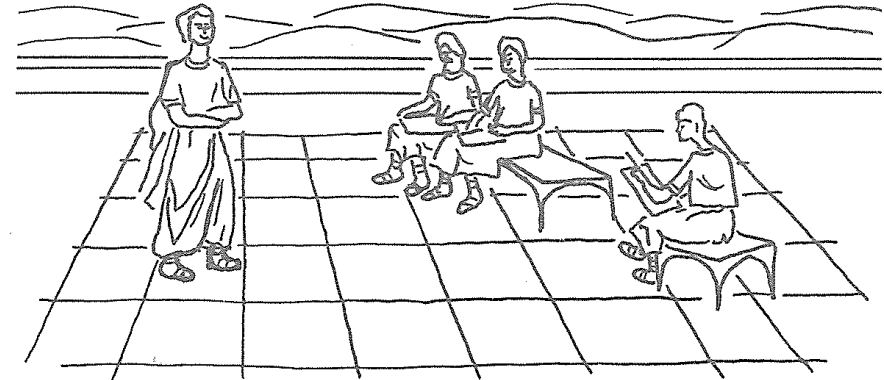
EXERCÍCIOS

1. Formar o mais-que-perfeito do subjuntivo de *invenio, pono, ligo*.
2. Dar os 4 tempos do subjuntivo — presente, imperfeito, perfeito e mais-que-perfeito — de *includo*.

3. Dizer em latim as formas de *volo* que significam: voem, tenhas voado, eu voasse, tivéssemos voado.
4. Declinar: *ars mira; tristis servitūs.*
5. Traduzir por escrito:
Se os homens tivessem sido honestos, Júpiter não teria devastado as terras pelo dilúvio. Se Deucalião não tivesse compreendido o oráculo, não teria jogado pedras atrás das costas.
6. Resolvam se a palavra *cum* da primeira frase da leitura é conjunção ou preposição. Expliquem as razões de sua resposta.

XXVIII

SALSE DICTA



Orbilius ad discipulos: — Novas sententias Publii nunc vobis dictabo, acutas omnes et pulchras.

“Iniuriarum remedium est oblivio.

Vita et fama hominis ambulat passu pari.

Dies quod donat timeas: cito raptum venit.

Deliberando saepe perit occasio.”

VOCABULÁRIO

<i>ad</i> (prep. de ac.)	para	<i>oblivio, -onis</i> f.	esquecimento
<i>salse</i> (adv.)	espirituosa- mente	<i>fama, -ae</i> f.	fama
<i>dictus, -a, -um</i>	dito	<i>ambulo, -as, -are,</i> <i>-avi, -atum</i>	andar
<i>salse dicta</i>	ditos espiri- tuosos	<i>passus, -us</i> m.	passo
<i>acutus, -a, -um</i>	agudo	<i>par, paris</i> adj.	igual

<i>timĕo, -es, -ere, -ŭi</i>	temer	<i>delibero, -as, -are</i>	deliberar
<i>dono, -as, -are, -avi, -atum</i>	dar	<i>-avi, -atum</i>	
<i>rapĭo, -is, -ĕre, -ŭi, -tum</i>	arrebatar, raptar	<i>pereo, -is, -ire, -ŭi, -itum</i>	desaparecer, perecer
<i>venio, -is, -ire, -veni, -ventum</i>	vir	<i>occasio, -onis f.</i>	ocasião

§ 48. Depois dos verbos que exprimem movimento, o *supino* funciona como o nosso infinitivo. Assim, em vez de *venit rapĕre* (“vem roubar”), diz-se *venit raptum*. A terminação *-um* do supino acrescenta-se a um tema especial, diferente dos temas do presente e do perfeito. É preciso aprendermos também este terceiro tema, pois com ele se formam, além do supino, o particípio passado e o particípio futuro, que mais adiante estudaremos. De agora em diante, portanto, indicaremos também o supino ao lado das outras formas principais dos verbos; p.x.: *rapĭo, -is, -ere, rapui, raptum*. A essas formas, que nos auxiliam a construir qualquer outra forma do verbo, dá-se o nome de tempos primitivos.

O verbo *sum* não tem supino.

§ 49. O gerúndio.

Em latim, o infinitivo só pode desempenhar as funções de sujeito, objeto direto e complemento predicativo; nas outras funções é substituído pelo *gerúndio*, um substantivo verbal, cujas terminações (*-ndum, -ndi* e *-ndo*) se acrescentam ao radical do presente. Assim teremos:

acusativo	(ad) <i>am-andum</i>	“para amar”
genitivo	<i>am-andi</i>	“de amar”
dativo	<i>am-ando</i>	“a amar”
ablativo	<i>am-ando</i>	“por amar” ou “amando”

Os paradigmas das outras conjugações têm o gerúndio seguinte: (*ad*) *videndum*, etc.; (*ad*) *legendum*, etc.; (*ad*) *capiendum*, etc.; (*ad*) *audiendum*, etc. A prática nos ensinará a traduzir convenientemente os diversos casos do gerúndio. Alguns exemplos: *ars bene vivendi*, “a arte de bem viver”; *deliberando saepe perit occasio*, “deliberando [= enquanto se delibera] desaparece muitas vezes a ocasião”, etc.

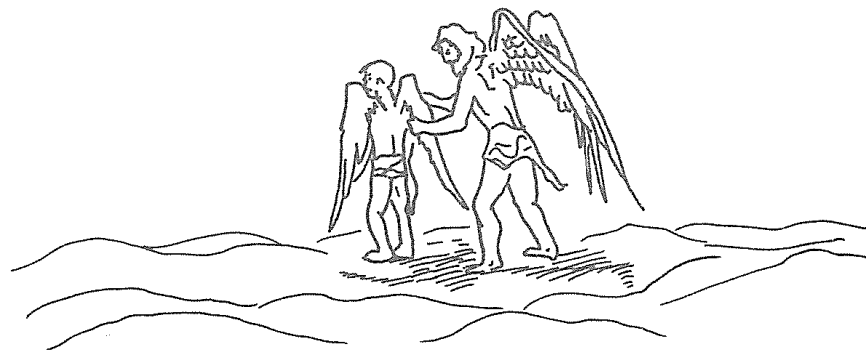
O verbo *sum* não tem gerúndio.

EXERCÍCIOS

1. Dar o supino de *vidĕo, habĕo, capto, sciō*, com o auxílio do L\xecico do fim do livro.
2. Formar o gerúndio de *rapĭo, ambŭlo, venio*.
3. Declinar: *oblivio, remedium utile*.
4. Traduzir por escrito as frases seguintes, vertendo o infinitivo pelo supino (por qu\xea?):
O aluno vem estudar à escola. O amigo veio ver a minha casa. As meninas corriam ao jardim (para) brincar.
5. Traduzir por escrito, utilizando o caso conveniente do gerúndio:
Brincando sempre, ficarás um mau aluno. Os romanos ignoravam a arte de voar. Os agricultores trabalhavam cantando.
6. Explicar em português o sentido das quatro senten\xeas da leitura por meio de exemplos tomados na vida.

XXIX

MONĪTA DAEDĀLI AD FILĪUM



Daedālus alas sibi et filio accommodavit. Tum filium verbis severis monuit, ne alte volaret.

— Mi Icăre, ait, cautus esto! Viciniām solis vitato!

At Icărus, volandi cupidus, monita patris non exaudivit. Sed deinde paenituit puerum monita neglexisse et patri non paruisse.

VOCABULÁRIO

<i>sibi</i> (pron.)	a si	<i>vito, -as, -are, -avi,</i>	evitar
<i>accommodo, -as, are, -avi, -atum</i>	adaptar, ajustar	<i>atum</i>	
<i>ne</i> (conj.)	para que não	<i>cupidus, -a, -um</i>	desejoso
<i>alte</i> (adv.)	alto	<i>monitum, -i</i> n.	advertência
<i>cautus, -a, -um</i>	prudente	<i>exaudio, -is, -ire,</i>	prestar ouvido
<i>viciniā, -ae</i> f.	proximidade, vizinhança	<i>-ivi, -itum</i>	a, atender
<i>sol, -is</i> m.	sol	<i>deinde</i> (adv.)	depois
		<i>paenituit puerum</i>	o menino arrependeu-se de

§ 50. O futuro do imperativo serve para exprimir uma ordem que deverá ser cumprida futuramente. Este tempo, de uso bastante raro, só tem formas de 2ª e 3ª pessoa. Em português traduz-se pelas formas comuns do imperativo.

		I.		II.	
Singular	2ª pessoa	<i>ama-to</i>	“ama”	<i>vide-to</i>	“vê”
	3ª pessoa	<i>ama-to</i>	“ame”	<i>vide-to</i>	“veja”
Plural	2ª pessoa	<i>ama-tote</i>	“amai”	<i>vide-tote</i>	“vede”
	3ª pessoa	<i>ama-nto</i>	“amem”	<i>vide-nto</i>	“vejam”
III.a)		III.b)		IV.	
<i>leg-ito</i>	“le”	<i>capi-to</i>	“prende”	<i>audi-to</i>	“ouve”
<i>leg-ito</i>	“leia”	<i>capi-to</i>	“prenda”	<i>audi-to</i>	“ouça”
<i>leg-itote</i>	“lede”	<i>capi-tote</i>	“predei”	<i>audi-tote</i>	“ouvi”
<i>leg-unto</i>	“leiam”	<i>capi-unto</i>	“prendam”	<i>audi-unto</i>	“ouçam”

O futuro do imperativo de *sum* é o seguinte:

<i>esto</i>	“sê”
<i>esto</i>	“seja”
<i>estote</i>	“sede”
<i>sunto</i>	“sejam”

§ 51. O infinitivo perfeito forma-se do tema do perfeito com a terminação *-isse*.

<i>amav-isse</i>	<i>vid-isse</i>	<i>leg-isse</i>	<i>cep-isse</i>	<i>audiv-isse</i>
“ter amado”	“ter visto”	“ter lido”	“ter prendido”	“ter ouvido”

O infinitivo perfeito de *sum* é *fuisse*, “ter sido”.

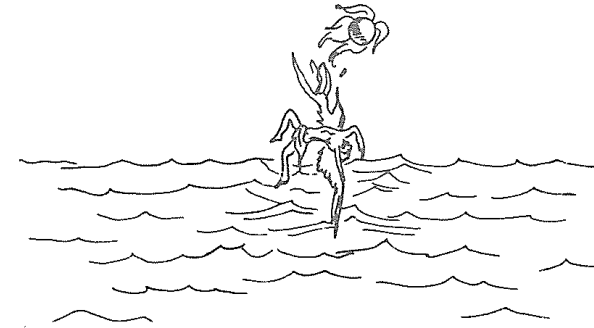
EXERCÍCIOS

1. Formar o futuro do imperativo de *accommodo*, *neglĕgo*, *parĕo*.
2. Indicar o presente e o futuro do imperativo de *vito*
3. Formar o infinitivo perfeito de *ambūlo*, *timĕo*, *perĕo*.
4. Explicar a função das palavras *patris* na penúltima e *patri* na última frase.
5. Explicar a forma *volandi* na penúltima frase.
6. Traduzir por escrito:

Quando veio o dilúvio, os homens arrependeram-se (*paenitūit*) de [não se traduz] não ter prestado ouvido às advertências de Júpiter. Os bons alunos são desejosos de estudar.

XXX

DE MORTE ICĂRI



Omnes, qui cursum hominum volantium videbant, obstupuerunt. Sed puer, audaci volatu gaudens, tam alte egit iter, ut radii solis ceram mollirent¹. Icărus in mare cecidit. Patrem paenituit artem volandi invenisse.

Sic perit puer audax; at scimus memoriam Icări nunquam perituram esse.

VOCABULÁRIO

<i>mors, mortis</i> f.	morte	<i>audax</i> (gen. <i>audacis</i>)	audacioso
<i>cursus, -us</i> m.	corrida, vôo, viagem,	<i>volatus, -us</i> m.	vôo
<i>obstupesco, -is, -ĕre, obstupui</i>	espantar-se, ficar maravilhado	<i>ago, -is, -ĕre, egi, actum</i>	impelir, dirigir
		<i>iter, itinĕris</i> n.	caminho

1. Traduzir pelo indicativo. V. nota do § 41.

<i>radius, ū</i> m.	raio	<i>memoriae</i> f.	memória
<i>mollis, -is, -ire, -ivi</i>	amolecer	<i>nunquam</i> (adv.)	nunca
<i>-itum</i>		<i>peritulum esse</i>	que... há de
<i>cado, -is, -ere,</i>	cair		perecer
<i>cecidī, casum</i>			

§ 52. O participio presente é um adjetivo da segunda classe. O seu nominativo se forma do tema do presente, ao qual se acrescenta a terminação *-ns* (gen. *-ntis*) da maneira seguinte:

I.	II.	III.a)
<i>ama-ns</i> (<i>ama-ntis</i>)	<i>vide-ns</i> (<i>vide-ntis</i>)	<i>leg-ens</i> (<i>leg-entis</i>)
“que ama” ou “amando”	“que vê” ou “vendo”	“que lê” ou “lendo”

III.b)	IV.
<i>capi-ens</i> (<i>capi-entis</i>)	<i>audi-ens</i> (<i>audi-entis</i>)
“que prende” ou “prendendo”	“que ouve” ou “ouvindo”

O participio presente traduz-se ora por meio de oração subordinada relativa, *cursus hominum volantium* (“a viagem dos homens que voam”), ora por meio de adjetivo verbal: *cursus hominum volantium* (“a viagem dos homens voadores”), ora por meio de gerúndio: *puer audaci volatu gaudens* (“o menino, alegrando-se do vôo audacioso”).

O verbo *sum* não tem participio presente.

§ 53. O participio futuro forma-se com a terminação *-urus, -ura, -urum* acrescentada ao radical do supino, assim:

I.	II.	III.a)
<i>amat-urus, -a, -um</i>	<i>vis-urus, -a, -um</i>	<i>lect-urus, -a, -um</i>
“disposto a amar”, “que deverá amar”	“disposto a ver”, “que deverá ver”	“disposto a ler”, “que deverá ler”

III.b)

IV.

<i>capt-urus, -a, -um</i>	<i>audit-urus, -a, -um</i>
“disposto a prender”, “que deverá prender”	“disposto a ouvir”, “que deverá ouvir”

Exemplos do emprego do participio futuro: *Ave Caesar, morituri te salutant* (Salve, César, saúdam-te os que deverão morrer); *Deucalion, populos terrae renovaturus* (“Deucalião, disposto a renovar os povos da terra”).

§ 54. O infinitivo futuro forma-se com o acusativo do participio futuro e o infinitivo presente do verbo *sum*. Assim:

I.	II.	III.a)
<i>amaturum, -am, -um esse</i>	<i>visurum, -am, -um esse</i>	<i>lecturum, -am, -um esse</i>
“haver de amar”	“haver de ver”	“haver de ler”

III.b)

IV.

<i>capturum, -am, -um esse</i>	<i>auditurum, -am, -um esse</i>
“haver de prender”	“haver de ouvir”

O infinitivo futuro de *sum* é *futurum, -am, -um esse*.

Exemplo: *Scimus memoriã Icarĩ nunquam perituram esse*, “Sabemos a memória de Ícaro nunca haver de perecer”, ou, em melhor português, “Sabemos que a memória de Ícaro nunca há de perecer”.

Outros exemplos do emprego deste tempo serão encontrados somente em *Gradus Tertius*. Observe-se, desde já, que ele sempre

aparece em orações subordinadas integrantes. Assim p. ex. em *Scio te victurum esse* ('Sei que hás de vencer').

EXERCÍCIOS

1. Formar o particípio presente de *ago*, *mollĭo*, *cado*.
2. Formar o particípio futuro dos mesmos verbos.
3. Declinar: *audax volatus*; *homo volans*.
4. Dizer em latim, traduzindo por participios presentes as expressões sublinhadas:
O aluno que estuda. Os professores que ensinam. Ícaro que cai no mar. Os pais que advertem os filhos.
5. Dizer em latim, traduzindo por participios futuros as expressões sublinhadas:
Os homens dispostos a voar não temem o sol. Os gladiadores que deverão morrer cumprimentam os romanos. Dédalo fez asas destinadas a voar.
6. Quem foi o brasileiro que, muitos séculos depois, aperfeiçoou a invenção de Dédalo?

JOGOS DE VOCABULÁRIO

1. VOCABULÁRIO POR ASSUNTOS.

Dar o equivalente português das palavras reunidas nos grupos abaixo, indicando de cada vez o genitivo singular e o gênero dos nomes, e os tempos primitivos dos verbos.

a) A ÁGUA

Aqua, flumen, unda, mare, diluvĭum, vastare, decrescere, rigare.

b) A TERRA

Terra, ager, lapis, hortus, agricola, saxum, arare

c) O CÉU

Caelum, sol, radius, nubilus.

d) A RELIGIÃO

Deus, dea, Jupiter, ara, Themis, oraculum, lex, poena.

e) O TEMPO

Tempus, aetas, dies, ver, aeternum.

f) O VÔO

Ala, volatus, penna, volare, ligare, cursus, cera.

2. SINÔNIMOS.

Procurar em cada um dos grupos abaixo três pares de sinônimos:

a) *lapis, sententia, volatus, cursus, saxum, praeceptum;*

b) *monere, diligere, obtemperare, parere, amare, admonere.*

3. ANTÔNIMOS.

Procurar, entre as palavras seguintes, pares de antônimos:

pax, accusare, secundus, bellum, tristis, laudare, palam, parva, secreto, magna.

4. GRUPOS ETIMOLÓGICOS.

As palavras de cada coluna vêm da mesma raiz. Explicar o sentido delas.

a)	b)	c)	d)
<i>lego</i>	<i>vivēre</i>	<i>amicus</i>	<i>rex</i>
<i>lectura</i>	<i>vita</i>	<i>amica</i>	<i>regina</i>
<i>elēgo</i>	<i>vivendi</i>	<i>amicitiā</i>	<i>regnare</i>
<i>neglēgo</i>		<i>amare</i>	

5. ADVÉRBIOS.

Dividir os advérbios da lista abaixo em três grupos: advérbios de lugar, de tempo e de modo:

tum, tandem, frustra, ibi, palam, nunc, diu, ita, saepe, ubique, cito.

6. CONJUNÇÕES.

Exemplificar o sentido de cada uma das seguintes conjunções:
ut, cum, ne, donec, si, nec, sed, et.

7. PREPOSIÇÕES.

Para mostrar que entendem o sentido e o emprego das preposições, façam seguir cada uma delas de um substantivo:

in, per, post (o substantivo vai para o acusativo);

in, de, cum, sine, pro (o substantivo vai para o ablativo).

FRASES PARA COMPLETAR

1. Dêem um verbo às frases seguintes:

Crimīna homīnum ... Iovem. Flumīna domos... Mare et terra iam non ... discrimen.

1. Dêem um sujeito a estas:

... oracūlum Themīdis consulūit. Pennis ... alas fecit. Iter altius egit ...

3. Estas carecem de objeto direto:

Deucaliōn ... post tergum iactavit. Daedālus ligavit ... cerā. ... artifex monūit ne alte volaret.

4. Estas de objeto indireto:

Daedālus alas ... accommodavit. Iupīter non ignoscebat... Aediles ... ludos faciebant.

5. Às seguintes falta um adjunto adjetivo:

Daedālus pater ... erat. Radū ... ceram molliverunt. ... remediūm est obliuio.

6. A estas acrescentem um adjunto adverbial:

Deucaliōn et Pyrrha oracūlum diu ... voluebant. Lapīdes ... iactaverunt. Pacem ..., bellum cum vitīs habe.

JOGOS DE DECLINAÇÃO

1. Há casos de terminação igual na declinação do substantivo e do adjetivo em *par passus*? e em *res nova*?
2. Dêem o nominativo singular dos seguintes nomes: *homīnibus, viros, mariā, agros, alarum, Iovi, Deucalione, Themīdis, deorum, dearum.*
3. Indiquem o genitivo singular de: *mors, viciniā, volatus, obliuio, dictum, artifex, lapis.*
4. Indiquem o acusativo plural de: *os, domus, campus, flumen, dies, usus, aetas, genu.*
5. Em que declinações se encontra a terminação *-is* e quais os casos que ela pode indicar?
6. E a terminação *-i*?
7. Qual é a declinação que abrange o menor número de substantivos?
8. Quais as declinações que não abrangem adjetivos?
9. Qual é o nome cujos casos seguem em parte a II e em parte a IV declinação?
10. Conhecem algum substantivo latino que não se empregue no plural?

JOGOS DE CONJUGAÇÃO

1. Separem as formas do indicativo entre as formas seguintes: *accusabam, accusaret, accusanti, accuset, accusaverim, accusaverit*.
2. Aqui procurem as formas do subjuntivo: *dat, det, dabit, daremus, dedissem, date, des, dare, dederitis*.
3. Aqui as do imperativo: *veni, veni, veniat, veniet, venit, venite, venito, veniunt*.
4. Separem neste grupo as formas do singular: *habeto, habete, habe, habueris, habetis, habeamus, habeat, habeant, habuissetis, habebimus*.
5. Aqui as do plural: *pono, posuisti, ponunt, ponat, ponent, ponite, ponito, posuissemus, posuisses*.
6. Dizer quantos infinitivos há entre as seguintes palavras: *tacerem, monere, habuisset, amavisse, cepere, esse, fuissem, audire*.
7. Expliquem o tempo e o modo das seguintes formas: *scribo, scripsisti, scripsit, scribendi, scripturum, scripturum esse, scribens*.
8. Procurem as formas da 2.^a pessoa neste grupo: *manet, manemus, manes, manebis, manebimus, manere, maneres, mansistis, mansisset, manes, manseritis, manetote, manebamus, mane*.
9. Neste as da 3.^a: *custodi, custodiam, custodiant, custodirem, custodivisse, custodito, custodiendi, custodiverint, custodiendo*.
10. Aqui as da 1.^a: *fugii, fugiam, fugiendo, fugituram, fugiemus, fugiebatis, fugituro, fugisse, fugito, fugiunto, fugero, fugiremus*.
11. Dizer quantas formas deste grupo pertencem ao futuro: *invenias, inveniam, inveniebam, invenirent, invenito, inveniens, inveni, inventurus, invenerunt, inventurum esse*.
12. Quais os dois tempos a que pode pertencer *vivam?* e *vixerimus?*

QUEBRA-CABEÇAS

1. O número dos tempos do subjuntivo é menor do que o dos tempos do indicativo. Explicar por quê.
2. Qual é o caso que falta ao gerúndio?
3. Ao lado de quais verbos se emprega o supino terminado em *-um*?
4. A que classe de adjetivos pertence o particípio presente?
5. Quais são os tempos primitivos?
6. Como se traduz em português o particípio presente?
7. Que exprime o futuro do imperativo?
8. Quais são os substantivos verbais que substituem o infinitivo em certos casos?
9. Qual é o tempo que substitui o imperativo nas orações proibitivas?
10. Quais são os tempos que faltam ao verbo *sum*?

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA

I. II. III.a) III.b) IV.

PRESENTE DO INDICATIVO				
am-o	vide-o	lĕg-o	capi-o	audi-o
ama-s	vide-s	lĕg-is	capi-s	audi-s
ama-t	vide-t	lĕg-it	capi-t	audi-t
ama-mus	vide-mus	lĕg-ĭmus	capi-mus	audi-mus
ama-tis	vide-tis	lĕg-ĭtis	capi-tis	audi-tis
ama-nt	vide-nt	lĕg-unt	capi-unt	audi-unt
IMPERFEITO DO INDICATIVO				
ama-bam	vide-bam	lĕg-ebam	capi-ebam	audi-ebam
ama-bas	vide-bas	lĕg-ebas	capi-ebas	audi-ebas
ama-bat	vide-bat	lĕg-ebat	capi-ebat	audi-ebat
ama-bamus	vide-bamus	lĕg-ebamus	capi-ebamus	audi-ebamus
ama-batis	vide-batis	lĕg-ebatis	capi-ebatis	audi-ebatis
ama-bant	vide-bant	lĕg-ebant	capi-ebant	audi-ebant
FUTURO DO INDICATIVO				
ama-bo	vibe-bo	lĕg-am	capi-am	audi-am
ama-bis	vide-bis	lĕg-es	capi-es	audi-es
ama-bit	vide-bit	lĕg-et	capi-et	audi-et
ama-bĭmus	vide-bĭmus	lĕg-emus	capi-emus	audi-emus
ama-bĭtis	vide-bĭtis	lĕg-etis	capi-etis	audi-etis
ama-bunt	vide-bunt	lĕg-ent	capi-ent	audi-ent
PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO				
amav-i	vid-i	leg-i	cep-i	audiv-i
amav-isti	vid-isti	leg-isti	cep-isti	audiv-isti
amav-it	vid-it	leg-it	cep-it	audiv-it
amav-ĭmus	vid-ĭmus	leg-ĭmus	cep-ĭmus	audiv-ĭmus
amav-istis	vid-istis	leg-istis	cep-istis	audiv-istis
amav-erunt ou -ere	vid-erunt ou -ere	leg-erunt ou -ere	cep-erunt ou -ere	audiv-erunt ou -ere

DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I. II. III.a) III.b) IV.

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO				
amav-eram	vid-eram	leg-eram	cep-eram	audiv-eram
amav-eras	vid-eras	leg-eras	cep-eras	audiv-eras
amav-erat	vid-erat	leg-erat	cep-erat	audiv-erat
amav-eramus	vid-eramus	leg-eramus	cep-eramus	audiv-eramus
amav-eratis	vid-eratis	leg-eratis	cep-eratis	audiv-eratis
amav-erant	vid-erant	leg-erant	cep-erant	audiv-erant
FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO				
amav-ero	vid-ero	leg-ero	cep-ero	audiv-ero
amav-eris	vid-eris	leg-eris	cep-eris	audiv-eris
amav-erit	vid-erit	leg-erit	cep-erit	audiv-erit
amav-erĭmus	vid-erĭmus	leg-erĭmus	cep-erĭmus	audiv-erĭmus
amav-eritis	vid-eritis	leg-eritis	cep-eritis	audiv-eritis
amav-erint	vid-erint	leg-erint	cep-erint	audiv-erint
PARTÍCIPIO PRESENTE				
ama-ns	vide-ns	lĕg-ens	capi-ens	audi-ens
PARTÍCIPIO FUTURO				
amat-urus	vis-urus	lect-urus	capt-urus	audit-urus
GERÚNDIO				
ad am-andum etc.	ad vid-endum etc.	ad lĕg-endum etc.	ad capi-endum etc.	ad audi-endum etc.
SUPINO				
amat-um	vis-um	lect-um	capt-um	audit-um

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA (Continuação)

I. II. III.a) III.b) IV.

PRESENTE DO SUBJUNTIVO				
ame- <i>m</i> ame- <i>s</i> ame- <i>t</i> ame- <i>mus</i> ame- <i>tis</i> ame- <i>nt</i>	vidē- <i>am</i> vidē- <i>as</i> vide- <i>at</i> vide- <i>amus</i> vide- <i>atis</i> vidē- <i>ant</i>	lĕg- <i>am</i> lĕg- <i>as</i> lĕg- <i>at</i> lĕg- <i>amus</i> lĕg- <i>atis</i> lĕg- <i>ant</i>	capĭ- <i>am</i> capĭ- <i>as</i> capĭ- <i>at</i> capĭ- <i>amus</i> capĭ- <i>atis</i> capĭ- <i>ant</i>	audi- <i>am</i> audi- <i>as</i> audi- <i>at</i> audi- <i>amus</i> audi- <i>atis</i> audi- <i>ant</i>
IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amare- <i>m</i> amare- <i>s</i> amare- <i>t</i> amare- <i>mus</i> amare- <i>tis</i> amare- <i>nt</i>	videre- <i>m</i> videre- <i>s</i> videre- <i>t</i> videre- <i>mus</i> videre- <i>tis</i> videre- <i>nt</i>	lĕgĕre- <i>m</i> lĕgĕre- <i>s</i> lĕgĕre- <i>t</i> lĕgĕre- <i>mus</i> lĕgĕre- <i>tis</i> lĕgĕre- <i>nt</i>	capĕre- <i>m</i> capĕre- <i>s</i> capĕre- <i>t</i> capĕre- <i>mus</i> capĕre- <i>tis</i> capĕre- <i>nt</i>	audire- <i>m</i> audire- <i>s</i> audire- <i>t</i> audire- <i>mus</i> audire- <i>tis</i> audire- <i>nt</i>
PRETÉRITO PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav-ĕrim amav-ĕris amav-ĕrit amav-ĕrimus amav-ĕritis amav-ĕrint	vid-ĕrim vid-ĕris vid-ĕrit vid-ĕrimus vid-ĕritis vid-ĕrint	leg-ĕrim leg-ĕris leg-ĕrit leg-ĕrimus leg-ĕritis leg-ĕrint	cep-ĕrim cep-ĕris cep-ĕrit cep-ĕrimus cep-ĕritis cep-ĕrint	audiv-ĕrim audiv-ĕris audiv-ĕrit audiv-ĕrimus audiv-ĕritis audiv-ĕrint
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav-isse amav-isses amav-isset amav-issetis amav-issetis amav-issent	vid-isse vid-isses vid-isset vid-issetis vid-issetis vid-issent	leg-isse leg-isses leg-isset leg-issetis leg-issetis leg-issent	cep-isse cep-isses cep-isset cep-issetis cep-issetis cep-issent	audiv-isse audiv-isses audiv-isset audiv-issetis audiv-issetis audiv-issent

DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I. II. III.a) III.b) IV.

PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama ama- <i>te</i>	vide vide- <i>te</i>	lĕge lĕg- <i>ite</i>	cape capĭ- <i>te</i>	audi audi- <i>te</i>
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama- <i>to</i> ama- <i>to</i> ama- <i>tote</i> ama- <i>nto</i>	vide- <i>to</i> vide- <i>to</i> vide- <i>tote</i> vide- <i>nto</i>	lĕg- <i>ito</i> lĕg- <i>ito</i> lĕg- <i>itote</i> lĕg- <i>unto</i>	capĭ- <i>to</i> capĭ- <i>to</i> capĭ- <i>tote</i> capĭ- <i>unt</i>	audi- <i>to</i> audi- <i>to</i> audi- <i>tote</i> audi- <i>unto</i>
INFINITIVO PRESENTE				
ama- <i>re</i>	vide- <i>re</i>	lĕg- <i>ĕre</i>	cap- <i>ĕre</i>	audi- <i>re</i>
INFINITIVO PERFEITO				
amav- <i>isse</i>	vid- <i>isse</i>	leg- <i>isse</i>	cep- <i>isse</i>	audiv- <i>isse</i>
INFINITO FUTURO				
amaturum, -am, -um amatuos, -as, -a	visurum -am, -um visuros, -as, -a	lecturum, -am, -um lecturos, -as, -a	capturum, -am, -um capturos, -as, -a	auditurum, -am, -um audituos, -as, -a

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS

Abreviaturas empregadas:

<i>abl.</i>	ablativo	<i>n.</i>	neutro
<i>ac.</i>	acusativo	<i>nom.</i>	nominativo
<i>adv.</i>	advérbio	<i>p.</i>	pessoa
<i>cf.</i>	confira	<i>part.</i>	particípio
<i>comp.</i>	comparativo	<i>pass.</i>	passado
<i>conj.</i>	conjunção	<i>perf.</i>	perfeito
<i>dat.</i>	dativo	<i>pl.</i>	plural
<i>def.</i>	defectivo	<i>prep.</i>	preposição
<i>f.</i>	feminino	<i>pres.</i>	presente
<i>gen.</i>	genitivo	<i>pron.</i>	pronome
<i>imp.</i>	imperativo	<i>s.</i>	sum
<i>impess.</i>	impessoal	<i>sing.</i>	singular
<i>ind.</i>	indicativo	<i>sup.</i>	superlativo
<i>indecl.</i>	indeclinável	<i>tr.</i>	transitivo
<i>interj.</i>	interjeição	<i>v.</i>	ver
<i>m.</i>	masculino	<i>voc.</i>	vocativo

A

absum, abes, abesse, afūi estar ausente
accipio, -is, -ēre, -cepi, -ceptum receber, sofrer
accommodo, -as, -are, -avi, -atum adaptar, ajustar
accurro, -is, -ēre, -i, accursum acorrer
accuso, -as, -are, -avi, -atum acusar
acer, acris, acre violento, cruel
acutus, -a, -um agudo, perspicaz
ad (prep. de ac.) para, até
adhibeo, -es, -ere, -ui, -itum aplicar
admoneo, -es, -ere, -monui, -itum admoestar, advertir
advolo, -as, -are, -avi, -atum voar em direção a, voar para dentro
aedilis, -is (m.) edil (funcionário romano)
aeger, aegra, aegrum doente
aegroto, -as, -are, -avi, -atum estar doente
aetas, -atis (f.) idade
aeternus, -a, -um eterno
ager, agri (m.) campo
ago, -is, -ere, egi, actum agir, fazer; impelir, dirigir
agricola, -ae (m.) lavrador, agricultor
aio, ais (def.) afirmar, dizer
ala, -ae (f.) asa

albus, -a, -um branco
alea, -ae (f.) jogo (de dados)
aliquid algo
alte (adv.) alto
alter, altera, alterum um (de dois); (o) outro
altius (adv.) mais alto
altus, -a, -um alto
ambo ambos
ambulo, -as, -are, -avi, -atum passear, andar
amica, -ae (f.) amiga
amicitia, -ae (f.) amizade
amicus, -i (m.) amigo
amitto, -is, -ēre, -misi, amissum perder
amo, -as, -are, -avi, -atum amar; gostar de, estimar
animal, -alis (n.) animal
animus, -i (m.) espírito
Anna, -ae (f.) Ana
Apelles, -is (m.) Apeles (célebre pintor)
apertus, -a, -um aberto
aqua, -ae (f.) água
aquila, -ae (f.) águia
ara, -ae (f.) ara, altar
aranea, -ae (f.) aranha
arator, -oris (m.) lavrador
arena, -ae (f.) arena
aro, -as, -are, -avi, -atum lavar, cultivar
ars, artis (f.) profissão; arte
artifex, -ficis (m.) artífice
at (conj.) mas
atrox (gen. *atrocis*) atroz, terrível

audax (gen. *audacis*) audacioso
audiō, -is, -ire, -ivi, -itum ouvir
Aulus, -i (m.) Aulo
aureus, -a, -um áureo, de ouro
autem (conj.) porém; por outro lado; por sua vez
avarus, -a, -um avarento
ave! (interj.) bom dia! salve!
avicula, -ae (f.) passarinho

B

bellum, -i (n.) guerra
bene (adv.) bem
bestia, -ae (f.) animal
bestiola, -ae (f.) inseto
bonus, -a, -um bom
bonum, -i (n.) o bem

C

cado, -is, -ere, *cecidi*, *casum* cair
caecus, -a, -um cego
caelum, -i (n.) céu
Caesar, *Caesaris* (m.) César (título dado aos imperadores romanos)
calcēus, -i (m.) calçado, sapato
campus, -i (m.) campo, planície
canto, -as, -are, -avi, -atum cantar
cantus, *cantus* (m.) canto
capio, -is, -ere, *cepi*, *captum* prender, tomar
capto, -as, -are, -avi, -atum procurar, apanhar, tomar
castigo, -as, -are, -avi, -atum castigar

causidicus, -i (m.) advogado, causídico
cautus, -a, -um cauteloso, prudente
caveo, -es, -ere, *cavi*, *cautum* tomar cuidado
celeber, *celebris*, *celebre* célebre
celer, *celeris*, *celere* veloz
cena, -ae (f.) ceia, jantar.
circenses, -ium (m. pl.) os jogos circenses
circensis, -e do circo
circus, -i (m.) circo
civis, -is (m.) cidadão; compatriota
cito (adv.) depressa; facilmente
clarus, -a, -um famoso
cogito, -as, -are, -avi, -atum cogitar, pensar, meditar
collega, -ae (m.) colega
colloquium, -ii (n.) colóquio, conversação
colo, -is, -ere, -ui, *cultum* cultivar, praticar
comiter (adv.) delicadamente, afavelmente
confirmo, -as, -are, -avi, -atum encorajar, animar
considero, -as, -are, -avi, -atum considerar
consido, -is, -ere, -sedi, -sessum reunir-se
consilium, -ii (n.) conselho
consulo, -is, -ere, -ui, -tum consultar
contentus, -a, -um contente

conviva, -ae (m. e f.) convidado
cor, *cordis* (n.) coração
cornu, -us (n.) chifre; corneta
corona, -ae (f.) coroa
corpus, -oris (n.) corpo
corripio, -is, -ere, -ripui, -reptum agarrar
cras (adv.) amanhã
crimen, -inis (n.) crime
crudelis, -e cruel
*cum*¹ (conj.) quando
*cum*² (prep. de abl.) com
cupidus, -a, -um desejoso
Curia, -ae (f.) Cúria (lugar onde se reunia o senado)
curiosus, -a, -um curioso
curo, -as, -are, -avi, -atum cuidar de
curro, -is, -ere, *cucurri*, *cursum* correr
cursus, -us (m.) corrida, vôo
custodio, -is, -ire, -ivi, -itum guardar, conservar

D

Daedalus, -i (m.) Dédalo
de (prep. de abl.) de; acerca de
dea, -ae (f.) deusa
decerno, -is, -ere, -crevi, -cretum decidir; decretar, atribuir
decreasco, -is, -ere, -crevi, -cretum decrescer, baixar
deinde (adv.) depois
delecto, -as, -are, -avi, -atum deleitar

delibero, -as, -are, -avi, -atum deliberar
descendo, -is, -ere, -di, -sum descer
describo, -is, -ere, -scripsi, -scriptum copiar; dividir, repartir
destruo, -is, -ere, -xi, -ctum destruir
Deucalio, -onis (m.) Deucalião
deus, -i (m.) deus
dico, -is, -ere, *dixi*, *dictum* dizer
dicto, -as, -are, -avi, -atum ditar; ensinar
dictum, -i (n.) dito, sentença
dies, -ei (m. ou f.) dia
diligenter (adv.) assiduamente
diligentia, -ae, (f.) zelo, diligência
diligō, -is, -ere, -lexi, -lectum amar, gostar de
diluvium, -ii (n.) dilúvio
discipula, -ae (f.) discípula, aluna
discipulus, -i (m.) discípulo, aluno
disco, -is, -ere, *didici* aprender
discrimen, -inis (n.) diferença
diserte (adv.) eloquentemente, com acerto
diu (adv.) durante muito tempo
divum, -i (n.) céu, ar; *sub divo* ao ar livre
do, *das*, *dare*, *dēdi*, *datum* dar
docēo, -es, -ere, -ui, -tum ensinar
dolor, -oris (m.) dor

domīna, -ae (f.) senhora
domīnus, -i (m.) senhor
domus, -us (f.) casa
donec (conj.) enquanto
dono, -as, -are, -avi, -atum dar
donum, -i (n.) presente, dom;
 dono dare dar de presente
dormiō, -is, -ire, -ivi, -itum dor-
 mir
Drusilla, -ae (f.) Drusila (nome
 de mulher).
duae cf. DUO
duco, -is, -ĕre, -duxi, *ductum*
 conduzir; tomar
dum (conj.) enquanto
duo, *duae*, *duo* dois, duas

E

e ou *ex* (prep. de abl.) de; do la-
 do de: por
ecce (interj.) eis; eis aqui
edo, -is, -ĕre, *edi*, *esum* comer
edūco, -as, -are, -avi, -atum
 educar
elīgo, -is, -ĕre, *elegi*, *electum*,
 escolher, elege
enim (conj.) de fato
ensis, -is (m.) espada
enumĕro, -as, -are, -avi, -atum
 enumerar
ergo (conj.) portanto
ero, *eris*, *erit* cf. SUM
est, *estis* cf. SUM
esuriō, -is, -ire, -ivi, *itum* estar
 com fome, passar fome

et (conj.) também: *et ... et* tan-
 to ... como
etiām (conj.) também; mesmo
exaspĕro, -as, -are, -avi, -atum
 irritar, exasperar
exaudiō, -is, -ire, -ivi, -itum
 prestar ouvido a, atender
exemplar, -aris (n.) exemplar
exemplum, -i (n.) exemplo
exercitus, -us (m.) exército
explīco, -as, -are, -avi, ou -ūi,
 -atum ou -itum explicar
exspecto, -as, -are, -avi, -atum
 esperar, aguardar

F

fabŭla, -ae (f.) fábula
faciō, -is, -ĕre, *feci*, *factum* fa-
 zer; cometer; organizar
fama, -ae (f.) fama
felicitas, -atis (f.) felicidade
felix (gen. *felicis*) feliz
femīna, -ae (f.) mulher
fenestra, -ae (f.) janela
fides, -ei (f.) fé
filīa, -ae (f.) filha
filīus, -i (m.) filho
flavus, -a, -um amarelo
flumen, -inis (n.) rio
forma, -ae (f.) forma
fortis, -e forte
forum, -i (n.) foro, praça pública
frequentĕr (adv.) frequente-
 mente
frequĕnto, -as, -are, -avi, -atum
 freqüentar

frustra (adv.) em vão
fugiō, -is, -ĕre, *fugi*, *fugitum*
 fugir, evitar

G

gaudĕo, -es, -ere, *gavisus sum*
 (com abl.) alegrar-se com
gener, -ĕri (m.) genro
genus, -ĕris (n.) gênero
gladiator, -oris (m.) gladiador
gradus, -us (m.) degrau
gravĭor comp. de GRAVIS
gravis, -e grave

H

habĕo, -es, -ere, -ūi, -itum ter,
 possuir
habĭto, -as, -are, -avi, -atum ha-
 bitar
heri (adv.) ontem
*hic*¹, *haec*, *hoc* este, esta, isto
*hic*² (adv.) aqui
historĭa, -ae (f.) história
hodiĕ (adv.) hoje
hodiernus, -a, -um de hoje
homo, -inis (m.) homem
hortus, -i (m.) jardim
humanus, -a, -um humano

I

iacto, -as, -are, -avi, -atum lan-
 çar, jogar, atirar
ibi (adv.) aí

Icārus, -i (m.) Ícaro (filho de
 Dédalo)
idĕo (adv.) por isso
ignoro, -as, -are, -avi, -atum
 ignorar
ignosco, -is, -ĕre, *ignovi*, -otum
 perdoar
ille, -a -ud aquele, aquela,
 aquilo
impĕro, -as, -are, -avi, -atum
 mandar, ordenar
imprudĕntĭa, -ae (f.) impru-
 dência
in (prep. de abl.) em; entre;
 (prep. de ac.) em; para com;
 contra
incĭdo, -is, -ĕre, -cidi cair
includo, -is, -ĕre, -clusi, *clusum*
 encerrar, fechar
infelicitas, -atis (f.) infelicidade
iniuriā, -ae (f.) injustiça, ofensa
insŭla, -ae (f.) ilha
intellĕgo, -is, -ĕre, -lexi, -lec-
 tum entender, compreender
inter (prep. de ac.) entre
invĕntiō, -is, -ire, -veni, -ventum
 encontrar; descobrir; inventar
ipse, -a, -um (eu, tu, ele) mesmo
irrito, -as, -are, -avi, -atum irri-
 tar, excitar
ita (adv.) assim; de tal maneira
iter, *itinĕris* (n.) caminho
Iulĭa, -ae (f.) Júlia
Iupĭter, *Iovis* (m.) Júpiter (rei
 dos deuses)
iustus, -a, -um justo

L

laboro, -as, -are, -avi, -atum trabalhar
laetus, -a, -um alegre
lapis, -idis (m.) pedra
laudo, -as, -are, -avi, -atum louvar, elogiar
lĕgo, -is, -ĕre, legi, lectum ler, eleger
leo, -onis (m.) leão
lex, legis (f.) lei
libenter (adv.) de boa vontade
liber, -bri (m.) livro
liber, -ĕra, -ĕrum livre
libĕri, -orum (m. pl.) filhos
ligo, -as, -are, -avi, -atum ligar
lĭtium, -ĭi (n.) lírio
linĕa, -ae (f.) linha, traço
Livĭa, -ae (f.) Livia
locuples (gen. *locupletis*) rico
Lucilla, -ae (f.) Lucila
Lucĭus, -ĭi (m.) Lúcio
Lucretĭa, -ae (f.) Lucrecia
ludo, -is, -ĕre, lusi, lusum brincar
ludus, -i (m.) jogo

M

macte! (interj.) coragem!
magister, -tri (m.) mestre, professor
magistra, -ae (f.) mestra, professora
magnus, -a, -um grande

malus, -a, -um mau
manĕo, -es, -ere, -si, -sum ficar; aguardar
manus, -us (f.) mão
mare, maris (n.) mar
maritus, -i (m.) marido
mater, -tris (f.) mãe
mature (adv.) cedo
medĭcus, -i (m.) médico
melĭor, -ĭus comp. de BONUS
memorĭa, -ae (f.) memória
mensa, -ae (f.) mesa
metus, -us (m.) medo, receio
meus, -a, -um meu, minha
mibi (pron.) me, a mim
miles, ĭtis (m.) soldado
Minos, -ois (m.) Minos (rei de Creta)
mirus, -a, -um admirável
miser, miserā, miserum miserável
miserĕ miseravelmente
mitto, -is, -ĕre, misi; missum mandar, enviar
modus, -i (m.) modo, maneira
mollĭo, -is, -ire, -ivi, -itum amolecer
monĕo, -es, -ere, -ŭi, -ĭtum admoestar, advertir
monĭtum, -i (n.) advertência
morbus, -i (m.) doença
moriturus, -a, -um que vai morrer
mors, mortis (f.) morte
movĕo, -es, -ere, movi, motum comover; preocupar

mulĭer, -ĕris (f.) mulher
multus, -a, -um muito
musca, -ae (f.) mosca

N

narcissus, -i (m.) narciso
narro, -as, -are, -avi, -atum narrar, contar
nato, -as, -are, -avi, -atum nadar
nauta, -ae (m.) marinheiro, nauta
navĭgo, -as, -are, -avi, -atum navegar
navĭta, -ae (m.) o mesmo que NAUTA
ne (adv.) não; (conj.) que não; para que não: *ne... quidem* nem sequer
nec (conj.) nem
neglĕgo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum desprezar
nemo, -ĭnis (m.) ninguém
nihil nada
non (adv.) não
noster, -tra, -trum nosso
nos (pron.) nós, nos
novus, -a, -um novo
nox, noctis (f.) noite
nubes, is (f.) nuvem
nubĭla, -orum (n.) nuvens
nubĭlus, -a, -um nebuloso, nublado
nullus, -a, -um nenhum
numĕro, -as, -are, -avi, -atum contar

O

nunc (adv.) agora
nunquam (adv.) nunca
nutrĭo, -is, -ire, -ivi, -itum nutrir
oblivĭo, -onis (f.) esquecimento
observo, -as, -are, -avi, -atum observar, cumprir
obstupesco, -is, -ĕre, obstupĕi espantar-se, ficar maravilhado
obtempĕro, -as, -are, -avi, -atum obedecer
occasĭo, -onis (f.) ocasião
ocŭlus, -i (m.) olho
olim (adv.) um dia
omnis, -e todo
optĭme (adv.) muito bem
optĭmus, -a, -um sup. de BONUS
opulentus, -a, -um rico, opulento
oracŭlum, -i (n.) oráculo
Orbilĭus Pupillus (gen. *Orbilĭi Pupilli*) Orbílio Pupilo (professor romano)
ordo, -ĭnis (m.) ordem
orno, -as, -are, -avi, -atum ornar, enfeitar
os, ossis (n.) osso
ostendo, -is, -ĕre, -di, -tum mostrar
Ovidĭus Naso (gen. *Ovidĭi Nasonis*) Ovídio Nasão (famoso poeta romano)
ovis, -is (f.) ovelha

P

paenitet, -ere, -īti (impess.) ar-
repender-se. (O nome da pes-
soa que se arrepende vai para
o acusativo.)
palam (adv.) publicamente
panis, -is (m.) pão
par (gen. *paris*) igual
parens, -entis (m.) pai; (f.) mãe;
parentes (pl. m.) pais, paren-
tes
parēo, -es, -ere, -īti obedecer
paro, -as, -are, -avi, -atum pre-
parar; arranjar, obter
parum (adv.) pouco
parvus, -a, -um pequeno
passus, -us (m.) passo
pastor, -oris (m.) pastor
pater, -tris (m.) pai; (pl.) sena-
dores
patria, -ae (f.) pátria
pauper (gen. *paupēris*) pobre
pax, *pacis* (f.) paz
pecunia, -ae (f.) dinheiro
penna, -ae (f.) pena
per (prep. de ac.) através de; por
percurro, -is, -ēre, -curri, -cur-
sum percorrer
perēo, -is, -ire, -īi, -ītum pere-
cer, desaparecer; perder-se
peto, -is, -ēre, -ivi, -itum pedir
piger, -gra, -grum preguiçoso
pila, -ae (f.) bola
pirus, -i (f.) pereira
pistor, -oris (m.) padeiro

placēo, -es, -ere, -īi, -ītum agra-
dar; *placūit* (impess.) foi re-
solvido.
plagosus, -a, -um espancador
planta, -ae (f.) planta
poena, -ae (f.) castigo
poēta, -ae (m.) poeta
pollex, -icis (m.) polegar
pono, -is, -ēre, -posui, -positum
pôr, colocar
populus, -i (m.) povo
posco, -is, -ēre, -posci exigir
*post*¹ (adv.) depois
*post*² (prep. de ac.) atrás de
postea (adv.) em seguida, depois
praecēptum, -i (n.) preceito, re-
comendação
primus, -a, -um primeiro
pro (prep. de abl.) por; em vez de
probo, -as, -are, -avi, -atum expe-
rimentar
probus, -a, -um bom, honrado
propter (prep. de ac.) por causa de
proverbium, -īi (n.) provérbio
Publilius Syrus (gen. *Publilii Syri*;
m.) Publílio Siro (escritor ro-
mano)
puella, -ae (f.) menina
puer, -eri (m.) menino
pugna, -ae (f.) combate
pugno, -as, -are, -atum combater
pulcher, -chra, -chrum bonito
pupa, -ae (f.) boneca
Pyrrha, -ae Pirra (esposa de Deu-
calião)

Q

*quam*¹ (adv.) quanto, quão
*quam*² (conj.) do que
-que (conj.) e
qui, *quae*, *quod* (pron. relativo)
que; o qual, a qual
quia (conj.) porque
Quintus Horatius Flaccus (gen.
Quinti Horatii Flacci)
Quinto Horácio Flaco (poeta
romano)
quoque (adv.) também
quotidiē (adv.) diariamente

R

radius, -īi (m.) raio
rana, -ae (f.) rã
rapio, -is, -ēre, -īi, -tum arreba-
tar, raptar
raro (adv.) raramente
recito, -as, -are, -avi, -atum recitar
rectum, -i (n.) o bem; o direito
redolēo, -es, -ere, -īi cheirar
regina, -ae (f.) rainha
regno, -as, -are, -avi, -atum reinar
remedium, -īi (n.) remédio
renovo, -as, -are, -avi, -atum re-
novar
res, *rei* (f.) coisa; estado; *res pu-
blica* Estado
responsum, -i (n.) resposta
rex, *regis* (m.) rei
ridēo, -es, -ere, -isi, -isum rir
rigo, -as, -are, -avi, -atum regar
Roma, -ae (f.) Roma

S

Romanus, -a, -um romano
rosa, -ae (f.) rosa
ruber, -bra, -brum vermelho
Rufus, -i (m.) Rufo (nome de ho-
mem)
ruo, -is, -ēre, -rui, -rutum precipi-
tar-se
saepe (adv.) muitas vezes, fre-
quentemente
salse (adv.) espirituosamente
salto, -as, -are, -avi, -atum dan-
çar, pular
salus, -utis, (f.) saúde
saluto, -as, -are, -avi, -atum saudar
sapiēns (gen. *sapientis*) sábio
satio, -as, -are, -avi, -atum saciar
saxum, -i (n.) pedra, rochedo
scelus, -ēris (n.) crime
schola, -ae (f.) escola
scio, -is, -ire, -ivi, -itum saber
scribo, -is, -ēre, -scripsi, *scriptum*
escrever
scriptum, -i (n.) escrito
secreto (adv.) em segredo
secundus, -a, -um segundo; propi-
cio, favorável
sed (conj.) mas
sedulus, -a, -um diligente, atento
semper (adv.) sempre
Sempronius, -ae (f.) Semprônia
sententia, -ae (f.) sentença
serva, -ae (f.) escrava
servitus, -utis (f.) escravidão

servo, -as, -are, -avi, -atum vigiar
 conservar; salvar
servus, -i (m.) escravo
severus, -a, -um severo
Sextus, -i (m.) Sexto (nome de ho-
 mem)
si (conj.) se
sibi (pron.) para si, a si
sic (adv.) assim
sicut (conj.) assim como
silva, -ae (f.) floresta, selva
Silvia, -ae (f.) Silvia
sine (prep. de abl.) sem
socer, -eri (m.) sogro
socius, -i (m.) companheiro
sol, solis (m.) sol
solus, -a, -um só, sozinho
spectator, -oris (m.) espectador
species, -iei (f.) espécie
spes, -ei (f.) esperança
statim, (adv.) logo
statua, -ae (f.) estátua
sub (prep. de abl.) sob; *sub divo*
 ao ar livre
subito (adv.) de repente
sum, es, esse, fui ser, existir
sumo, -is, -ere, -psi, -ptum tomar
sunt cf. SUM
supersum, supēres, -esse, -fui so-
 breviver
supplico, -as, -are, -avi, -atum su-
 plicar
supra (prep. de ac.) sobre, acima
 de, além de
surgo, -is, -ere, -rexi, -rectum le-
 vantarse

sutor, -oris (m.) sapateiro
suus, -a, -um seu, sua

T

tabella, -ae (f.) tabela (para escre-
 ver
tacēo, -es, -ere, -ui, -itum calar-se
tam (adv.) tão
tandem (adv.) afinal
taurus, -i (m.) touro
te (pron.) te
tela, -ae (f.) teia
templum, -i (n.) templo
tempus, -oris (n.) tempo
tergum, -i (n.) costas
terra, -ae (f.) terra
texo, -is, -ere, -ui, -tum tecer
textura, -ae (f.) tecido
Themis, -idis (f.) Têmis (deusa da
 justiça)
tertius, -a, -um terceiro
tibi (pron.) te, a ti
timeo, -es, -ere, -ui recear, temer
tot (indecl.) tantos
traho, -is, -ere, -traxi, -tractum at-
 rastar
tristis, -e triste
tu (pron.) tu
tum (adv.) então
tuus, -a, -um teu, tua

U

ubi (adv. interrogativo) onde?;
 (conj.) onde

ubique (adv.) por toda parte
ulmus, -i (f.) olmeiro
umbra, -ae (f.) sombra
unā (adv.) junto, juntos; em
 comum
unda, -ae (f.) onda
unus, -a, -um um; um só
urbs, -bis (f.) cidade; *Urbs, -bis*
 (f.) Roma
usus, -us (m.) experiência
ut (conj.) como; para que; que
utilis, -e útil
uxor, -oris (f.) esposa

V

vae (interj.) ai!
valde (adv.) muito
valēo, -es, -ere, -ui valer, estar bom
vapulo, -as, -are, -avi, -atum apa-
 nhar, ser açoitado
vasto, -as, -are, -avi, -atum de-
 vastar
vehementer (adv.) muito
vēnio, -is, -ire, -veni, -ventum vir
ventus, -i (m.) vento
ver, veris (n.) primavera
verbēro, -as, -are, -avi, -atum
 açoitarse, espancar

verbum, -i (n.) palavra
veritas, -atis (f.) verdade
versus, -a, -um voltado, virado
vester, -tra, -trum vosso
vestis, -is (f.) roupa
vestifex, -ficis (m.) alfaiate
veterrimus, -a, -um sup. de VETUS
vetus (gen. *vetēris*) antigo, velho
via, -ae (f.) via, rua
vicinā, -ae (f.) vizinhança, proxi-
 midade
victor, -oris (m.) vencedor
victus, -a, -um cf. VINCO
vidēo, -es, -ere, -vidi, -visum ver
vinco, -is, -ere, -vici, -victum ven-
 cer
vir, viri (m.) homem, varão
visito, -as, -are, -avi, -atum visitar
vita, -ae (f.) vida
vitium, -i (n.) vício
vito, -as, -are, -avi, -atum evitar
vivo, -is, -ere, -vixi, -victum viver
vobis (pron.) vos, a vós
voco, -as, -are, -avi, -atum chamar
volatus, -us (m.) vôo
volō, -as, -are, -avi, -atum voar
volvo, -is, -ere, -i, -volutum revol-
 ver, meditar
vos (pron.) vós; vos, para vós
vulnus, -eris (n.) ferida

SUMÁRIO

LEITURAS

N.º		Pág.
I.	Puella cantat	9
II.	Magistra et discipŭlae	11
III.	Domina et servae	14
IV.	Schola Sempronĭae	17
V.	Discipŭlae sedŭlae et pigrae	20
VI.	Duae amicae	23
VII.	Magistra monet discipŭlas	26
VIII.	Magistra sententiās legit puellis	28
IX.	Vita agricolarum	31
X.	De aranĕā et muscā	34
XI.	De domĭnis et servis	37
XII.	De scholā Orbilĭi Pupilli	40
XIII.	Verba volant, scripta manent	43
XIV.	Puĕri in horto Rufi	46
XV.	Puĕri in Foro	49
XVI.	De salŭte et morbo	52
XVII.	De artĭbus	56
XVIII.	De ludis circensĭbus	59
XIX.	De aetate aurĕā	63
XX.	In scholā Orbilĭi Pupilli	66
XXI.	Consilĭa utilĭa patris ad filiŭm	76
XXII.	De diluviŭ	79
XXIII.	De Deucalione et Pyrrhā	82
XXIV.	De novis hominĭbus	85
XXV.	De amicitĭa et amicis	88
XXVI.	Ars bene vivendi	91
XXVII.	De arte Daedāli	94
XXVIII.	Salse dicta	97

XXIX. Monita Daedāli ad filiūm	100
XXX. De morte Icāri	103

JOGOS

Jogos de vocabulário	69, 70, 71, 107, 108
Frases para completar	75, 108, 109
Jogos de declinação	74, 109
Jogos de conjugação	74, 75, 110
Cuidado com as armadilhas!	71
Quebra-cabeças	75, 111

REGRAS DE GRAMÁTICA

1. Em latim, não há artigo	10
2. O sujeito e o predicado	10
3. O predicativo	12
4. Presente do indicativo do verbo <i>esse</i>	12
5. Os casos	15
6. O nominativo e o acusativo	15
7. O genitivo	18
8. Presente do indicativo da 1. ^a conjugação	18
9. O dativo	21
10. O ablativo	24
11. Presente do indicativo da 2. ^a conjugação	24
12. O vocativo	26
13. Presente do imperativo das duas primeiras conjugações	27
14. Presente do indicativo e do imperativo da 3. ^a conjugação	28
15. Como distinguir os casos que têm a mesma terminação?	29
16. Presente do indicativo e do imperativo da 4. ^a conjugação	32
17. As declinações	32
18. Primeira declinação	32
19. Como se reconhece a declinação de um substantivo?	35
20. Os gêneros	35
21. Os adjetivos da primeira declinação	35
22. As posições	35
23. Segunda declinação: nomes terminados em <i>-us</i>	38
24. O imperfeito do indicativo	38
25. Segunda declinação: nomes terminados em <i>-er</i>	41

26. Segunda declinação: <i>vir</i>	41
27. Segunda declinação: nomes terminados em <i>-um</i>	44
28. Declinação dos neutros	45
29. A primeira classe de adjetivos	47
30. Concordância do adjetivo com o substantivo	47
31. O futuro do indicativo	50
32. Vocativo irregular	53
33. Terceira declinação: genitivo plural em <i>-um</i>	53
34. Terceira declinação: genitivo plural em <i>-ūm</i>	57
35. A segunda classe dos adjetivos	60
36. Quarta declinação	64
37. Quinta declinação	67
38. Palavras variáveis e invariáveis	70
39. O presente do subjuntivo	77
40. Os adjetivos possessivos	77
41. O imperfeito do subjuntivo	80
42. Declinação de <i>domus</i> . O locativo	80
43. O pretérito perfeito do indicativo	83
44. O pretérito mais-que-perfeito do indicativo	86
45. O futuro perfeito do indicativo	89
46. O pretérito perfeito do subjuntivo	92
47. O pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo	95
48. O supino em <i>-um</i>	98
49. O gerúndio	98
50. O futuro do imperativo	101
51. O infinitivo perfeito	101
52. O particípio presente	104
53. O particípio futuro	104
54. O infinitivo futuro	109

QUADROS SINÓPTICOS

As cinco declinações dos substantivos	72-73
As declinações dos adjetivos	72-73
A voz ativa das conjugações regulares	112-115